Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.656

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.0-19.2	B. de Corumbá	28.4-18.4
Laranjeiras	25.8-18.8	Praça Quinze ..	25.9-19.9
Jacarepaguá ...	28.9-16.7	Santa Teresa ..	27.4-17.9
Eng. de Dentro	28.5-16.9	Jardim Botânico	26.8-17.2
Bangu	29.0-16.1	Alto da B. Vista	25.2-15.5

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefones 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 26 de Maio de 1967

PAPA MAIS AFLITO AINDA: EVITEM NOVA GUERRA

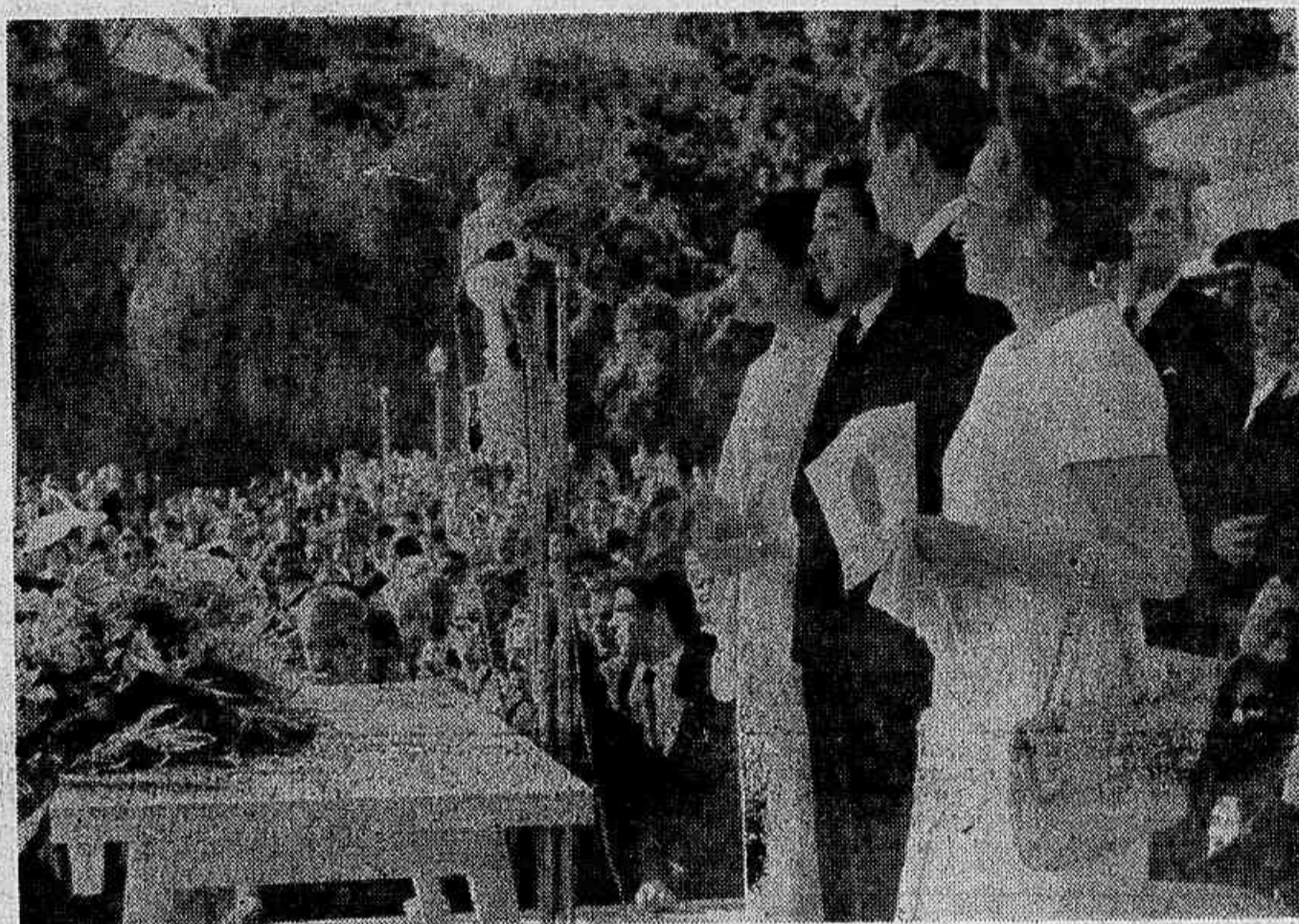
VATICANO, 25 — Paulo VI descreveu, hoje, a crise no Oriente Médio como «um nôvo perigo para a paz» e dirigiu um apêlo aos estadistas mundiais para que estudem uma solução pacífica para o problema. Ao abençoar peregrinos que se concentravam, hoje, na praça de São Pedro, o Sumo Pontífice lembrou que «no Oriente Próximo um vento de tempestade está soprando» e lamentou aos fiéis porque «a guerra está ameaçando a terra de Jesus». (R).

ORIENTE À BEIRA DO INCÊNDIO

Israel vive dramáticos momentos. À beira de um conflito, o povo nas ruas de Tel Aviv pergunta se vai haver guerra mesmo, quase certo de que as escaramuças não tardarão, pois já foram anunciadas pelos egípcios e pelo seu govêrno. Na península de Sinai e ao longo da faixa de Gaza, soldados dos dois países observam-se através de binóculos de campo. Na fronteira entre Israel e Síria, freqüentemente local de sangrentos choques, há «uma paz nervosa» sob um sol primaveril. Observadores internacionais afirmam que o fechamento do gôlfo de Áqaba «pode ser o fósforo que incendiará o barril de pólvora do Oriente Médio». Por sua vez, a Inglaterra destacou, imitando os próprios EUA, que está pronta para uma ação internacional fora das Nações Unidas, se necessário, para manter o gôlfo aberto. Já a China, em Pequim, com Chou En-Lai à frente de 10 mil pessoas, promoveu um comício de apoio ao Egito. Enquanto isso, o ministro da Guerra da RAU tenta, em Moscou, com uma delegação de 10 homens, maior ajuda militar em caso de guerra. E o presidente Lyndon Johnson, no Canadá, onde foi conferenciar com o «premier» Lester Pearson, recebia gritos de «fora assassino». **Página 6**

EMPREGOS VÊM PARA MILHÃO

O marechal Costa e Silva definiu, ontem, os objetivos da política monetária e fiscal do govêrno: «retomada do desenvolvimento, sem prejuízo do contrôle do processo inflacionário». Durante a homenagem da CNI, o presidente destacou a necessidade de criar 1,2 milhão de empregos novos por ano. **Página 3**

JAPONÊS É MESMO QUERIDO

Mais de 100 mil pessoas foram mostrar, ontem, ao príncipe Akihito que o Japão é mesmo querido. Foi no Pacaembu, onde o governador Abreu Sodré e o prefeito Faria Lima saudaram o visitante. Ei-lo aí, também, pondo flôres no monumento do Ipiranga. Homenagem à nossa Independência. **Página 5**

Leme: Bancos Vão Emprestar a 2 %

Página 7

Peregrinos Viram Milagre da Virgem

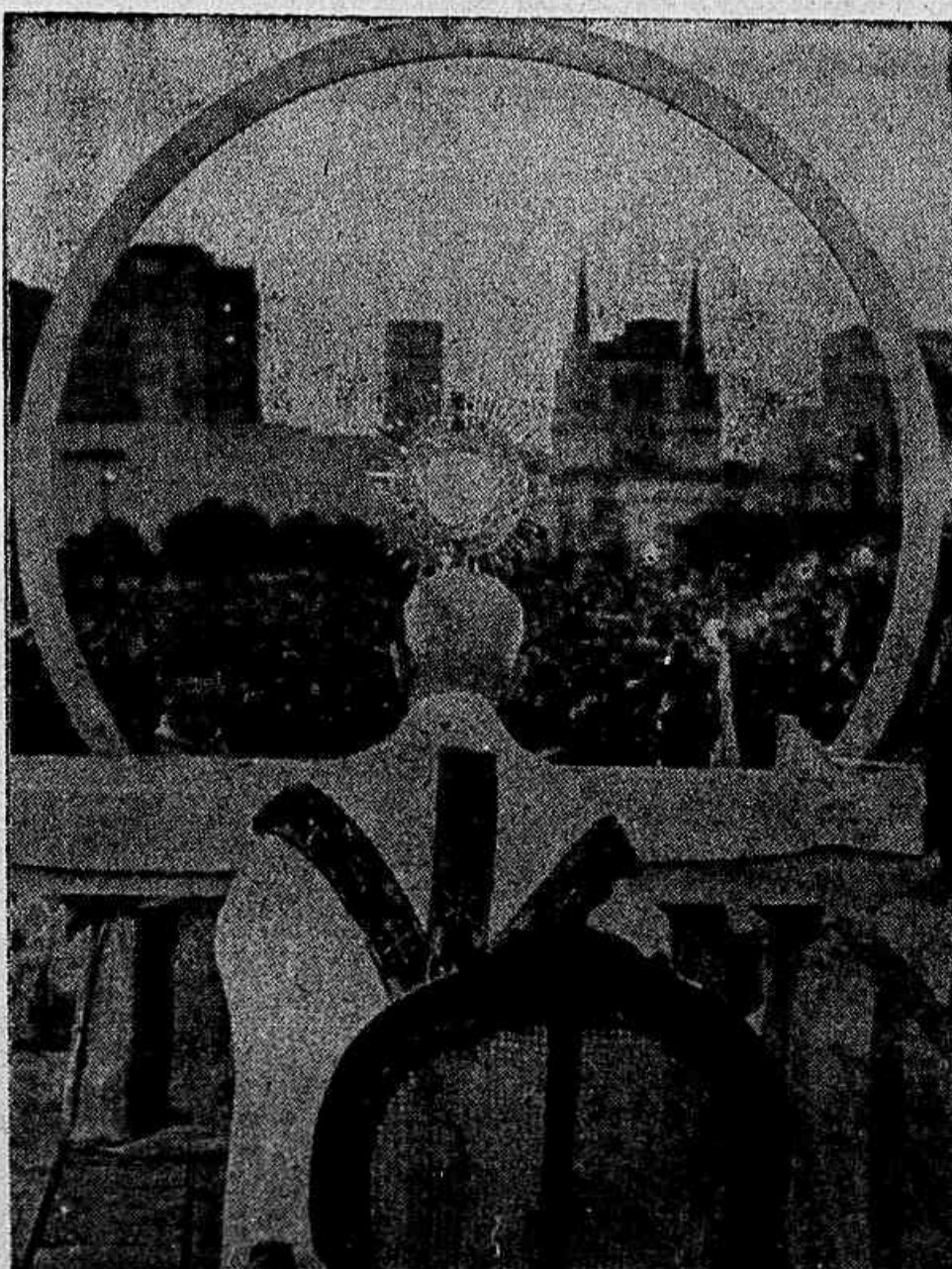
Os peregrinos brasileiros a Cova da Iria regressaram, ontem, pelo «Giulio Cesare» certos de que viram um milagre da Virgem de Fátima: a conversão de um ateu, que colocava o chapéu tôdas as vêzes que rezavam, mas que ao chegar a Fátima chorou e pediu perdão de seus pecados e na volta rezava diàriamente. Para a Irmã Ana Nazaré, a maior emoção foi quando Paulo VI apresentou uma freira, anunciando apenas: «Eis Lúcia». **Página 2**

Govêrno Impediu a Ação do Lóide

Círculos da Marinha Mercante, com argumentos mais completos, voltam à carga, no sentido da denúncia de **agrément** que fechou aos navios brasileiros os portos nórdicos. Revela-se, agora, que a **denúncia de fato** já foi tentada, há cêrca de dois anos, quando nossos barcos passaram a operar, no sentido Norte-Sul, na «área proibida». Entretanto, surpreendentemente, o govêrno passado recomendou ao Lóide um recuo: a assinatura do **agrément** que nos faz perder bilhões em divisas. **(Página 5)**

Refeição Melhora Com a Seminudez

LONDRES, 25 — O barão Paulo Domenico, um siciliano cheio de euforia, instalou aqui o primeiro restaurante legal, com môças descobertas da cintura para cima (topless). É o La Carreta, com cinco belas môças servindo de mesa em mesa. O siciliano insiste, porém, que «a principal atração é a comida», embora tenha reconhecido, na noite de ontem, que «as meninas dão apenas aquêle algo mais que falta para uma boa refeição». (R)

POVO ADORA CORPUS CHRISTI

A procissão de «Corpus Christi» teve início na Candelária e terminou na avenida Chile, com a missa celebrada por Dom Jaime Câmara. Centenas de fiéis a acompanharam, inclusive o governador Negrão de Lima e os marechais Eduardo Gomes e Magessi, todos com suas opas de «adoradores noturnos». **P. 5**

Castelo em Lisboa é Mais Português

O marechal Costelo Branco chegou, ontem, a Lisboa, em viagem particular. Ao desembarcar, o ex-presidente declarou: «Acabo de chegar a Lisboa e neste momento me sinto mais português do que brasileiro». E acrescentou: «Vim a Portugal para descansar alguns dias e ver novamente não apenas o país mas também o povo de meus ancestrais. Assim saúdo o povo português de todo o meu coração». Seu regresso ao Brasil será dia dois de junho. **Página 5**

Peri Garante a Marcha: É Legal

«A «Marcha para Brasília» é uma medida legal, amplamente assegurada pela Constituição» — disse, ontem, o ministro Peri Beviláqua, acrescentando que «a polícia, se intervir, será apenas para garantir o movimento contra terceiros que desejarem frustrá-lo». Afirmou, ainda, que «a beleza da campanha não está, apenas, no objetivo material, mas no pleno exercício de um dos direitos mais empolgantes do cidadão, que é a liberdade. Partindo-se daí — concluiu — vamos às soluções concretas, tendo por base a necessidade do desenvolvimento do país, em todos os seus aspectos». **(Página 8)**

EUA Perdem 337 na Semana: É Recorde

SAIGON, 25 — As fôrças dos Estados Unidos sofreram o seu mais duro revés na guerra do Vietnam, na semana passada, quando 337 americanos foram mortos, elevando suas perdas a 10.337 homens desde o início do conflito — revelou-se hoje. A êste número se acrescentam 61.425 feridos, sem se contar as dezenas de vietnamitas que morreram no mesmo período — isto é, desde 1º de janeiro de 1961 até o dia de ontem. A maior parte das baixas ocorreu nos últimos dois anos. **(Página 6)**

ARNON NÃO FOI VENCIDO

Brasil Será o País de Vereadores Ricos: Pobre Não Trabalha de Graça

O senador Arnon de Melo (ARENA-AL) declarou ao «DN», ontem, que a não remuneração dos vereadores dos municípios de menos de 100 mil habitantes põe em perigo a democracia, porque afasta os pobres, que são a maioria do povo brasileiro, das Câmaras Municipais, que passarão a ser compostas de representantes da minoria, os ricos.

Esclareceu que seu projeto não foi rejeitado e com êle visa obviar, em parte, aquêle risco, acentuando que que não é inconstitucional porque não remunera os edis, mas apenas autoriza os prefeitos a indenizar as despesas feitas pelos representantes do povo, embora reconheça que seria preferível alterar a Constituição para acabar com os vereadores de 2ª classe.

NÃO FOI REJEITADO

O senador Arnon de Melo, falando ao «DN» de Brasília, pelo telefone, esclareceu:

— Houve equívoco na notícia transmitida ao «DN», segundo a qual fôra rejeitado o projeto de minha autoria que permite pagar indenizações aos vereadores sem subsídio dos municípios de menos de 100 mil habitantes. O Senado vetou, na quarta-feira o projeto Catete Pinheiro, que regulamenta o art. 16 da Constituição. Sôbre o meu projeto, que se encontra na Comissão de Justiça, ainda não se manifestou. O senador Milton Campos designou para seu relator o senador Antônio Balbino, que ainda não deu parecer.

CONSTITUCIONAL

Continuou o senador alagoano:

— O dispositivo constitucional, que só permite remuneração ao vereador de município de mais de 100 mil habitantes, é contraditório, arbitrário e injusto. Pena é que a maioria parlamentar esteja no firme propósito de não reformar a Carta Magna porque a solução para o caso seria a revogação pura e simpels do dispositivo. Tive o cuidado de evitar qualquer eiva inconstitucionalidade no projeto. Assim, êle fala em «indenização» por despesas feitas pelos vereadores no exercício do mandato e não em «remuneração», que a Constituição proíbe. Também o projeto não cria despesas, faculdade que a Constituição nega aos parlamentares e só confere ao Poder Executivo. O projeto apenas autoriza o Poder Municipal competente, no caso o prefeito, consignar uma porcentagem do orçamento para o pagamento de indenização aos vereadores.

DEMOCRACIA EM PERIGO

O representante da ARENA de Alagoas acrescentou:

— Apressei-me em apresentar o projeto a fim de evitar para a Nação maiores conseqüências desastrosas decorrentes do dispositivo constitucional. A Câmara de Vereadores, para cumprir a sua missão, tem de ser integrada de elementos de tôdas as classes. Mas, se a Constituição proíbe qualquer remuneração aos legisladores municipais, os homens pobres, com espírito público e vocação política, não se podem candidatar porque não têm recursos para arcar com os ônus da representação popular.

CONSEQÜÊNCIAS DESASTROSAS

E concluiu:

— As conseqüências serão realmente desastrosas, pois se quem sabe que sete das capitais dos Estados não têm 100 mil habitantes e 9 dos nossos Estados — Acre, Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso — não possuem um só município com 100 mil habitantes. Assim, a quase totalidade do Brasil não está em condições de ter vereadores remunerados, nos têrmos da Constituição, o que quer dizer que as Câmaras de Vereadores serão integradas da minoria da Nação, porque delas estão excluídos os menos afortunados, os pobres, que constituem a grande a extraordinária maioria da nossa população. Está, portanto se mantido o dispositivo constitucional, ameaçada a vida democrática brasileira nas suas bases, que se assentam exatamente nos municípios.

Um Projeto Bárbaro

RUBEM BRAGA

UM crime está para ser praticado no Espírito Santo. Não é exagêro dizer que é um crime contra o Brasil e, mesmo, um crime contra a Humanidade.

Existem, no meu Estado, oito pequenas Reservas de Proteção da Fauna e da Flora. Elas foram feitas para proteger cêrca de 20 mil espécies botânicas fanerogâmicas, 150 espécies de mamíferos e 700 espécies de aves, para citar apenas isto. Hoje, em todo o mundo neotropical, são essas reservas as únicas remanescentes sub-higrófilas. Uma vez destruídas, jamais poderão ser reconstituídas pelo homem. É impossível calcular que benefícios poderá tirar a Humanidade dos estudos de tôdas essas espécies vegetais e animais, muitas das quais desaparecerão para sempre da face da terra e da história do mundo se alguém não impedir o crime que se pretende praticar.

A história dessas reservas começa em 1948, quando o grande biólogo Melo Leitão e o naturalista Augusto Ruschi conseguiram do governador Carlos Lindenberg a sua criação, para preservar todos os tipos fitossionômicos do Estado. Isso foi feito por uma lei especial. No seu devotamento pela natureza do Espírito Santo, o próprio Augusto Ruschi foi trabalhar como agrimensor, para demarcar os limites das reservas. Sentiu êle, entretanto, que a cobiça de particulares, inclusive cabos eleitorais, ameaçava as Reservas; decidiu então propor que elas passassem para o Govêrno Federal, que teria mais fôrça para resistir a injunções. Isso foi feito por acôrdo entre o ministro da Agricultura e o governador do Estado (então Jones Santos Neves), aprovado pela Assembléia Estadual. O processo, iniciado em 1952, ficou transitando pelo Patrimônio da União e Presidência da República, sempre atrasado por políticos interessados em agradar a chefes políticos rurais, até que em novembro de 1966, o presidente Castelo Branco assinou o ato. Ruschi, ouvindo a notícia pelo rádio, mandou um alegre e vibrante telegrama de congratulações e agradecimentos ao marechal.

Mas sua alegria foi curta. Escreve-me êle agora para dizer que uma Companhia está negociando com o Govêrno para obter essas reservas: quer derrubar as florestas para produção de «aglomerado» para ser exportado ou usado no fabrico de pastas, celulóses etc. e também para a produção de dormentes tratados. Argumenta a Companhia que os terrenos poderiam ser reflorestados depois — como isso compensasse a perda de todos êsses conjuntos, êsse equilíbrio biológico seria rompido para sempre. Diga-se que tôdas as áreas somadas não chegam a 15 mil alqueires, e mais da metade em terreno alcantilado, com mais de 40 por cento de declive, onde o simples corte de árvores é proibido por lei.

Trata-se de um projeto bárbaro, inadmissível em um país que já atingiu certo nível de cultura. Não acredito que a Companhia em questão seja a Vale do Rio Doce, como foi afirmado a Augusto Ruschi. Seu atual presidente, Antônio Dias Leite, é um homem de cultura, e não admito que êle fôsse capaz de apoiar semelhante atentado. Mas aqui fica o alarma.

A Greve Dos Estudantes de Farmácia

GUSTAVO CORÇÃO

DE todos os movimentos grevistas ou reivindicatórios promovidos por estudantes, o mais impatriótico e antipático é o que se ergueu contra a USAID, mas o mais enigmático e incompreensível é o que promoveram os estudantes da Faculdade de Farmácia, que parece girar em tôrno das modificações trazidas pela reforma universitária consubstanciada no **Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro** promovido no govêrno Castelo Branco pelo ministro Moniz de Aragão.

Uma das principais características dessa reestruturação consistiu na divisão do ensino universitário em dois planos, o primeiro formado pelas **Unidades do Grupo Básico**, onde se estudarão as matérias básicas de todo o nível universitário, e o segundo formado pelas unidades de aplicação profissional. A idéia de tal divisão é a de melhor aproveitamento dos atuais recursos culturais e econômicos, e, portanto, a de maior produtividade do campo universitário. Um país pobre, atrasado, e além disso maltratado por tôda a espécie de maus governos, não pode fazer milagres de atendimento como imaginam ou fingem imaginar os que promovem desmedidas reivindicações; mas pode e deve, para sair de tão má situação, aproveitar melhor o que tem, mobilizar melhor o de que dispõe. Essa é a razão de ser da reestruturação que deveria ser recebida com júbilo por todos os universitários.

Com surprêsa geral, entretanto, os estudantes de farmácia julgam-se diminuídos. Em que? Aí é que começa a parte enigmática do movimento: êles terão o mesmo preparo essencial de Ciências biomédicas proporcionadas nos Centros Básicos, com vantagens diversas, e receberão também os mesmos conhecimentos profissionais na Faculdade de Farmácia. Alegam diminuição de seus títulos, e, portanto, do valor profissional dos egressos da Faculdade de Farmácia, já que o simples título de farmacêutico tem hoje menor significação e prestígio do que tinha outrora. Mas os títulos de seus diplomas mencionarão a característica profissional anterior, que inclui os conhecimentos básicos de bioquímica. Em resumo, terão ensino mais eficiente e terão títulos equivalentes. De que se queixam? Creio ter entendido que se queixam do nome reduzido e pouco enfático da unidade profissional: Faculdade de Farmácia.

Se a razão é esta, os jovens amigos, candidatos à nobre profissão que se propõe a aliviar a dor do mundo, exageram demais a importância dos rótulos e subestimam a do conteúdo, coisa que não me parece feliz para os futuros farmacêuticos. Se a razão não é esta, então sou forçado a dizer que a greve dos aspirantes à farmácia ganha aquêle **record** de ruindade dos movimentos estudantis teleguiados. É triste ver a parte jovem da população, e justamente a parte que se propõe formar a verdadeira elite futura do país, ceder a pressões emocionais, não saber discernir os bons dos maus governos, e atrapalhar os que realmente se esforçam por erguer o nível universitário do Brasil. Diria eu que, em lugar do remédio que a Universidade precisa, os jovens estudantes de ciências biomédicas e de farmácia dão o veneno da agitação, o tóxico da demagogia, ou o remédio errado da subversão. Sinceramente, não me parece muito inteligente essa greve.

CAVALCANTI VEIO BUSCAR RECURSOS PARA FORTALEZA

O prefeito de Fortaleza está no Rio, a fim de solicitar auxílio das autoridades para a sua cidade, que, segundo afirmou, atravessa uma situação difícil, pois foi totalmente danificada, em conseqüência dos últimos temporais que assolaram vasta região do Ceará.

O sr. José Válter Cavalcanti acrescentou que 280 famílias do bairro de Pirambu, um dos mais pobres, tiveram de ocupar casas ainda não terminadas de um conjunto do BNH, tendo os vereadores em face da situação pedido o estado de calamidade pública, mas que êle ainda não decretou.

REFORMA VIOLENTA

O prefeito José Válter Cavalcanti queixou-se inclusive que a reforma tributária tirou dos municípios suas principais fontes de receitas e que não se esperava uma reforma tão violenta. A arrecadação do Estado só dá para pagar o pessoal, mesmo assim fazendo contenção de tôdas as despesas. Quando a cidade é atingida por uma situação grave, como a presente, tudo fica mais difícil. Sua principal reivindicação é que os 50% do fundo de participação que serve para amortização — os outros 50% são para pagamento do pessoal — seja transformado em ajuda.

Em conseqüência das catástrofes que vêm ocorrendo na capital cearense, a Prefeitura já gastou NCr$ 100 mil e ainda não recebeu nenhuma ajuda oficial.

ASSOCIAÇÃO

Acrescentou o sr. José Válter Cavalcanti que os prefeitos das capitais de oito Estados nordestinos — Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina e São Luís — se reuniram em associação, e no primeiro encontro deliberaram pedir que o adiantamento do fundo de participação não seja descontado e sim transformado em ajuda.

O prefeito de Fortaleza irá depois a São Paulo, a fim de manter contato com o govêrno paulista. No Rio já conseguiu que o Departamento de Portos resolva o problema das marés nas praias cearenses com a construção de molhes de proteção. Do BNH conseguiu o apoio para a incrementação das construções de casas populares. Pretende avistar-se ainda com o ministro do Interior, para pedir a sua interferência no sentido de que parte da cota destinada ao Ceará seja atribuída a Fortaleza.

O prefeito com o «DN»

IPMEG Recorre à Camuflagem Para Descobrir Fraude

O Instituto de Pesos e Medidas iniciou, ontem, um nôvo sistema de fiscalização de rotina em bombas de gasolina com a utilização de carros com tanque camuflado para abastecimento, sistema já adotado na França.

Os veículos, sem identificação funcional, carregam tanques com capacidade para 20 litros, que são cheios normalmente nos postos vistoriados, como qualquer cliente particular, sendo a exatidão da medida de volume verificado posteriormente.

SISTEMA FRANCÊS

Esse sistema já no Rio, permitirá verificar com maiores oportunidades a precisão das bombas de gasolina. As irre-

(Conclui na 8ª página)

HONRA AO MÉRITO — Como parte das solenidades comemorativas da «Semana da Indústria», a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro ofereceram, em ato solene, realizado em sua sede, a MEDALHA DE MÉRITO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, ao dr. Alfredo Degens, Diretor-Superintendente da Cia. Química Industrial de Laminados (FORMIPLAC), pelos «relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do Estado da Guanabara e do País e, muito especialmente, à indústria desta região». Na foto o agraciado ao receber a honrosa láurea, das mãos do ministro Macedo Soares.

Peregrinos Viram na Conversão do Ateu Milagre da Virgem de Fátima

Peregrinos brasileiros que participaram das festividades de mais um aniversário da aparição da Virgem de Fátima, regressaram, ontem, no transatlântico "Giúlio Cesare", entre êles as irmãs Ana Nazaré e Lúcia, do Instituto Secular da Irmandade de Fátima, que contaram ter sido a conversão de um dos integrantes da excursão, o primeiro milagre de que tiveram conhecimento.

Êste senhor demonstrava o seu ateísmo colocando o chapéu tôdas as vêzes em que as madres se reuniam para rezar o têrço a bordo do navio, mas ao chegar à Fátima chorou e pediu perdão pelos seus pecados e, na viagem de regresso, integrou-se aos que rezavam diàriamente, além de oferecer às irmãs do Instituto uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

OUTRO MILAGRE

Contou ainda a irmã Ana Nazaré, que outro milagre, muito divulgado pelos jornais de Portugal, foi o que ocorreu com a camponesa dos arredores de Fátima, Maria do Céu de Jesus, que era paralítica. Pediu Maria do Céu, à Virgem que a curasse no dia 13. Internada num hospital, a paralítica não recebeu no dia 13 a cura solicitada, mas sonhou com a santa e esta lhe disse que esperasse mais um pouco. No dia 15, no entanto, Maria do Céu, ao rezar um têrço, as contas caíram ao chão e instintivamente levou os braços em sua direção. Constatou então que êstes se moviam bem como suas pernas e saiu correndo pelos corredores anunciando que estava curada.

Contou ainda madre Ana Nazaré, que os portuguêses foram muito gentis com os brasileiros. Quando a passagem entre os fiéis se tornava difícil, seu grupo levantava a bandeira brasileira e logo uma passagem era aberta. A maior emoção sentida, porém, foi quando diante dos fiéis o Papa, no altar, apresentou uma freira anunciando: "Eis Lúcia".

ESPETÁCULO

O padre José Torneli, da Igreja de São Francisco Xavier de Niterói, também voltou de Fátima e disse ao "DN":

"Foi um grande espetáculo, de devoção mariana. Apesar de chuva, do frio e do vento, os fiéis não arredaram os pés do local, só pela satisfação de lá se encontrarem. A resistência com que os fiéis permaneceram ao ar livre, passando por estas intempéries, já pode ser considerado um grande milagre".

Padre José Torneli viu fiéis na chuva e ao vento como «grande milagre»

TV Colorida no Japão Tem 500 Mil Aparelhos

A televisão colorida no Japão registrou uma grande elevação no último ano, havendo atualmente seis estações que transmitem dêsse modo cobrindo 93% da área de serviço, com as últimas indicações mostrando que a produção dessas unidades, em 1966, alcançou 500 mil receptores. Outro instrumento que alcançou um grande desenvolvimento foi o computador eletrônico, reforçado nos últimos anos com a fabricação de equipamento industrial.

PACIÊNCIA TEM DONO: MENDIGOS FICAM NAS RUAS

A Secretaria de Serviços Sociais recebeu ontem a notificação do Tribunal de Justiça para sustar as obras de 400 casas para os flagelados da Fazenda Modêlo, pois uma sentença confirmada por acórdão deu ganho de causa a uma família que alegou ser dona daquele terreno embora o Estado exiba o título de propriedade.

Em virtude do impasse, a Secretaria resolveu suspender até a próxima semana a campanha de recolhimento de mendigos que seria iniciada hoje, pois o grupo de trabalho que estuda a campanha acha que a decisão judicial poderá prejudicar mais de 200 famílias, vítimas das chuvas de janeiro e que deveriam ser transferidas para Paciência até o final de julho.

ASSESSORIA ESTUDA

Em conseqüência, o secretário Vitor Pinheiro, determinou que a sua Assessoria inicie imediatamente o estudo do problema para que hoje, sejam tomadas medidas necessárias para solucionar o impasse.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels. 42-[illegible] — 42-0668 — 42-2010 — 42-0102

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002 sala 315.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel. 42-2910.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas 84 loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CENTRO — Rua da Carioca 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa 698, sala 203 — Cocotá

MÉIER — Rua Constância Barbosa 152-C Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso)

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 — Tel. 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, [illegible] andar — Conj. 6 — Tels. 33-7066 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar gr. 804 Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3 quadra 16 [illegible]

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto 111 sala 404

Niterói — Av. Getúlio de Moura 1850

Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins, 882, sala 901 Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo 1408.

CURITIBA — Lord Hotel, 2º, Cecília Piraí

COSTA E SILVA À CNI: TEMOS 1.200.000 QUERENDO TRABALHO

Em resposta à saudação do sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, no banquete do Copacabana Palace na noite de ontem, o presidente Costa e Silva destacou sua crença «na capacidade realizadora do industrial brasileiro, hoje consciente de seu papel na vida moderna, onde tem a alta significação social e humana de agente da sociedade para a criação da riqueza», pondo em destaque a responsabilidade da indústria no desenvolvimento.

Ainda no banquete da Confederação Nacional da Indústria, em que se destacavam, além do presidente da entidade, entre outros, os ministros Delfim Neto, Magalhães Pinto, Edmundo Macedo Soares e Silva e o conselheiro Humberto Bastos, o presidente da República lembrou que mais da metade da população tem idade abaixo de vinte anos, sendo necessária a criação de mais de um milhão e duzentos mil empregos novos por ano.

AS RESPONSABILIDADES

Inicialmente, disse o marechal Costa e Silva:

«Qualquer fato ou acontecimento pode ser examinado de diferentes ângulos, permitindo análises e observações diversas.

Este nosso encontro no Dia da Indústria, por exemplo, comporta ser interpretado sob uma multiplicidade de aspectos: de início me ocorre registrar que êle constitui o primeiro encontro entre o atual chefe do Poder Executivo e os representantes da indústria nacional, entidades que, malgrado a diferença dos seus deveres específicos, são igualmente responsáveis pelo destino do país: um outro sentido, dado pelo vosso orador, atribui a êste jantar o caráter de homenagem e de demonstração de confiança, manifestações que recebo com humildade e que me deixam ainda mais cônscio das graves e pesadas responsabilidades inerentes ao meu cargo, e da multiplicidade de facêtas cogitáveis destaco mais uma de alta importância, a de que êste diálogo vale como a resposta afirmativa dos industriais brasileiros ao apêlo de congraçamento que formulei, como chefe do Govêrno, no meu primeiro pronunciamento à Nação.

Já havia recebido, em Brasília, resposta semelhante dos homens do comércio; esta nova adesão é acolhida com a mais viva satisfação, pois a indústria é fator decisivo no desenvolvimento que buscamos, única fórmula capaz de dar ao povo «uma participação mais ampla nos frutos da civilização», para usar palavras de Sua Santidade, o Papa Paulo VI.

Repetindo o que disse em São Paulo, quando candidato, perante as classes produtoras, senti, ao percorrer o Brasil, que o nosso povo está ansioso por participar dos benefícios do progresso e do desenvolvimento, que há por tôda a parte um despertar de consciências e que felizmente se vai generalizando a justa aspiração daquilo que, para usar mais uma vez expressão da «Populorum Progressio», pode ser resumido como o anseio de «**realizar, conhecer e possuir mais para ser mais**».

UM DESAFIO

«Falando a homens experientes — prosseguiu —, conhecedores dos complexos e acabrunhantes problemas nacionais, não vou sequer tentar relacioná-los: mas, como exemplificação, para dar idéia do encargo que representam, permito-me lembrar um dêles: a população brasileira registra um índice impressionante na sua composição: mais da metade dos seus integrantes tem idade abaixo de vinte anos, do que resulta a necessidade de criação de mais de um milhão e duzentos mil empregos novos por ano. Basta êste desafio da hora que vivemos para sentirmos as grandes tarefas que nos cabe desempenhar.

Creio, porém, na capacidade realizadora do industrial brasileiro, hoje consciente de seu papel na vida moderna, onde tem a alta significação social e humana de agente da sociedade para a criação da riqueza.

À indústria cabe responsabilidade da mais alta importância no processo de desenvolvimento brasileiro. O setor industrial é o setor mais dinâmico da economia e a sua participação no crescimento do país é decisiva. A criação de novas fontes de emprêgo e a modernização da economia estão na dependência direta da expansão da indústria.

O meu govêrno tem o firme propósito de ampliar a capacidade de investimento do setor privado e, em particular, da indústria nacional.

Vimos executando uma política monetária e uma política fiscal visando a assegurar a consecução dos objetivos de retomada do desenvolvimento sem prejuízo do contrôle do processo inflacionário.

As medidas já postas em prática vêm permitindo reduzir o alto grau de liquidez da economia sem elevar os níveis do recolhimento compulsório, o que possibilitou iniciar o processo de redução do custo do dinheiro.

O ESTÍMULO

E continuou: «Um dos problemas que o setor industrial enfrenta é o da redução do poder aquisitivo dos consumidores, decorrência das medidas de combate à inflação. Para atenuá-lo, ainda que parcialmente, foi elevado o teto de isenção do Impôsto de Renda, dando como efeito imediato o crescimento sensível dos salários reais de mais da metade dos contribuintes.

Para minorar os efeitos depressivos oriundos da falta de capital de giro das emprêsas, o govêrno procedeu a uma ampliação de prazo de recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados e criou condições para normalização do pagamento do tributo.

A ajuda continuará a ser dada, através de incentivos adequados, da manutenção dos créditos bancários em nível adequado, de execução de uma política habitacional, de incentivos à exportação e de outras medidas decorrentes de uma correta política econômica, destinada ao alcance dos objetivos básicos de aceleração do desenvolvimento e contrôle da inflação.

Para que não pairem dúvidas, e confirmando meus constantes pronunciamentos, quero deixar bem assinalado o vivo empenho de prosseguir na defesa da iniciativa privada e da indústria nacional».

OS MERCADOS

Por fim, disse: «Não quero perder esta oportunidade para convocar a vossa atenção sôbre as promissoras perspectivas abertas pela Carta de Punta del Este, nos importantes setores da ampliação de mercados, na procura de novos conhecimentos técnicos e na obtenção de créditos externos.

Examinando a História, sentimos a considerável contribuição da indústria no crescimento do país e o papel relevante dos seus pioneiros no alvorecer dos ideais de libertação econômica. Já em 1688 se cogitava da fundição de ferro no Maranhão e a Carta Régia de 23 de março daquele ano a coibia; e Luís de Vasconcelos, em ofício de 1788, comunicava a D. Maria I que havia impedido o funcionamento de teares no Rio de Janeiro. Apesar dos riscos, novas iniciativas iam surgindo e eram sufocadas, sem que nunca se apagasse o ideal da industrialização, vivo anseio de libertação econômica. Dando um grande salto no tempo, vamos encontrar a geração que, no começo do século, implantou a industrialização brasileira e aquela que após a Segunda Guerra Mundial promoveu o notável surto relembrado pelo vosso orador, todos revelando igualmente espírito de iniciativa, pertinácia e desprendimento. Essa fôrça de criação, essa constância e êsse altruísmo não são apanágios exclusivos das gerações anteriores; são características também da atual, que se escuda em idênticas virtudes e há de colaborar com parcela substancial no esfôrço para a tarefa que a todos nos cabe: preservar o nosso sistema democrático de viver, melhorar a condição social e econômica dos brasileiros de hoje e preparar a pátria rica, humana e justa para os brasileiros de amanhã.

E termino minhas palavras, de nôvo atentando para o tríplice significado desta comemoração do Dia da Indústria: sinto-me feliz com êste primeiro encontro; agradeço a homenagem e a demonstração de confiança; e saúdo com viva alegria o pacto de nossa aliança para a batalha do desenvolvimento».

Indústria Mostra Vícios Que Emperram a Produção

Na homenagem ao presidente da República, pelo transcurso do Dia da Indústria, ontem, com a presença de quase 800 pessoas, o sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto assegurou que «nossa economia, viciada por um descompasso entre o setor público e o setor privado, se apresenta em têrmos inconciliáveis com uma política de desenvolvimento acelerado», mas frisou que não era apenas isso que preocupava as classes produtoras.

Lembrou o presidente da Confederação Nacional da Indústria que, «ao lado das aperturas econômicas e financeiras, tem sofrido a indústria a estreiteza institucional dos horizontes de programação», relatando o que ocorreu entre 1961 a março de 1964, quando «não havia como pensar a longo prazo, pois o govêrno edificava pela engenharia do caos, acelerando a hiper-inflação», e acusou «a abundante legislação de 67», que causa «muita perplexidade e dúvida».

AS PERSPECTIVAS

Assim começou o presidente da CNI:

«As minhas primeiras palavras, exmo. sr. presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, não poderiam deixar de traduzir o profundo agradecimento dos homens da indústria do Brasil por haver v. exa. aceito o convite para êste encontro, que chamaríamos de definição e de esperança.

Definição da tarefa que nos cumpre realizar nesta hora decisiva da vida nacional e esperança na ação do govêrno de v. exa., capaz de abrir as novas perspectivas do verdadeiro desenvolvimento econômico.

Quando a Confederação Nacional da Indústria e suas filiadas decidiram testemunhar ao chefe da Nação o seu respeito e aprêço, fizeram-no porque a presença de v. exa., nesta festa, confirma, na sua plenitude, a prioridade que o atual govêrno, tão denso de patriotismo e dedicação ao povo brasileiro, dispensa aos problemas do desenvolvimento nacional.

Permita-nos, então, sr. presidente, nesta data que já constitui uma tradição para a indústria, rendermos também homenagens àqueles pioneiros que, no começo do século, sobretudo no período compreendido entre as duas grandes guerras mundiais, implantaram a industrialização brasileira, não raro sob duras penas e sem qualquer apoio oficial.

A capacidade dêsses homens pôde lançar as sementes do que se transformaria, mais tarde, no surto industrial de um grande e jovem país, liberando-nos de uma condição econômica dominada pela exportação de produtos primários.

Lembrando êsses precursores, nossa memória se volta para as extraordinárias figuras de Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, responsáveis pelo modelamento do espírito da classe industrial, os quais nos conduziram à formulação de uma política de desenvolvimento assentada sôbre a expansão de nosso parque manufatureiro.

Nesse exemplo criador se inspira, ainda agora, a Confederação Nacional da Indústria, que, nem de longe se deixando arrastar pelo interêsse individual a curto prazo, defende uma política industrial de amplos horizontes, de acôrdo, aliás, com os objetivos de crescimento da nossa economia.

Eis por que, inspirada ainda nesse mesmo exemplo, procura situar-se a nossa indústria na vanguarda das conquistas sociais, através dos trabalhos realizados pelo SESI e pelo SENAI, visando à melhoria das qualificações do trabalhador nacional como sonhou sempre essa outra grande figura de industrial que foi Morvan Dias de Figueiredo, o saudoso ministro da paz social».

A VALORIZAÇAO

Ressaltou logo depois: «E' justo que se recorde, a esta altura, aquêle surto de industrialização do após guerra, graças ao qual logramos escapar à fase mais aguda do subdesenvolvimento, com o aperfeiçoamento tecnológico, a melhoria da produtividade e a conseqüente valorização do homem.

De fato, entre 1947 e 1964 o produto real brasileiro cresceu de 120% e o produto real por habitante de 55%.

Esse processo de crescimento foi fundamentalmente impulsionado pelo desenvolvimento de nosso setor secundário. A produção física nesse período se multiplicou por 4,1 — vale dizer, expandindo-se à taxa de quase 9% ao ano.

A indústria nacional pode assim orgulhar-se de ter sido o principal fator da melhoria das condições de vida do nosso povo.

Hoje já não se discute que a industrialização do Brasil representava o único caminho compatível com a construção de um processo duradouro de desenvolvimento econômico, e apenas como curiosidade histórica podem ser relembrados os debates que há decênios se travaram sôbre a conveniência ou não de desenvolvermos um sólido parque manufatureiro.

E' possível que, em muitos períodos, a decisão de promover a indústria tenha sido unicamente moldada em obstáculos que se antepunham às importações, como os que resultaram da queda dos preços de café no decênio de 30, como os que se seguiram à interrupção dos suprimentos externos durante a II Guerra Mundial, ou como os que se associaram à crônica escassez de divisas entre 1948 e 1963.

Temos agora a certeza de que essa industrialização, longe de motivação casuística, representou o caminho natural do engrandecimento econômico do país.

O Brasil era, então, uma daquelas nações onde o crescimento tendia a ser limitado, não pela capacidade interna de suprimento, mas pelas frágeis e limitadas perspectivas do setor externo.

O CRESCIMENTO

Adiantou depois: «A tendência a poupar, associada às boas condições naturais de produtividade dos investimentos, bastava para que o país se pudesse desenvolver em ritmo acelerado, compatível com os anseios gerais de melhoria do bem-estar social.

No entanto, sem modificações radicais em nossa estrutura [illegible]

De fato, como país continental e exportador de produtos primários, não podíamos esperar senão um reduzido acréscimo anual em nossas vendas ao exterior.

Ao mesmo tempo o crescimento interno, acarretando a elevação mais do que proporcional da demanda de manufaturas, tenderia a elevar explosivamente as nossas compras no exterior em descompasso com as possibilidades de exportação.

A manutenção da estrutura produtiva tradicional implicaria, assim, num desperdício do potencial interno de poupança e a submissão do crescimento do país às possibilidades de expansão das exportações.

A única fórmula capaz de assegurar o rápido crescimento interno era, pois, mudar a estrutura produtiva do país pela industrialização que substituísse as importações.

E a seqüência natural seria aquela que na realidade se incorporou aos nossos registros econômicos: havia que se iniciar pela indústria leve de bens de consumo corrente, e daí partir, em progressão, para o ramo mais apurado dos bens duráveis de consumo, dos bens de capital, da química e da metalurgia pesada.

Para felicidade do Brasil, essa orientação foi claramente compreendida pelos condutores da nossa política econômica.

Se aqui e ali houve erros de pormenor no processo de industrialização, pelo menos as linhas mestras coincidiram com o que exigia o desenvolvimento econômico do país.

Deve-se assinalar: a industrialização valeu não apenas como instrumento direto de criação de riquezas, mas também pelo seu papel educativo, disseminando a tecnologia e criando um mercado nacional para a mão-de-obra qualificada nos mais variados graus. Valeu ainda pelo seu papel social, mostrando, pelas iniciativas espontâneamente tomadas, o caminho da dignificação do trabalhador e da melhoria direta de seu padrão de vida, através do SESI e do SENAI.

Os últimos anos, todavia, truncaram de maneira brusca o crescimento industrial brasileiro.

Entre 1961 e 1965 o índice do produto da indústria cresceu apenas de 8,5%, o que corresponde à minguada média de 2,1% ao ano, em contraste com os 9,6% do período 1947/1961.

Assinale-se que êsse arrefecimento da expansão do setor secundário coincidiu com a virtual paralisação do nosso processo de desenvolvimento.

Com efeito, nos últimos anos o aumento do produto real «per capita» se limitou a taxas ínfimas, verdadeiramente angustiantes, alarmantes mesmo, diante dos anseios gerais de melhoria do padrão de vida da população.

Não nos podemos assim furtar a uma tentativa de diagnóstico esperando com isso contribuir para o fim dessa estagnação».

UMA DAS VITIMAS

Em seguida, assinalou: «Ressalte-se que a indústria, como aliás a maior parte do setor privado, se alinhou entre as grandes vítimas da inflação.

E' bem possível que êste ou aquêle dono de emprêsa tenha acrescido sua fortuna à custa da alta indiscriminada de preços.

Mas a indústria, como um todo, e os industriais de um modo geral, só tiveram a perder com o descontrôle inflacionário, pela imprevisibilidade financeira resultante da instabilidade da moeda.

Não havia como prever um orçamento capaz de resistir a essa alta de preços, mesmo quando os cálculos incluíam alguma razoável antecipação do resíduo inflacionário.

Os orçamentos estouravam sistemàticamente. Os prazos de maturação dos investimentos se alongavam de forma improdutiva pela reiterada necessidade de buscar fontes complementares para financiar a conclusão das obras, ainda que planejadas com critério.

Só um impulso heróico era capaz de motivar o empresário a investir em meio ao caos do sistema de preços.

Ao mesmo tempo, a inflação era fonte inesgotável de ilusória rentabilidade.

Grande parte dos lucros exibidos nos balanços das emprêsas não passava de mera compensação pela alta geral dos custos.

Eram os lucros destinados a compensar as depreciações contabilizadas a partir do custo histórico de equipamentos e instalações e que, por isso, se mostravam inteiramente insuficientes para atender às necessidades de reposição do ativo fixo das emprêsas.

Eram os lucros absorvidos pela reposição de estoques que, com a inflação, passavam a custar mais caro.

Era a contrapartida do prejuízo não contabilizado correspondente à desvalorização do disponível, das contas a receber e assim por diante.

Não se sabe a quanto montaram essas ilusões de rentabilidade, mas a simples avaliação de uma de suas componentes atesta a gravidade do problema.

No auge da inflação brasileira, entre 1961 e 1965, nada menos do que [illegible] dos lucros declarados das sociedades anônimas industriais do país foram inteiramente absorvidos por aquilo que mais tarde se viria a denominar de manutenção de capital de giro.

Sôbre êsses lucros ilusórios incidia e ainda incide o impôsto de renda como se de ganhos reais se tratassem.

Não surpreende assim que muitas emprêsas, sob a aura de uma aparente prosperidade, de fato hajam se descapitalizado, quer pela impossibilidade de renovarem seu ativo, quer pela de preservarem o valor real de seu capital de giro.

Some-se a isso a estagnação dos empréstimos bancários ao setor privado, que, em valor real, eram de 1966 os mesmos de 1951, não obstante a produção do país ter mais do que duplicado nesse meio tempo.

Considere-se ainda o fato de que as emprêsas arcaram com forte cota de sacrifício no esfôrço desinflacionário de 1965 a 1966. E compreender-se-á quão debilitada ficou a indústria com as contradansas do sistema de preços nos últimos anos».

A ESTATIZAÇÃO

A seguir, explicou: «Por outro lado, meus senhores, a indústria vem há muito sofrendo os efeitos de uma crescente estatização da atividade econômica.

Nada mais fácil do que imaginar uma nova linha de ação estatal à custa de algum encargo adicional sôbre o setor privado.

Nada mais fácil do que transferir para o Estado alguma atividade particular e depois esquecer os problemas de eficiência, que hoje reclamam as mais heróicas providências em certos campos, como o dos transportes e comunicações.

Infelizmente, êsse processo vem se acentuando há mais de dez anos, a despeito de reiteradas declarações em contrário a favor da livre emprêsa, feitas por tantos responsáveis pela coisa pública. Como as estatísticas deixam claro, o Estado vem tomando para si uma parcela cada vez maior dos investimentos do país, com a conseqüente marginalização daquela deixada para o setor privado.

Assim, entre 1947 e 1956, incluídas as autarquias e sociedades de economia mista, a percentagem dos investimentos públicos, no total da formação de capital do país, não ia além de 28%; entre 1957 e 1961, essa média se elevou para 44%; entre 1962 e 1965, para 55%.

Ultimamente, o processo de estatização parece ter ultrapassado tôda e qualquer expectativa.

A consolidação dos investimentos públicos, previstos para 1967, sobe a dois têrços do total da formação de capital fixo esperada para todo o país — isso sem incluir certas inversões que, embora de propriedade privada, são efetivamente captadas pelo govêrno.

Sem dúvida, muitos dêsses investimentos públicos correspondem à necessidade de infra-estrutura e sob vários aspectos o seu vulto indica que se está plantando para o futuro.

Todavia a contrapartida foi a asfixia do setor privado pelo violento aumento da carga fiscal e parafiscal, pelo racionamento do crédito e pela alta, mais do que proporcional à inflação, dos preços dos bens e serviços supridos pelo govêrno.

Nossa economia, viciada por um descompasso entre o setor público e o setor privado, se apresenta, em têrmos inconciliáveis com uma política de desenvolvimento acelerado.

Não é só. Ao lado das aperturas econômicas e financeiras, tem sofrido a indústria a **estreiteza institucional dos horizontes de programação**.

Entre 1961 a março de 1964, não havia como pensar a longo prazo, pois que o govêrno edificava pela engenharia do caos, acelerando a hiperinflação.

Com o Brasil, a indústria foi salva pela Revolução de 31 de março, restauradora da ordem política, econômica e social.

Ainda não se chegou, porém, à etapa em que o empresário se possa concentrar no planejamento a longo prazo atento a seus riscos comerciais mas despreocupado com os riscos da variabilidade institucional».

A LEGISLAÇÃO

Também condenou: «A abundante legislação publicada nos últimos dois anos, particularmente no início de 1967 causa ainda muita perplexidade e dúvida quanto aos rumos do nosso processo econômico.

Este, certamente, reclama boas leis, no mesmo passo que exige segurança de durabilidade na sua execução.

Tais fatôres de perturbação, ocorridos na economia brasileira, nestes últimos anos, não podem deixar de causar preocupação profunda aos industriais.

Não temos dúvida de que o Brasil, com sua vastidão territorial, suas riquezas naturais, constitui um país privilegiado em matéria de potencial de desenvolvimento econômico.

Estamos convencidos também de que o desenvolvimento continuará a exigir a acelerada expansão da indústria, pois é a demanda de manufaturas aquela que mais ràpidamente cresce com a melhoria da renda **per capita**.

Preocupa-nos, contudo, a mobilização dêsse potencial cuja inércia se tornaria socialmente intolerável.

Os problemas de desenvolvimento econômico do Brasil são hoje menos simples do que há vinte anos.

Esse é um aspecto natural, que não envolve qualquer pessimismo de apreciação, pois cada etapa de crescimento costuma exigir maior soma de atenções.

Há vinte anos dispúnhamos de um caminho fácil a seguir: o da substituição de importações.

As indústrias que se instalavam no país representavam o setor líder do processo de crescimento e contavam com uma série de estimulantes vantagens.

A proteção aduaneira funcionava como garantia automática de mercado, pelo menos enquanto as indústrias não atingissem capacidade superior àquilo que anteriormente figurava na conta de importações.

Nessas condições não era preciso recorrer a análises muito refinadas para decidir pela implantação de um nôvo setor manufatureiro. Ainda que o mercado total crescesse mais ou menos ràpidamente, haveria sempre como escoar com facilidade a produção da nova indústria, pois as flutuações se refletiam apenas nas importações residuais».

O INCENTIVO

E prosseguiu: «A única segurança de que o empresário necessitava era a da continuidade da política protecionista, o que então não constituía objeto de dúvida.

Esse sistema, apesar de dar origem a certas distorções no processo de industrialização, constituía um formidável incentivo ao investimento na substituição de importações.

Com o impulso dêsse setor-líder, era fácil ao país desenvolver-se ininterruptamente, com a contínua ampliação da produção e dos mercados.

Em particular, tal sistema tornava o país bastante resistente aos deslizes da política econômica em geral, inclusive ao processo inflacionário.

Até em meio à desordem dos preços e da distribuição de renda é tentador investir quando se dispõe de alguma garantia automática de mercado.

O problema se afigura, hoje, bem menos simples.

As possibilidades de substituição de importações, embora ainda existam, são certamente muito menores do que há vinte anos, pois já se percorreu grande parte do caminho que então havia pela frente.

Assim, os novos investimentos industriais terão que se orientar sobretudo para a expansão do mercado interno ou para a abertura de novas linhas de exportação.

As decisões dos empresários, nessa etapa, têm que se basear em avaliação muito mais sutil.

A rentabilidade dos novos investimentos irá depender não da dimensão presente dos mercados, mas da sua taxa de crescimento futuro.

Isso exige cuidados muito maiores da política econômica, pois nessa fase o sistema já não dispõe de tanta resistência aos erros.

Urge não apenas visar ao crescimento, mas a obter um desenvolvimento equilibrado, com bem dosada distribuição de renda, de modo a conseguir simultâneamente o crescimento da poupança e do consumo.

Urge não apenas equilibrar o balanço de pagamentos, mas ajustar a política cambial com bastante sensibilidade, a fim de que as exportações industriais não se transformem de um semestre para outro, de hiperlucrativas em deficitárias.

Urge, mais do que tudo, dar aos empresários condições para que possam pensar a longo prazo.

Chegamos a um ponto em que se requer uma política econômica e social muito mais consciente do que aquela que entre nós se praticava: uma sadia política econômica e uma sadia política social, pois a indústria já deu o que podia dar e a imposição de novos ônus eliminaria, por certo, suas condições de competição.

O Brasil não mais comporta tentativas de implantação do incompatível, de que tanto se abusou no decênio passado, sobretudo no período anterior à Revolução de 31 de março de 1964.

Em economia, também, como na vida, a soma dos desejos costuma ultrapassar de muito as possibilidades. Tentar atender a êsses anelos, sem um esfôrço prévio de compatibilização, pode constituir um expediente político tentador. Mas a médio prazo nada mais se consegue do que a inflação com a decorrente desordem das instituições e do sistema de preços.

E' certo que, no passado, o Brasil mostrou-se bastante forte para se desenvolver, apesar dessas distorções.

As condições atuais, todavia, convencem de que já não dispomos de resistência para êsse tipo de política econômica».

O OTIMISMO

«Senhor presidente da República: O govêrno de v. exa. iniciou-se sob o signo do otimismo e da expectativa da retomada do desenvolvimento.

Os industriais brasileiros participam integralmente dêsse quadro de esperança.

A dilatação dos prazos de recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados e a redução da taxa de juros cobrada pelo Banco do Brasil foram providências do govêrno de v. exa. que muito animaram as classes empresariais.

Muito revitalizou nossas esperanças também a deliberação de Punta del Leste, inspirada pelo govêrno brasileiro, da constituição do Mercado Comum Latino-Americano, a partir de 1970.

Sabemos que o atual govêrno — e queremos manifestar o nosso agradecimento pela presença dos srs. ministros a êste encontro — tem problemas difíceis a solucionar e não abusarmos do nosso otimismo a ponto de aspirar a fórmulas miraculosas que dispensem aquêles árduos esforços reclamados de qualquer nação que se queira desenvolver.

Esperamos, todavia, que o govêrno v. exa. possa colocar o Brasil na direção em que todos nós desejamos.

Confiamos ardentemente que seja êste o período da consolidação definitiva da luta antiinflacionária, afastando a desordem dos preços, que se tanto torturou os assalariados, mais ainda descapitalizou as emprêsas; que seja êste o momento da desestatização da economia brasileira, com a recuperação da liquidez e da capacidade de investir do setor privado; que seja esta a fase da consolidação e do amadurecimento das instituições econômicas, de modo a que o empresário se possa voltar para o planejamento a longo prazo; que seja esta a era da paz política, onde todos se possam concentrar no esfôrço de melhoria da produtividade e do nível de vida nacional, sem as apreensões que a demagogia gera quando acena para conquistas que não constituem anseios e que são simplesmente fonte de atrito, discórdia e mal estar social.

A indústria confia em que o Brasil, no govêrno de v. exa. [illegible]

Posição na Vila Militar

QUANDO o presidente Costa e Silva afirma e reafirma no discurso da Vila Militar «que estamos em plena Revolução, que continua e continuará até os objetivos colimados» — está claro que presta uma satisfação ao Exército. Não havia necessidade da afirmativa, e precisamente na Vila Militar, se tudo estivesse no melhor dos mundos. Mas, coincidindo com o discurso de significação política indiscutível e repercussão também indiscutível nos meios militares, circula a notícia de que um grupo de militares, identificado com a Revolução porque ajudou a fazê-la, vai transmitir ao presidente da República, em documento franco e honesto, sua preocupação por acontecimentos que ameaçam comprometer ou já comprometem o destino revolucionário. O pronunciamento do chefe do Executivo, por êste lado, seria o caminho inicial para manter a confiança e o entendimento entre o seu govêrno e os líderes militares da Revolução. O presidente Costa e Silva anulava as perguntas com a resposta antecipada.

Qualquer que seja a conclusão, porém, a verdade é que o presidente da República — apesar das declarações do sr. Pedro Aleixo — não parece disposto a divorciar-se do esquema militar da Revolução para atender interêsses políticos. As reivindicações políticas, como as da modificação da organização partidária e da revisão das cassações, e após o discurso da Vila Militar, estão definitivamente superadas. E, mais grave que tudo isso, parece certo que a política econômico-financeira superará a polêmica para enquadrar-se na determinação revolucionária. A grande base intrínseca do discurso da Vila Militar, entretanto, pode ser claramente vista na afirmação pública do presidente Costa e Silva de que a «Revolução continua e continuará».

☆

É difícil afirmar-se, mesmo sob reconhecimento o mais objetivo, se há ou não descontentamento em certas áreas militares para com — não apenas a política geral — mas a própria administração do atual govêrno. Talvez seja certo que exista um estado, já não de expectativa, mas de observação. E filtrados por essa observação, os fatos que são apontados como de enfraquecimento no quadro conjunto do segundo govêrno revolucionário. Após mais de dois meses de ação governamental, por exemplo, os quadros dirigentes dos Ministérios não conseguiram organizar-se para o funcionamento exigido. A política econômico-financeira, ainda por exemplo, não conseguiu — e com o planejamento — explicar como e quando se controlará o custo de vida. Os estudantes estão novamente nas ruas e já falando ou executando greves. O plano de realizações, finalmente, com exceção talvez da Pasta dos Transportes, permanece apenas em palavras.

☆

Há detalhes, sobretudo no círculo das autarquias — com exemplo no IBRA, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária —, que robustecem o estado de observação militar. O ministro do Trabalho, em ilustração concreta, sem considerar as posições revolucionárias, não vê que o IBRA até hoje mantém seus empregados sem contratos de trabalho, sem férias, sem salário-família, em violento desrespeito às leis e como querendo desmoralizar a Revolução no seu zêlo pelos assalariados. É uma denúncia a ser urgentemente apurada e já agora pelo próprio presidente Costa e Silva. Isso, em certos setores militares, aparece como «sabotagem menor». E sem falar na viagem à Europa com uma comitiva numerosa que começa a empreender de hoje e vai até 4 de julho e em cujo roteiro, organizado, ao que parece, por emprêsa especializada em turismo, se inclui a clássica visita a Toledo. Mesmo porque, na série das observações, a «sabotagem maior» se relaciona com o amortecimento da vigilância que permite encontros políticos de cassados como no caso, por exemplo, dos srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadro, para não falar-se no sr. Ademar de Barros. E, pergunta que circula nos meios militares revolucionários, que conhecem os que realmente participaram da Revolução, a pergunta invariável que talvez justifique o documento ao presidente da República. A pergunta é esta: com exceção de três ou cinco, onde estão os revolucionários? Por que foram quase todos afastados do poder público?

Não será difícil concluir, em conseqüência, que o presidente Costa e Silva, ao falar na Vila Militar para reafirmar seus compromissos com a Revolução, revela a decisão de reformular posições para melhor servi-la. A própria conjuntura mundial, com o «affaire do Oriente-Médio», não deixará de influir no processo de suas relações com as áreas militares revolucionárias. E ninguém melhor que êle, o presidente da República, sabe que a ameaça de guerra — implicando rigor interno nos problemas da segurança nacional — fôrça, ao lado das exigências revolucionárias, a participação quase direta dos militares na ação dos governos. Todos êsses dados levam a admitir que o presidente Costa e Silva, até agora tentando fortalecer-se pela órbita política, sobretudo parlamentar, retornará à área militar para atendê-la em suas exigências revolucionárias. É possível pressentir, pois, com endôsso no pronunciamento da Vila Militar, que o govêrno deverá alterar-se para, identificando-se com o esquema militar, colocar-se a serviço da Revolução. Não se entenderá de outro modo as palavras articuladas: «A Revolução continua e continuará».

☆

A primeira razão de ser do govêrno, na linha da colocação ideológica, e como se depreende das palavras do chefe do Executivo na Vila Militar, é a Revolução. Ela existe, continua e continuará. O próprio govêrno, em sua configuração jurídica, é um resultado dela. E, se assim pensam o presidente Costa e Silva e os grupos militares revolucionários, não será difícil o entendimento à sua sombra.

Um Nôvo IBC

A JUNTA ADMINISTRATIVA do Instituto Brasileiro do Café vem de ter, com recente decreto do govêrno, reformuladas suas atribuições em consonância com o que estabelecera a Reforma Administrativa. Era providência que se impunha, pois estamos às vésperas do início da safra 67/68 e o esquema financeiro e regulamento de embarques, cuja elaboração era da Junta Administrativa, estavam a exigir aquela providência.

Com o decreto em causa, as atribuições deliberativas da Junta Administrativa passaram à alçada da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, transformando-se a Junta em órgão de consulta e assessoramento. Agora é Junta Consultiva.

Não há dúvida que de muito aumentaram as responsabilidades da diretoria e daí a importância de vir ser completada por homens de nível que a função vai exigir.

O presidente da República já nomeou dois daqueles diretores: Horácio Coimbra, que é o presidente da diretoria, e o coronel Válter Baère de Araújo, diretor de comercialização. Dêsses o mundo cafeeiro já viu as primeiras demonstrações de determinação, ao abolirem o famoso Aviso de Garantia por conta do qual já pagáramos, desde outubro, mais de 50 milhões de dólares. Conseguiram também, sem quebra de nossas cotações, através de medidas administrativas, que exportássemos nesses dois meses difíceis para o café, tanto no plano interno quanto no externo, um volume e receita que poucos acreditavam possível.

Um outro diretor terá que ser cafeicultor escolhido em lista quíntupla, apresentada ao presidente da República pela já agora Junta Consultiva do IBC.

Restarão mais dois outros diretores, de livre escolha do presidente da República.

As vistas do mundo econômico nacional e estrangeiro estarão voltadas para aquêles trabalhos. Por êles vão se orientar produtores, exportadores e importadores.

Já se sabe que em virtude da estiagem no interior vai haver quebra na safra. O problema da remuneração ao produtor, ou seja, o preço de sustentação, preocupa tanto ao govêrno como à lavoura. Os responsáveis pela condução da política econômica sabem que da orientação a ser seguida dependerá o sucesso ou malôgro daquela política nesses próximos meses.

Vamos aguardar.

Abelhas Africanas

MAIS uma praga nos atormenta. As abelhas africanas. Atacam rebanhos e até já mataram um homem aqui perto, no município fluminense de Itaboraí. São abelhas ou selvagens ou demasiado brabas. Agem em densas nuvens, como os gafanhotos.

De onde vieram as indesejáveis abelhas? Da África, é claro. Mas, como aqui chegaram? Dizem que trazidas por um técnico na produção de mel, um conhecedor de abelhas, suas espécies e variedades. Devia saber que não se tratava de abelhas pacatas, civilizadas, como as européias, alemãs e italianas que se aclimataram em nosso meio. Mas achou que podia extrair delas bom proveito, controlando-lhes a ferocidade.

Ao que parece, porém, brincou de aprendiz de feiticeiro. Deve ter perdido por completo o contrôle sôbre as tais abelhas que, agora, começam a dar um ar de sua graça aqui pelo Estado do Rio. E, segundo se adianta, não só por aqui, pois a presença delas tem sido assinalada pelo Sul e até mesmo na Argentina. Uma ameaça continental, como a dos guerrilheiros.

Informa-se que o Ministério da Agricultura já está adotando as providências cabíveis. Prepara-se para exterminar as abelhas africanas com o emprêgo de inseticidas especiais. Não se duvida da eficiência dêsses métodos. O que desanima é ver como temos de desviar recursos destinados a outras finalidades para enfrentar mais êsse flagelo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Washington e a Crise

AS posições e condições de jôgo não se modificaram sensivelmente no Oriente-Médio, desde ontem, mas a declaração dos Estados Unidos em defesa do «status quo», ou seja, de Israel, mas implicando também o respeito à soberania e integridade de todos os países, inclusive da Síria radical e ligada à União Soviética, é um elemento importante no campo diplomático.

Por seu lado, a União Soviética garantiu o seu apoio ao Egito; o que era de esperar tanto quanto o apoio dos Estados Unidos a Israel.

São os dados que se tornaram clássicos da situação, e que definem para além do conflito local uma luta ou contradição de grandes potências.

Mas o gôlfo de Áqaba está agora à mercê de uma ação de Nasser, que mesmo não impedindo navegação por agora, pode fazê-lo a qualquer momento.

Por outro lado, as posições que ocupa em Sinai, precisamente se não quiser fazer a guerra, pode fazer delas bases de ação dos comandos terroristas.

No fundo, estamos na situação em que nos encontramos em 1956, embora naturalmente com certas novas peculiaridades.

☆ ☆ ☆

Poderia Thant evitar a saída das tropas da ONU? O problema é objeto de debates, mas o ponto fundamental sôbre que se baseou Thant é simples e por sua vez pode formular-se interrogativamente: poderia o secretário-geral deixar de atender a um pedido do govêrno egípcio sem pôr em causa a soberania do Egito?

Thant é fortemente criticado, para uns apenas a Assembléia Geral poderia tomar a decisão, para outros tomou demasiado à letra o pedido de Nasser que era um episódio da guerra de nervos, mas não um pedido categórico de retirada, para outros deveria ter consultado as grandes potências, mas raros contestam o seu direito de proceder como fêz, mesmo situando-se em posição crítica ou oposta.

De tôdas as maneiras, uma nova correlação de fôrças existe no Oriente-Médio, onde o «status quo» foi quebrado. Do ponto de vista da paz houve prejuízos indiscutíveis, a tensão aumentou, a guerra de nervos intensificou-se. Mas, ao que tudo indica, nem os sírios, nem os egípcios, nem os israelenses acreditam numa guerra. O que equivale a dizer que se trata de uma ação política, comportando embora uma margem evidente de risco de um embate militar. E muitas contradições dentro do campo árabe, onde Burguiba não aceita a liderança de Nasser e a Jordânia corta relações diplomáticas com a Síria.

Por seu lado, o Estado de Israel foi, desde 1956, colocado na defensiva e afinal encontrou entre as grandes potências apenas do seu lado os Estados Unidos, embora a França tivesse lamentado não ter sido consultada por Thant sôbre a retirada das fôrças da ONU e a Inglaterra assumiu uma posição mais ou menos ambígua.

☆ ☆ ☆

Os apelos do rádio do Cairo e Damasco a uma guerra de libertação comportam sérias responsabilidades. A lógica dêsses apelos reside na posição básica de que a Palestina está ocupada por fôrças estrangeiras (os sionistas) e que só pode haver uma solução de fôrça para o problema.

Precisamente por isto é que a ocupação da faixa de Gaza depois da saída das tropas da ONU, por contingentes do chamado Exército de Libertação, é perigosa, pois todos entendem que se trata de elementos convencidos da inevitabilidade e da necessidade da guerra.

Estes elementos não são dos mais tranqüilizadores.

Mas é prematuro — a menos que por uma provocação inesperada tudo mudasse — considerar-se a situação em têrmos de um juízo seguro antes do relatório de Thant, dos vários debates no Conselho de Segurança e de uma definição — por atos ou por omissão — no gôlfo de Áqaba.

MOMENTO ECONÔMICO

Congresso em Montreal

A Câmara de Comércio Internacional realizou seu XXI Congresso, em meados dêste mês em Montreal. Fundada em 1919, conta hoje com 7.500 membros, dos quais 6.000 sociedades industriais e comerciais e 1.500 organizações profissionais (federações industriais, associações bancárias, câmaras de comércio etc) em 75 países, inclusive o Brasil. A importância da Câmara de Comércio Internacional prende-se ao fato de que é a única organização mundial representando o conjunto dos meios econômicos privados internacionais para o estudo dos diversos problemas do comércio internacional. A CCI permite aos representantes da emprêsa privada desempenhar, plenamente, seu papel na cooperação e expansão econômicas internacionais.

Dois são os aspectos principais do programa da CCI: estabelecer e preconizar políticas gerais sôbre as grandes questões econômicas de nossa época, tais como o funcionamento do sistema monetário internacional, as negociações comerciais visando liberalizar as trocas mundiais, as relações econômicas entre os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento, e formular recomendações visando normalizar certas práticas do comércio internacional. Assim, ocupa-se agora das questões de normalização dos documentos de exportação, das dificuldades da passagens das fronteiras, da elaboração de um código de práticas leais em matéria de estudos de mercados etc.

Nos seus Congressos bienais a CCI discute um tema geral de atualidade. Assim, no Congresso de Nova Délhi, em 1965, o tema foi «A cooperação econômica, chave do progresso econômico». Agora, em Montreal, «A emprêsa privada em um mundo em evolução» foi o tema escolhido. Alguns dos pronunciamentos feitos por ocasião do Congresso, como o do primeiro-ministro do Canadá, referiram-se ao fato de que não se pode pensar em um progresso ininterrupto enquanto a maior parte da população mundial permanecer na pobreza e no infortúnio, embora o mundo atravesse atualmente um período muito dinâmico, caracterizado não só pela natureza das mudanças como pela rapidez com que são efetuadas.

Foi particularmente interessante a manifestação do subsecretário das Nações Unidas para os Negócios Econômicos e Sociais, Philippe de Seynes, ao lembrar que a cooperação entre as nações e os povos é um tema que a Câmara de Comércio Internacional e o Congresso de Montreal assumia especial relêvo em face das tendências novas de que o mundo está tomando consciência. Referiu-se aos problemas levantados pelas nações em desenvolvimento, o chamado Terceiro Mundo, fenômeno muito mais complexo do que todos os enfrentados nos últimos 150 anos. A ajuda internacional entrou, ràpidamente, nos costumes como um elemento durável de uma economia mundial que aspira a uma maior integração.

Os progressos da cooperação internacional foram rápidos e impressionantes depois da última guerra, proclamando-se objetivos e esquematizando-se uma ação internacional melhor estruturada. Surgiram instituições onde os povos mais fracos podem, a qualquer momento, expor suas reivindicações e tentar «influenciar as decisões de um poder econômico mais concentrado ainda, possivelmente, do que o poder político». Os problemas, porém, se acumulam e se diversificam mais depressa que a capacidade de formular decisões se desenvolve. A ação empreendida não está à altura das necessidades; as instituições internacionais continuam insuficientemente dotadas de poder de decisão e de recursos necessários à ação.

É difícil de se acreditar, sublinhou o subsecretário da ONU, que uma ordem internacional aceitável possa nascer da soma de ações unilaterais em uma situação tão complexa e marcada por desigualdades tão chocantes. É difícil esperar que o desenvolvimento do Terceiro Mundo possa ser assegurado se não se chegar a criar uma rêde de consultas, de compromissos mútuos, de vigilância internacional, em resumo, um sistema de instituições mais fortes e melhor estruturadas em que se realize não só o ajustamento necessário das ações unilaterais, mas ainda certos abandonos de soberania sem os quais os progressos da integração mundial serão ràpidamente freados.

NOTAS POLÍTICAS

Divergências Dentro da ARENA: Último Reclama Sublegenda ou Novos Partidos

Passado o primeiro impacto de otimismo decorrente da posse do presidente Costa e Silva, as divergências internas da ARENA começam novamente a aflorar, já agora muito mais intensas do que no passado.

Uma larga faixa da ARENA não consegue situar-se no govêrno em têrmos de igualdade com os antigos udenistas. E na medida em que isso ocorre, procura uma válvula para os seus problemas políticos.

O discurso do presidente Costa e Silva, na Vila Militar, trouxe um ligeiro registro de suas preocupações pessoais nesse setor, quando preconiza a formação de uma frente partidária sólida de apoio ao seu govêrno.

Na verdade, o presidente já a tem até de sobra, mas poderá perdê-la. Não a ponto de lhe criar problemas graves, mas apenas deixar de contar com a massa meio informe que é a ARENA. Cada vez os deputados e senadores do partido se convencem mais de que a sua valia é quase nenhuma perante o govêrno. Isto é o que pensam políticos da responsabilidade do vice-presidente da ARENA, Teódulo de Albuquerque, e o vice-líder Último de Carvalho. Um e outro querem ver o partido mais valorizado pelo govêrno, inclusive para poder prestar-lhe um serviço melhor.

E como alcançar êsse objetivo? Eis a chave do problema. A criação de sublegendas é a primeira meta.

O deputado Último de Carvalho não abre mão de pelo menos uma ou duas, com lideranças próprias e autonomia política para pleitear benefícios e providências diretamente ao govêrno, evitando assim a figura intermediária do líder, que, no seu entender, deve ser preservada para as decisões administrativas de interêsse do Executivo, pedidas no Congresso através de projetos.

«A ARENA — diz êle — não cumpriu a sua destinação. Não conseguiu unir as diversas correntes que, sob sua bandeira, se reuniram provisòriamente. É preciso encontrar-se uma solução rápida, face ao perigo de desagregação do partido. As sublegendas são o respiradouro, pelo menos durante um espaço razoável. Fora daí, não haverá outra saída senão novos partidos».

Essas palavras do vice-líder do govêrno, Último de Carvalho, dão bem a medida da crise surda que lavra no seio da ARENA.

Durante mais de uma hora estêve o representante mineiro reunido com o senador Filinto Müller, que procurava demonstrar-lhe a necessidade da Reforma Eleitoral e a modificação do Estatuto dos partidos, mas sem reforma da Constituição. O deputado Último de Carvalho concordou com tudo, desde que os antigos pessedistas possam ficar situados em igualdade de condições: «Precisamos existir, e não apenas votar» — frisou.

BIPARTIDARISMO É TOTALITÁRIO

Na verdade, a corrente que já agora se forma, composta, sobretudo, de antigos pessedistas e trabalhistas, não aceita mais o bipartidarismo, no qual, estejam êles na ARENA ou no MDB, não encontram a sua verdadeira vocação.

Nesse ponto é ainda o deputado Último de Carvalho quem define a manutenção de apenas dois partidos, dizendo: «Êsse sistema possui conotações nitidamente totalitárias. É a negação completa do regime democrático».

Age, assim, inteligentemente quando preconiza sublegendas para resolver a crise interna do partido.

O que de fato quer êle é a reaglutinação do antigo PSD, pois sòmente através dessa exumação os seus quadros poderão ser definitivamente reintegrados na vida do país, em condições de ocupar o vazio deixado com o seu desaparecimento, desde o Ato Institucional nº 2.

«Quem briga comigo quase ganha, mas perde por muito».

A frase é ainda do deputado Último de Carvalho.

Cerdeira Contra Sublegendas

Um dos mais renitentes adversários do sr. Último de Carvalho, na questão das sublegendas, é o presidente da ARENA paulista, deputado Arnaldo Cerdeira.

O antigo líder ademarista já procurou várias vêzes o presidente nacional do partido, senador Daniel Krieger, a quem foi dizer que vai gastar tôda a munição de que dispõe para impedir o estabelecimento do sistema de sublegendas: «Não aceito sublegenda de tipo algum. Admitir essa coisa seria o mesmo que aceitar a volta dos antigos partidos. Seria o fim do bipartidarismo, que é a melhor invenção que já se fêz na política brasileira».

O sr. Arnaldo Cerdeira inclui entre a sua munição um requerimento de convocação da Comissão Diretora Nacional do partido, ameaçando apresentá-lo, de quando em quando, sob alegação de que «há necessidade de melhor entrosamento entre os parlamentares da ARENA, que ainda nem se conhecem pessoalmente e que até se agridem de vez em quando».

ARENA Contra Anistia

A reunião de hoje, no Palácio Tiradentes, da Comissão Especial, presidida pelo senador Carvalho Pinto, incumbida de elaborar os Estatutos e o Programa da ARENA, deverá ser bastante movimentada.

Há deputados da organização governista que defendem teses consideradas de oposição, tais como a concessão de anistia, a volta no sistema direto de eleição para presidente e vice-presidente da República, a revisão das Leis de Segurança e de Imprensa, além da Reforma Eleitoral.

O senador Carvalho Pinto, pessoalmente, é favorável a tôdas essas teses, mas acha difícil encaminhar o problema da anistia nas atuais circunstâncias, sem que uma iniciativa dêsse teor não venha a ser inquinada de anti-revolucionária. Entende que o problema poderá ser pôsto em têrmos de doutrina, única maneira de evitar acirramento de ânimos, mas a fórmula para isso ainda está sendo estudada.

A impressão dominante é a de que qualquer iniciativa de introdução da anistia ou da simples revisão qualificada das punições revolucionárias será rejeitada.

A corrente ainda mais forte considera a «anistia uma impertinência», que o partido da Revolução não tem porque aceitar, sobretudo no ambiente de pressão alimentada pelos próprios cassados e inconformados dos extintos partidos (PSD, PTB, PSP etc.).

Arma Dos Ex-Governadores

Na Comissão Especial da ARENA, cuja reunião deverá ter início às 14 horas no gabinete da liderança partidária, no 3º andar do Palácio Tiradentes, figuram como membros destacados o senador Nei Braga e o deputado Cid Sampaio, ambos ainda indefinidos quanto à questão da sublegenda: preferem dizer que vão concordar com os anseios da maioria etc.

Na verdade, porém, os dois ex-governadores estão inteiramente de acôrdo com o sr. Último de Carvalho, vendo na sublegenda a única arma a que podem recorrer para enfrentar os governadores de seus Estados, Paulo Pimentel, no Paraná, e Nilo Coelho, em Pernambuco.

O governador Nilo Coelho compreendeu o problema e já procurou entender-se com o sr. Cid Sampaio para eleição do irmão dêste como prefeito do Recife.

Controvérsia: Reforma Eleitoral

A questão da Reforma Eleitoral vai animar os debates na Comissão dos Estatutos e do Programa da ARENA.

As divergências principais nesse terreno são as sublegendas e o voto distrital, que a bancada mineira defende com grande ardor.

De modo geral, as opiniões coincidem quanto à necessidade da Reforma Eleitoral. As divergências dizem respeito ao processo de sua efetivação.

A grande controvérsia, em face das circunstâncias, sobretudo das reiteradas manifestações do presidente Costa e Silva de manter intacta a Constituição, pelo menos durante parte apreciável do seu mandato, gira em tôrno do caminho a ser seguido: se através de emenda constitucional ou pela via da legislação ordinária.

O senador Filinto Müller entende que não há necessidade de reformar a Constituição e sim a legislação ordinária que rege a matéria, mas contra êsse ponto de vista se coloca o senador Carvalho Pinto, cujo pensamento coincide com o expresso pelos líderes da oposição sôbre o assunto.

Josafá: Cinco Partidos

Para o senador Josafá Marinho, tudo que se está falando a respeito de Reforma Eleitoral não tem substância e não alcançará eco, porque não vê ninguém do govêrno preocupado em reformar a atual Constituição para êsse fim. Entende o jurista da oposição que, sem a modificação do capítulo constitucional que trata da formação dos partidos e do outro relacionado com o processo eleitoral, não será possível pensar-se em reformar coisa alguma.

Por outro lado, ainda encontra outro obstáculo. Não está definido se para o registro de um partido, além dos atuais, são necessários 41 deputados e 7 senadores ou se a lei quer exigir apenas a comprovação disso, após as eleições, como sustenta o senador Filinto Müller.

De qualquer modo, acha que há clima político no país para o surgimento de cinco partidos: «Menos do que isso não estarão acomodadas tôdas as correntes, e mais do que isso, começa a ser inflação partidária».

Oposição a Israel Pinheiro

Anuncia o deputado João Herculino, vice-líder da oposição e vice-presidente do Diretório Estadual do MDB de Minas Gerais, que na próxima semana será iniciado em Brasília um movimento de oposição ao governador Israel Pinheiro. Acrescenta que êsse movimento vai desaguar em Belo Horizonte. Quer o parlamentar que a ação oposicionista ao governador que ajudou a eleger comece de cima para baixo, isto é, do âmbito federal para o estadual.

Diz João Herculino: «Elogiamos em Israel (país) a sua perfeita organização e coragem para o trabalho. Na mesma medida deploramos a inércia e o desinterêsse de Israel (governador).»

Se a iniciativa do prócer oposicionista lograr êxito, o governador de Minas Gerais, o único no Brasil que governa sem oposição, passará a enfrentar dificuldades sérias.

Informado dessa iniciativa, um membro da direção estadual da ARENA comentou: «Isto até que é bom, porque fará com que o Tancredo e outros desçam do muro».

Sinal Aberto

ROBERTO ENSINA ECONOMIA

O ex-ministro Roberto Campos, analisando diferentes problemas da atualidade e afirmando que "há quem prefira lutar com os fatos", repete Schlesinger, o biógrafo de Kennedy, quando diz que "a interpretação conspiratória da história é quase sempre a mais atraente, e também quase sempre a mais falsa".

E, tratando dos anticoncepcionais, também repete êste provérbio chinês: "É inútil ir para a cama cedo para economizar luz, se o resultado são gêmeos".

CAVIAR E TUTU

O ex-deputado Oscar Dias Corrêa [illegible] assistia à tomada de depoimentos na CPI, que apura o chamado "escândalo do dólar". Lá pelas tantas, despediu-se dos deputados amigos, dizendo: "Tenho que ir cavar o caviar das crianças".

Um mineiro perguntou-lhe: "Por que não diz o 'tutu com torresmo, o que é mais nosso?!...'

E Oscar: "Não fica bem falar no nosso pobre 'tutu' em um lugar, como êste, onde só se fala em dólar, uai!"

LÓIDE VOLTA À CARGA: IMPEDIRAM ATÉ A DENÚNCIA

A Comissão de Marinha Mercante, expondo novos argumentos em favor de sua tese, continua a lutar pela denúncia de acôrdo de navegação que, ao fim do govêrno passado, revigorou uma cláusula de mais de 40 anos, danosa à economia nacional, pois redundava num prejuízo de bilhões, além de desestimular nossa atividade naval.

Consideram as autoridades marítimas que, após a tentativa de solucionar o impasse, através de uma **denúncia de fato**, consistente no retôrno aos portos escandinavos, dos quais o Brasil abdicara, houve um verdadeiro retrocesso: a autorização para que nossa emprêsa de navegação renovasse a desistência, perpetuando o prejuízo.

DENÚNCIA DE FATO

Dentro da luta pelo mercado dos fretes, diversos arranjos foram feitos, entre os principais grupos que dominam o tráfego marítimo no Atlântico, no sentido Norte-Sul e no inverso. Seguidamente, tais acomodações, favoráveis às grandes emprêsas, vinham em detrimento do Brasil. O lance mais importante dessa disputa de mercados remonta a 1924, justamente quando o Brasil, embora reconhecendo seu direito, renunciava à freqüência aos portos escandinavos, por motivos, na época, ponderáveis.

Os grandes acordos concernentes à navegação internacional tiveram, sucessivamente, várias cláusulas desrespeitadas. O Brasil, amparado em precedentes e, afinal de contas, exercendo o seu direito chegou a optar pela denúncia do fato das restrições de **agreement** da Outward Continental Brazil Freight Conference: passou à freqüência, no sentido Sul, dos portos «proibidos».

TENTATIVA DESFEITA

Já em 1965, seria completada a **denúncia do fato**, pela amplificação das operações. Com um saldo de exportações muito grande, em relação às importações na área escandinava, o Brasil daria o passo decisivo, passando à operação, no sentido Norte. Seria a investida na área do café, dentro de uma região que inclui um país — Suécia — com um dos mais altos consumos da rubiácea no mundo.

A tentativa, entretanto, foi — como demonstra o apanhado histórico da evolução da crise pelas autoridades da Marinha Mercante — invalidada pela atitude do próprio govêrno, recomendando ao Lóide a assinatura de um **agreement** particular com as linhas do Norte. Estudos, em decorrência, mantiveram seu monopólio. O Brasil perdeu seu mercado: um prejuízo de milhões, maior ainda se considerado o que perdemos em divisa de moeda forte: dólar.

LUTA DE INTERESSES

O primeiro lance de maior importância — o acôrdo de 1924 — surgiu quando as linhas de navegação que operavam entre o Brasil e a Europa realizaram uma conferência de fretistas e armadores. O bloco europeu, naturalmente, procurou resguardar seus interêsses. Enquanto os principais grupos faziam uma espécie de partilha da Atlântico, o Brasil restringia seus direitos através do famoso **parágrafo 4º**, abandonando os portos escandinavos, para só freqüentá-los quando não houvesse navios de bandeira nórdica disponíveis. Naturalmente, isso nunca aconteceu e nunca aconteceria.

OS ARRANJOS E A PROTEÇÃO

O transporte passou a ser regido pela **Outward Continental Brasil Freight Conference**, válida para o **range** Hamburgo-Bordeaux. No sentido inverso, formou-se a Homeward Brazil-Europe Steamship **Lines Conference**. Tais acordos sobreviveram, apesar de vários atos de indisciplina.

Em 1959, o govêrno brasileiro, acossado pela falta de divisas, impôs uma legislação de proteção à sua bandeira, nos transportes marítimos internacionais. Conseqüência direta foi a entrada em crise das conferências. Os grupos europeus — e as autoridades governamentais — também — mais atingidos passaram a ameaçar com represálias.

HAMBURGO-SÜD

O Congresso alemão aprovou lei que vedava o embarque de mercadorias exportadas em navios de países que praticavam a **discriminação**. Era o ataque indireto ao caso brasileiro: não havia, na prática, outro destinatário da medida aprovada pelos parlamentares germânicos. A lei, entretanto, ficou sem efeito, desde que se conseguiu impor uma divisão de fretes, entre o Brasil e a Hamburgo-Süd, principal linha alemã.

GUERRA ABERTA

— As demais linhas continentais européias nunca aceitaram o acôrdo, que beneficiava exclusivamente à bandeira alemã, passando, então, a ocorrer completa indisciplina nas conferências, culminando, a partir de 1964, com a guerra de fretes aberta em ambos os tráfegos.

— O Lóide vinha sustentando sua posição, pois detinha a garantia de transporte do maior volume de cargas, em decorrência das medidas protecionistas implantadas e revigoradas pelo govêrno brasileiro. A Hamburgo-Süd, porém, tirava maior proveito com a proteção do govêrno, calçada no acôrdo bilateral impôsto ao Lóide Brasileiro, que lhe assegurava o direito de auferir 50% dos fretes das cargas de importação brasileira procedentes da Alemanha Ocidental, que representava o maior volume do tráfego, somando cêrca de 65% de todo o movimento de fretes da Europa para o Brasil. Melhor organizada, dominava inteiramente os transportes das cargas finas do Brasil para a Europa.

PRESSÃO EM BONN

Entretanto, as demais linhas continentais européias incrementaram a guerra de fretes e pressionaram o govêrno alemão, admitindo-se que os compromissos dentro do Mercado Comum Europeu vedavam à Hamburgo-Süd tirar proveito isolado no tráfego com o Brasil, do que se teriam valido as demais linhas continentais para forçarem uma solução.

«POOL MULTILATERAL»

— Em fins de 1964 as linhas continentais européias, representadas pela Hamburgo-Süd, passaram a induzir o Lóide à formação de um acôrdo multilateral, como única fórmula para restabelecer a autoridades das conferências.

Após sucessivos entendimentos, as linhas aceitaram a fórmula, firmando-se em princípios de 1965, o «Pool Multilateral» de divisão de tonelagem e frete, congregando as conferências do Sul e do Norte/ Ao Lóide coube a cota de 45% das cargas Europa/Brasil e 25% das cargas Brasil/Europa, esta última percentagem com acréscimos sucessivos de 1% anuais. O «Pool» entrou em funcionamento a partir de junho de 1965.

Reduzidas as suas possibilidades de transportes do continente para o Brasil, o Lóide passou à freqüência direta nos portos do Báltico, inicialmente no sentido Sul, o que significou a denúncia de fato das restrições que lhe impunha o agre-

(Conclui na 11ª página)

Declaração de Lisboa

"EU AGORA SOU MAIS PORTUGUÊS QUE BRASILEIRO"

LISBOA, 25 — O marechal Castelo Branco chegou, hoje, a esta capital, por via aérea, em visita particular, sendo recebido pelos generais Humberto Pais, que representava o almirante Américo Tomás, e Moura Santos.

O ex-presidente brasileiro declarou, logo após o desembarque, que «acabo de chegar a Lisboa e neste momento me sinto mais português do que brasileiro», acrescentando que veio a Portugal descansar.

REVER O POVO

Além do representante do chefe do Estado português e do comandante da guarnição militar de Lisboa, aguardavam o ex-presidente Castelo Branco os srs. Ouro Prêto, embaixador do Brasil em Portugal, Emília Patrício, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ex-presidente veio como convidado da companhia de aviação portuguêsa num grupo procedente de Recife e do que fazem parte o general Sousa Aguiar, comandante do IV Exército; o sr. Augusto Lucena, prefeito de Recife; desembargador Amaro de Lira César, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco; o professor Barros Guimarães, reitor da Universidade Pernambucana e o deputado Paulo Moreira, presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado.

Declarou, ainda, o marechal Castelo Branco que «vim a Portugal para descansar alguns dias e rever não apenas o país, mas também o povo de meus ancestrais. Assim saúdo o povo português de todo coração».

PROGRAMA

Esta noite a comitiva comparecerá a uma recepção na Embaixada brasileira e amanhã, após visitarem o sul de Lisboa, comparecerão a um banquete oferecido pela municipalidade. Sábado e domingo visitarão o Pôrto, estando o regresso ao Brasil marcado para o dia 2 de junho. (E.)

PASSARINHO VOA HOJE PARA EUROPA: VOLTA EM JULHO

Com três auxiliares, além da mulher e filha, o ministro Jarbas Passarinho viaja para a Europa, hoje, com o objetivo principal de participar da 51ª Conferência Internacional do Trabalho, devendo estar de volta apenas no dia 4 de julho.

Entre os países que serão visitados pela caravana ministerial estão a Espanha, até o dia 2 de junho, a Alemanha, até o dia 7, a Suiça para a conferência até o dia 27, onde se juntará a 13 membros de nossa Delegação, a França e, finalmente, Portugal, onde ficará dois dias.

A DELEGAÇÃO

Os demais membros da Delegação seguirão a 6 de junho. A Delegação é constituída dos seguintes membros: Daniel Queima Coelho de Souza, 2º delegado; Ildélio Martins, Luís Siqueira de Souza, Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Artur Macieira Pompério, Fernando Cavalcanti Martins Abelheira e Adílio Monteiro de Barros, conselheiros técnicos; José Pinto Freire, Bento Pires de Lima Rebelo, Diego Gonzalez Chaves, Nério Batendier, Benedito Alvaro Brotherhood, Geraldo Mota e Máximo Colombo, representantes dos empregadores; Mário Lopes de Oliveira e Antônio Pereira Magaldi, representantes dos empregados.

O PROGRAMA

O ministro Jarbas Passarinho permanecerá na Espanha, a convite do govêrno daquele país, até o dia 2 de junho, devendo visitar diversas entidades sindicais, a Casa do Brasil, o Instituto de Cultura Hispânica e, ainda, a cidade de Toledo. Viajará, a seguir, para a Alemanha, onde permanecerá até o dia 7, como hóspede do govêrno alemão. No dia 27, seguirá da cidade de Bonn, com destino a Genebra, onde se juntará à Delegação da OIT que se realizará de 7 a 27 de junho. Da Suiça o ministro irá a Paris, onde, a convite do govêrno francês, permanecerá até o dia 1º de julho, regressando ao Brasil, via Lisboa.

(Conclui na 8ª página)

A FERIDA ABERTA

JOEL SILVEIRA

POR QUE U Thant decidiu abruptamente, sem maiores tentativas de conciliação, retirar da faixa de Gaza, na fronteira entre o Egito e Israel, as tropas (3.400 soldados) da Fôrça de Emergência da ONU? E por que, igualmente de maneira inesperada, o coronel Nasser resolveu agravar ao máximo a crise latente que divide judeus e árabes? São perguntas que se fazem os governos e diplomatas do mundo inteiro. Para a maioria dêsses governos, no mundo ocidental, a decisão de U Thant foi precipitada. O "premier" canadense, por exemplo, nela viu uma contradição e um contra-senso: não é quando os litigantes mais se exacerbam em sua agressividade que se pode prescindir de uma fôrça "tampão", estratègicamente colocada entre os dois, papel que a Fôrça de Emergência da ONU vinha desempenhando a contento desde 1956, logo após a crise de Suez.

Por outro lado, ainda não se conhecem os motivos exatos que levaram Nasser à atitude essencialmente belicista de a g o r a. Observadores categorizados da política do Oriente-Médio referem-se a dificuldades de ordem interna que Nasser estaria enfrentando, entre elas uma crescente insatisfação entre a jovem oficialidade do exército egípcio, descontente com a maneira pela qual vem sendo conduzida a campanha do Iêmen, em cuja flutuante linha de frente se alinham 50 mil soldados da RAU (na verdade, apenas tropas egípcias). A queda na produção do algodão e a baixa dêsse produto, vital para o Egito, na cotação internacional, aliada aos crescentes gastos com armamentos, agrava cada vez mais a inflação no Egito, hoje num estágio que, para a maioria da população se tornou insuportável. Para outros, no entanto, a ação presente de Nasser, pedindo à ONU a retirada das tropas da Fôrça de Emergência e, automàticamente, ocupando com suas fôrças a faixa fronteiriça até então pacificada, não passa de uma demonstração de fôrça visando a dissuadir Israel de uma ofensiva maciça contra a Síria, que os árabes consideram iminente.

Um cotejo entre o potencial bélico de Israel e o da RAU (Egito, Síria e Jordânia, principalmente) dá, segundo os entendidos no assunto, uma pequena vantagem a Israel — vantagem esta que aumenta quando se leva em conta que o exército israelense é, sob o ponto de vista tático e estratégico, muito melhor adestrado do que as fôrças árabes. Israel conta, principalmente, com equipamento de guerra moderníssimo, fornecido em grande parte pela França, de quem ainda no mês passado o govêrno de Jerusalém recebeu uma nova leva de aviões *Mystère*, considerados entre os mais rápidos e ágeis bombardeiros a jatos do mundo, superiores mesmo aos *Migs* russos. Quanto à RAU, seu armamento, nada desprezível, é quase todo de origem russa, tcheca e também inglêsa.

A Fôrça de Emergência da ONU, composta de soldados do Brasil, Canadá, Índia, Colômbia, Iugoslávia, Paquistão, Noruega e Ceilão, já desmontaram seus bivaques, e logo estarão de volta aos seus países. Com essa retirada, desaparece a faixa de Gaza, e ressurge, entre Israel e o Egito, a tensa e insone linha fronteiriça, rasgada com ódio na fulva e movediça areia do deserto de Neguev.

Negrão de Lima, de opa, ficou de pé, mas os marechais Eduardo Gomes e o ministro Afrânio Costa ajoelharam-se durante a missa

«Corpus Christi» Foi em Procissão Até a Catedral

A procissão do "Corpus Christi", organizada pela Adoração Noturna da Guanabara, saiu, ontem, às 16 horas, da Candelária e foi até a avenida Chile, onde está sendo construída a nova catedral, tendo o vigário-geral dom José Alberto Castro Pinto conduzido o símbolo cristão durante todo o percurso.

Dela participaram o cardeal dom Jaime de Barros Câmara e o governador Negrão de Lima, que assistiu à missa com que foi encerrada a manifestação de fé cristã, juntamente com o marechal-do-ar Eduardo Gomes, o marechal Augusto Magessi e o ministro Afrânio Costa, que também a acompanharam envergando suas roupas de "adoradores noturnos".

DESDE 1926

A procissão de "Corpus Christi" foi pela primeira vez realizado no Brasil em 1926, quando dom Sebastião Leme mostrou à arquidiocese a necessidade de seu culto.

Ontem, sob a direção do padre João Pressentini, que há 17 anos preside a Adoração Noturna da Guanabara, coube aos escoteiros lhe darem início. Seguiam-se os adoradores noturnos, entre êles o governador Negrão de Lima, o ex-ministro Eduardo Gomes, o marechal Augusto Magessi, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, ministro Amaral Peixoto e desembargador Breiner. Depois, filhas de Maria, educandários, coroinhas e representantes de cristãos europeus.

MISSA

O cardeal-arcebispo celebrou a missa e o padre Pressentini ressaltou no sermão a necessidade do auxílio financeiro popular para a conclusão das obras da nova catedral.

Avaliação da Siderúrgica Mannesmann Procedida Pela Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro

«O Banco Central da República indicou a Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro para a avaliação dos terrenos, construções, equipamentos e instalações industriais da Mannesmann, em Belo Horizonte. O volumoso laudo que servirá de base para o lançamento das debêntures da Mannesmann foi entregue em 9 do corrente». (Trancrito da «Última Hora»).

Todos os grandes bancos e emprêsas, estatais ou privadas, têm recorrido aos serviços de avaliações da Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro. **Avalia em todo o território nacional, inclusive equipamentos industriais.** Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — Telefones: 32-7616, 42-5132, 42-9035 e 32-7824.

Ibani Tem Esquema Para Funcionalismo: Promoção

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil declarou ao «DN» que o reajustamento do funcionalismo tem, como «única forma» de execusão, a promoção das técnicas ao nível universitário e a extinção dos níveis 1, 2, 3 e 4.

Disse, ainda, o sr. Ibani Ribeiro que tem, agora, a «missão de despertar a opinião pública em favor das reivindicações do funcionário, que não é um parasita, mas parte de u'a máquina administrativa que não pode funcionar sem êle».

AUMENTO SALARIAL

Iniciando uma declaração, disse que as promoções deveriam ser retomadas imediatamente, como um dos meios de reajustar o padrão salarial do «barnabé». Na segunda fase, o aumento sararial obedeceria ao critério da conjuntura econômica de acôrdo com o aumento do custo de vida, mas dentro de uma avaliação real atualizada. Essa seria a solução de larga influência no espírito de produtividade dos servidores, realmene alarmados diante da realidade salarial que enfrentam, e que deveria ser advogada com simpatia junto aos poderes da união».

DASP ESTUDA

Disse adiante: «Há seis anos não há promoções no serviço público federal e existem atualmente, 95 mil processos de readaptação aguardando solução. É animador que o DASP, a cuja frente se encontra o sr. Belmiro Siqueira, tenha sido incumbido de examinar um plano de aumento para o funcionalismo, com solução anunciada para outubro. Mas, bem sabemos que o problema não é simples, não se reduzindo a um mero crescimento dos vencimentos do servidor. É preciso que se produzam, também, dentro do espírito de uma reforma administrativa adquada, medidas de estímulo ao funcionalismo público para que possa antever em perspectiva, os dias do futuro, conhecendo o seu destino».

Prosseguiu: «Já apresentamos os subsídios que servirão de conclusões, antes da autorização de um aumento que é fatal, figurando o enquadramento do pessoal, tanto para as categorias de nível universitário, equiparando-se à situação dos engenheiros (beneficiados com recente lei que lhes dá seis salários mínimos), como o aproveitamento das vagas deixadas pelos primeiros, fazendo subir o pessoal técnico aos níveis de 14 a 18, já que os superiores foram para 19, 20, 21 e 22. Os estudos sugerem para outro lado, a extinção dos níveis 1, 2, 3, 4, escalonando-se demais a partir do nível 5.

SALARIO NÃO É SOBRECARGA

Acentuou, ainda que o nosso propósito é estender uma palavra de união ao funcionalismo em geral, considerando importante que a opinião pública compreenda melhor a luta dos servidores, com suporte da ação governamental. Quem analisa a situação salarial dos funcionários civis da União e verifica que 65% dêles ganham apenas o salário-mínimo, não pode dizer de sã consciência, que os problemas orçamentários brasileiros encontram aí a sobrecarga que os agravam».

CRISE ECONÔMICA

Pelo contrário, proseguiu o sr. Ibani Ribeiro, tal situação, além de não pesar no orçamento nacional, agrava por implicar numa crise de consumo que diminui a incidência de impostos em atividades industriais e comerciais. Se racionarmos que dos 700 mil funcionários, 455 mil atingem uma remuneração mensal de NCr$ 100, haveremos de concluir que meio milhão de pessoas não tem capacidade aquisitiva para um consumo apreciável, gerando, portanto, crise comercial pela diminuição de vendas e, consequentemente, crise industrial. Acresça-se a isso que os vencimentos dos funcionários públicos estaduais e municipais, de certa forma, sempre estão vinculados aos vencimentos federais, uma vez que nunca os ultrapassam. Então, o que ocorre é um agravamento da situação em todos os quadrantes pois a cifra inicial de 455 mil pessoas deverá ser aumentada em muitas vezes».

PROSPERIDADE

Explicou o presidente da ASCB: Se houvesse um aumento substancial para o funcionalismo civil da União, igualmente os funcionários estaduais e municipais seriam beneficiados pela medida. E teríamos, então, que o chamado «barnabé» ganhando mais, compraria mais, o que seria prosperidade para a indústria e o comércio e, como numa reação em cadeia, carreando mais impostos para os cofres públicos, e possibilitando também melhores salários para bancários, comerciários, industriários, etc.

MARGINALIZAÇÃO

Se fôr analizada a diferença existente entre os padrões salariais percebidos pelo funcionalismo federal, à época em que o salário-mínimo era de 1.200 cruzeiros velhos, veremos que a função mais bem remunerada, classificada no padrão «O» correspondia a pouco menos de 16 vêzes àquela cifra; hoje, o nível 22, correspondente aos profissionais de nível universitário, mal percebe 6 vêzes o maior salário-mínimo vigente. Isso significa que a classe teve uma redução em seus proventos em cêrca de 10 vêzes menos o que mostra precisamente a sua marginalização econômica».

MOVIMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA

E finalizou:

«Minha missão é despertar um movimento da opinião pública em favor dessas reivindicações do funcionalismo que não é parasita, como dizem levianamente, a seu respeito, mas parte de uma máquina administrativa que não pode fucionar sem êle. Mas é necessário acima de tudo que sejam estimulados com melhores salários e com racionalização do trabalho, a fim de que sejam conduzidos a melhores resultados.

Talher Dourado e Telex a Tóquio Para Akihito

NO Rio, tudo está preparado para Akihito e Michiko, que chegarão hoje. O Copacabana Palace reservou todo o 6º andar para os príncipes, ficando as dependências por êles ocupadas em ligação direta com o 5º piso, onde ficará o restante da comitiva, inclusive o dispositivo de segurança privado.

Nada faltará ao casal real, havendo dois aparelhos de telex — um dêles ligado diretamente a Tóquio — para seu uso exclusivo e tendo sido reservados os talheres do famoso conjunto **vermeil**, todo banhado a ouro, além de haver um serviço de cozinha com maître exclusivo, ligado diretamente à copa privativa.

TUDO EXCLUSIVO

A direção do Copacabana Palace criou todo um serviço absolutamente exclusivo para o príncipe Akihito e a princesa Michiko. O apartamento do sexto andar, com um terraço de quase trinta metros, já foi ocupado, anteriormente, pelo Xá da Pérsia, pelo rei da Bélgica e pelo presidente da Itália. Além do telex duplo, dispõe de um serviço especial de campainhas, ligado a diversos setores do quinto andar, onde estarão alojados outros membros da comitiva.

Uma tinturaria e uma lavanderia foram também instaladas para uso privativo do casal imperial. Há, ainda, um sistema de telefones e intérpretes, à sua disposição, 24 horas por dia.

ATÉ AGUARDENTE

Maitre e garçons estarão, durante todo o dia, prontos para atender a qualquer pedido. No apartamento, haverá bebidas de uso internacional, além do tradicional **saké** — aguardente de arroz — usado pelos japonêses. Frutas e flôres brasileiras escolhidas serão enviadas para suas dependências.

O serviço de talheres é constituído pelo famoso conjunto **vermeil**, cujas peças, banhadas a ouro, já foram enviadas, tôdas, para o sexto andar.

COMO EM PALACIO

Informou a direção do Copacabana Palace que, mantidas as devidas proporções, o casal imperial estará como em palácio. O apartamento tem dois quartos amplíssimos e, entre outras várias dependências, uma sala de despachos, com todo o material de uso prático ou protocolar, escolhido após consulta a diplomatas brasileiros e japonêses.

EM S. PAULO: 100 MIL

SÃO PAULO, 25 — (Sucursal) — O ponto alto do programa organizado em homenagem ao príncipe Akihito e à princesa Michiko teve lugar, hoje pela manhã, quando entraram em contato com mais de 100 mil pessoas, a maioria elementos da colônia japonêsa radicada em São Paulo, que superlotaram o Estádio Municipal do Pacaembu.

Aproximadamente às 10 horas, Suas Altezas Imperiais entraram no estádio em carro aberto, sendo delirantemente aplaudidas pela multidão que ali estava agitando freneticamente bandeirolas do Brasil e do Japão, numa festa que bem confirmava a amizade dos dois povos.

(Conclui na 8ª página)

Canadá Aos Berros Contra Johnson: "É um Assassino"

MONTREAL, 25 — O presidente Lyndon Johnson chegou, hoje, aqui, para conversações urgentes com o primeiro ministro canadense Lester Pearson sôbre a crise do Oriente Médio e para uma rápida visita à Feira Mundial Expo-67.

Quando Johnson subiu para falar a uma multidão de 5 mil pessoas a maior a comparecer a uma visita oficial à Feira, até agora — alguns jovens canadenses francêses começaram a gritar: «Johnson assassino».

A polícia avançou ràpidamente e os levou. Uma jovem foi levada por um policial que tapava sua bôca com a mão.

Johnson deu uma olhada na direção dos manifestantes, mas prosseguiu em seu discurso.

As pessoas na Praça das Nações, local da Feira, deram uma recepção calorosa, embora algo branda, ao presidente.

Johnson regressou a Washington no jato presidencial às 4.25 PM (2025GMT) (R).

Israel Vive Dramáticos Momentos: Faltam Poucos Dias Para a Guerra

TEL AVIV, 25 — Os líderes militares e políticos de Israel conferenciaram, hoje, sôbre a crise no Oriente Médio, enquanto o povo se locomovia sossegadamente nas ruas, sob a sombra da guerra.

O país estava quase num clima de guerra. Muitos escritórios e fábricas foram fechados. O tráfego foi reduzido. As poucas pessoas andando pelas ruas perguntavam uma as outras: «Vai haver guerra»?.

O primeiro-ministro, Levi Eshkol, realizou mais consultas com altas figuras militares e políticas, hoje, mas não houve anúncio público sôbre as ações futuras.

As autoridades disseram que a posição de Israel na salvaguarda de seus interêsses no gôlfo de Aqaba permanecia firme. O país estava determinado a proteger a navegação de e para o seu pôrto de Elath.

GUERRA A QUALQUER MOMENTO

A ameaça de guerra colou sob uma paz de chumbo as fronteiras de Israel com o mundo arabe.

Na peninsula de Sinai, e ao longo da faixa de Gaza, soldados egípcios e israelenses observavam-se através de binóculos de campo.

E na fronteira entre Israel e Siria, freqüentemente local de sangrentos choques, há uma pas nervosa, sob o sol primaveril.

Há pouca confiança em Tel Aviv quanto as perspectivas de uma iniciativa firme do Conselho de Segurança da ONU, enfrentando a crise e os jornais vespertinos de hoje traziam a manchete: «Fracassa a missão de U Thant no Cairo».

Nenhuma informação está sendo divulgada sôbre as futuras saídas e entradas de barcos no pôrto de Elath. Os observadores aqui acreditavam que a interferência egipcia na navegação no gôlfo de Aqaba podia ser o fórfiro que incendiária o barril de pólvora do Oriente Médio.

MOSCOU NO CAMPO INIMÍGO

Autoridades em Tel Aviv disseram que Israel está com o pronunciamento do primeiro-ministro de dois dias atrás: Qualquer interferência com a passagem livre no gôlfo constituiria um ato de agressão contra Israel.

Os israelenses saudaram as posições tomadas pelo presidente Johnson e de líderes ocidentais em apoio ao princípio de liberdade de navegação no gôlfo.

Algumas pessoas ficaram desapontadas com a declaração soviética de firme apoio ao Egito, embora a atitude dos russos causasse pouca surprêsa.

O jornal «Marriv» escreveu: «Moscou se colocou sem reservas no campo de nossos inimigos».

PATRULHA REPELIDA

No Cairo, a República Árabe Unida anunciou, hoje, que uma patrulha israelense tentou cruzar a faixa de Gaza na noite de ontem e foi forçada a se retirar.

O Egito considerou a tentativa como um ato de agressão de Israel, segundo revelou um porta-voz militar da ONU.

A patrulha israelense foi repelida por uma «fôrça da Palestina», acrescentou.

ISRAEL NEGA

Em Tel Aviv, porta-voz militar israelense negou afirmativa egipcia, dizendo: «Nenhuma patruha israelense atravessou ou tentou atravessar a fronteira na faixa de Gaza», disse o porta-voz.

INGLATERRA LUTARA FORA DA ONU PELO GÔLFO

Israel deseja um compromisso das potências marítimas mundiais de que assegurarão que o gôlfo de Áqaba seja mantido aberto a todos os navios, disse hoje em Londres o ministro do Exterior de Israel, Abban Eban.

Falou aos repórteres antes de voar para Washington após reuniões separadas com o presidente francês Charles de Gaulle, em Paris, e com o primeiro-ministro Harold Wilson, aqui, ontem.

Wilson disse ontem que a Inglaterra, da sua parte, estava pronta a se unir a uma ação internacional fora das Nações Unidas, se necessário, para manter o gôlfo aberto.

Eban, que descreveu o gôlfo de Aqaba como o mais vital dos interêsses de Israel, disse aos repórteres que sua missão era obter um quadro claro do que as nações marítimas fariam para mantê-lo aberto.

Indagou: «Há ou não há uma firme determinação de exercer o direito legal das potências marítimas e de não se curvar a êste ato de pirataria internacional e agressão?» Interrogado sôbre a atitude de Israel com relação à decisão do presidente egipcio Gamal Abdel Nasser, Eban disse: «Não toleramos o bloqueio. Êle é intolerável».

APOIO CHINÊS

A China, hoje, em Pequim, realizou um comício de massas com cêrca de 10 mil pessoas, ao qual compareceu o «premier» Chou En-lai para anunciar seu apoio ao Egito e à Síria na atual crise do Oriente-Médio.

INFLUÊNCIA SOVIÉTICA

A Rússia exercerá sua influência para tentar acalmar as tensões no Oriente-Médio, mas rejeita uma abordagem da crise pela cúpula dos quatro grandes, disseram em Moscou fonte altamente colocadas.

Embora o Kremlin tenha dado vigoroso apoio aos árabes, as autoridades deixaram saber que o govêrno soviético não tem interêsse em uma guerra no Oriente-Médio.

As fontes disseram que a União Soviética havia dito aos diplomatas estrangeiros que ela «não tinha interêsse num conflito» e indicou que faria esforços apropriados para uma redução das tensões sem se desviar do básico apoio à causa árabe.

A notícia encorajou algum otimismo nos círculos diplomáticos após a recusa da Rússia no Conselho de Segurança da ONU, quarta-feira à noite, de juntar-se às nações para encontrar uma solução pacífica.

SHAMSEDDIN EM MOSCOU

O ministro da Guerra da República Árabe Unida, Shamseddin Badran, chegou a Moscou quinta-feira com uma delegação de 10 homens para conversações com os líderes militares e políticos soviéticos.

O ministro, cuja visita foi anunciada no Cairo apenas poucas horas antes, estava presumìvelmente tentando uma promessa de uma maior vasão de ajuda militar soviética se a guerra estourar.

MINISTRO PODE SER CANAL

Contatos diplomáticos em Moscou esta semana têm mostrado que as autoridades soviéticas não partilham da ansiedade do Ocidente pela passagem livre através do gôlfo de Áqaba, atualmente bloqueado pela RAU. Porque o Kremlin está determinado a manter seus estreitos laços com o Cairo e Damasco, os diplomatas esperam que qualquer que seja a influência soviética será exercida com a máxima cautela.

Mas existe agora um forte sentimento em alguns círculos que a Rússia adotará algumas medidas para evitar o alastramento da crise. Alguns diplomatas acreditam que o processo já pode ter-se iniciado.

Levantou-se a hipótese que o ministro da Guerra da RAU possa ser usado como um canal para a transmissão dos pontos de vista políticos do Kremlin para o Cairo.

DN internacional

Americanos Batidos na Guerra do Vietnam

HONG KONG, 25 — Quatro aviões americanos foram abatidos, hoje, sôbre o Vietnam do Norte, informou hoje a Agência de Notícias Nova China.

Um despacho de Hanói disse que unidades do Exército norte-vietnamita abateram dois aviões sôbre Haiphong e dois outros sôbre as procincias de Ninh Binh e Ha Bac.

MORTOS EM COMBATE

Os Estados Unidos perderam um número recorde de homens — 337 mortos — nos violentos combates travados na semana passada na guerra do Vietnam, segundo declarou hoje um porta-voz militar americano.

O recorde anterior era de 274 homens mortos em ação, tendo sido registrado na terceira semana de março e igualado na segunda semana de maio.

ARTILHARIA E FOGUETES

O grande número de baixa foi registrado numa semana em que as tropas americanas realizaram sua primeira operação na zona desmilitarizada, dividindo os dois Vietnam. As posições americanas foram alvo, também, de bombardeios de artilharia e foguetes norte-vietnamitas ao sul da zona.

Caça Russo Faz Pouso Forçado na Alemanha

ALEMANHA OCIDENTAL, 25 — Um tenente da Fôrça Aérea Soviética, hoje, aterrisou seu caça a jato Mig em um campo da Alemanha Ocidental, descendo de barriga, isto é, sem o uso das rodas.

Tonto, mas sem ferimentos, êle foi encontrado por um civil e, mais tarde, colocado sob custódia, disse uma autoridade Bavara.

O aparêlho pràticamente ileso, que se acredita ser um Mig 15, estava sendo guardado pela Polícia da Alemanha Ocidental.

A descida quebrou a paz da pequena vila de Binswangen, perto de Dillingen, no Sul da Alemanha, onde os habitantes descansavam com o feriado do "Corpus Christi".

Um porta-voz da Unidade de Comunicações da Alemanha Ocidental, para onde o pilôto foi levado por um civil alemão e colocado sob custódia, disse mais tarde que êle fôra entregue a autoridades americanas. Recusou-se a identificá-las.

Um habitante da vila disse que a Polícia isolara imediatamente o campo.

Não se soube porque o avião descera. A Polícia em Dillingen confirmou a descida, mas recusou-se a fornecer maiores detalhes. (R).

Estados Unidos na Exposição de Montreal

Dominando o recinto da «Expô-67», em Montreal, no Canadá, com sua gigantesca abóbada geodésica, cuja altura equivale à de um edifício de 20 andares, o pavilhão norte-americano continua atraindo um grande número de visitantes. No interior da imensa esfera translúcida, vários «stands» exibem as conquistas dos Estados Unidos na tecnologia espacial e nas artes, bem como aspectos da história norte-americana. Sessenta e duas nações tomam parte nessa exposição, que tem por tema «O Homem e Seu Mundo». O presidente Lyndon Johnson, ontem, fêz uma visita à exposição.

Rússia Lançou 5.º Molnia

MOSCOU, 25 — A Rússia, hoje, lançou um nôvo Satélite de comunicações, o quinto em sua série Molnia e o primeiro desde outubro passado.

A agência oficial de notícias Tass disse que o Satélite se destinava a verificar e experimentar um sistema de televisão em dois sentidos, a longa distância, comunicações telefônicas e telegráficas.

Está voando em uma órbita elíptica que varia de 24 a 285 milhas acima da superfície da terra disse a Tass.

O nôvo Satélite gira em tôrno da terra cada 11 horas e 55 minutos, a um ângulo de 64.F graus do Equador.

As coordenadas do nôvo Molnia são quase idênticas às lançados a 20 de outubro passado, na presença de líderes de tôda a Europa Oriental comunista. (R)

Apoio do Chile Contra Cuba

CARACAS, 25 — A Embaixada chilena aqui divulgou um pronunciamento prometendo pleno apoio do Chile à iniciativa da Venezuela contra Cuba.

O embaixador chileno Hernan Elgueta disse que seu govêrno prometera plena solidariedade à Venezuela e condenava categòricamente tôda intervenção estrangeiro no Hemisfério. (R.)

Reforços Extras Para Proteger Margareth

BELFAST, IRLANDA DO NORTE, 25 — A polícia mobilizou hoje reforços extras para proteger a princesa Margaret e seu marido, Lord Snowdon, após duas explosões, incendiarem na noite de ontem dois centros de reserva do Exército.

Fontes policiais acreditam que as explosões foram trabalho do Exército Republicado Irlandês (ERI) em sinal de protesto contra a chegada poucas horas da princesa, irmã da rainha Elizabeth.

O marido da rainha, Philip, duque de Edimburgo, deverá também chegar hoje a Belfast para uma viagem de 24 horas.

Um dos centros incendiados na noite de ontem foi o Q.G. do Exército Britânico na Irlanda do Norte — situado a poucas milhas da casa do govêrno onde Margaret e seu marido estão hospedados como hóspedes do governador Lord Erskune. (R)

telex

◆ O astro de cinema Sean Connery — James Bond —, foi multado em Londres em oito libras por excesso de velocidade. «Êle não estava caçando uma daquelas mulheres, — estava ?», perguntou o magistrado quando o caso chegou à côrte.

◆ Os 950 bombeiros de Liverpool, Inglaterra, receberam desodorantes em spray — para manter seu frescor pessoal mesmo após os piores incêndios — como um sinistro envolvendo uma carga de peixe em um porão de navio.

◆ Uma aeromoça que foi demitida pela American Airlines quando casou-se há um ano atrás, recebeu autorização judicial para retornar ao trabalho e receber os pagamentos atrasados, numa Côrte Trabalhista. A sra. Nancy Wheelock Mayfield é uma das 70 aeromoças que perdeu o emprêgo por se casar. Seu sindicato afirmou que elas eram vítimas da discriminação.

PROTESTOS EM ROMA SÔBRE O VIETNAM

ROMA, 25 — cêrca de 40 policiais ficaram feridos e 145 pessoas foram detidas durante choques ocorridos em uma manifestaçã Anti-Americana sôbre o Vietnam, perto perto da Baixada dos Estados Unidos, hoje aqui.

A policia avançou para dissolver uma coluna de cêrca de 1.000 manifestante, a maioria de jovens, que tentavam marchar até a Embaixada.

141 dos detidos foram soltos. Os outros foram interrogados e serão acusados legalmente por resistir à polícia.

Alguns dos liberados serão acusados por tomar parte em manifestação sediosa, disse a polícia. (R)

Violência e Mortes na Greve de ADEN

ADEN, 25 — Dois árabes, inclusive um menino, foram mortos e dois ficaram feridos em esporádicos irrompimentos de violência antibritânica em Aden, paralisada pela greve, hoje.

Tropas britânicas não sofreram baixas, a despeito de uma dúzia de ataques a granada e fogo de armas leves, segundo as informações, nas áreas de Sheikh Othman e Crater. Um livre atirador árabe foi prêso.

Hoje cedo, as tropas frustraram uma iniciativa de uma pequena multidão que tentava incendiar a loja de um Judeu, na área. Informou-se algum dano.

A greve de 24 horas — atingindo escritórios, lojas, escolas e transportes e transportes públicos — foi convocada em protesto pela mortede um árabe ontem, e pelo alegado molestamento de môças árabes em idade escolar por parte de soldados. — (R).

Harold Wilson Com De Gaulle Pelo MCE

LONDRES, 25 — O primeiro-ministro Harold Wilson manterá conversações com o presidente Charles de Gaulle em Paris, no próximo mes, sôbre a solicitação da Inglaterra no sentido de entrar para o Mercado Comum Europeu, os acontecimentos no Oriente Médio e outras questões mundiais, disseram, hoje, fontes bem informadas.

Um anúncio da visita de Wilson deveria ser feito em Londres e Paris, dentro de poucas horas. (R).

Comunistas Agitam em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 — sete policiais ficaram levemente feridos em choques com manifestantes comunistas durante as últimas 24 horas, disse hoje aqui um porta-voz da policia.

Duas manifestações em separado foram informadas no centro de Buenos Aires na noite passada, e outra no subúrbio de Flôres.

Cêrca de 150 manifestantes enfrentaram a policia com barras de ferro mas fugiram com a chegada de refôrços. Seis pessoas foram prêsas.

A policia disse que uma onda de propaganda, a maioria em forma de cartazes e panfletos, foi distribuida contendo «Slongans» Anti-Americanos e Anti-govêrno.

Ao mesmo tempo, vários pequenos petardos explodiram na cidade, ferindo um menino de sete anos de idade.

A policia também evacuou várias casa no distrito exclusivamente residêncial de Vicente Lopes, ao Norte da cidade, enquanto desmontavam uma bomba de tempo. (R)

Acôrdos Beneficiarão Nações em Desenvolvimento

POR GUY SIMS FITCH

GENEBRA — Os países em desenvolvimento beneficiar-se-ão dos acôrdos comerciais internacionais aprovados no Ciclo Kennedy das negociações para ampliar o comércio mundial. Êsses benefícios poderiam ser ainda maiores. Mas, mesmo assim, já se tem um começo.

Tal conclusão surge de um estudo dos acôrdos aprovados a 15 do corrente.

Até que os governos tenham examinado e aprovado o texto completo dos acôrdos do Ciclo Kennedy, serão necessàriamente poucas e vagas as cifras que expliquem a nova situação do comércio mundial.

Sabe-se, contudo, que as concessões comerciais oferecidas pelos Estados Unidos aos países em desenvolvimento cobrirão, anualmente, cêrca de 1 bilhão de dólares das importações norte-americanas. Umas duas dezenas de nações em desenvolvimento participaram do Ciclo Kennedy, mas as reduções tarifárias norte-americanas também beneficiarão países que não tomaram parte nas negociações.

Os Estados Unidos também estudam os meios de pôr essas reduções de tarifas em vigor mais ràpidamente do que lhes seria possível se seguissem as normas gerais estabelecidas no Ciclo Kennedy.

As concessões que os Estados Unidos e outras nações industrializadas estão fazendo não são ao preço de medidas recíprocas por parte dos países em desenvolvimento. Êstes últimos estão fazendo algumas reduções tarifárias, mas tais reduções não cobrem o volume do comércio e não são tão pronunciadas quanto as das nações desenvolvidas.

Em muitos casos, os Estados Unidos e outras nações reduziram em 100% as suas tarifas aduaneiras. Êsses casos teriam sido mais numerosos, se o Mercado Comum Europeu tivesse podido fazer o mesmo.

O Mercado Comum está obrigado a cumprir acôrdos comerciais com 18 países africanos associados. Tais acôrdos estarão em vigor até 1969 e, até lá, impedem que a organização de seis nações faça concessões a outros países em desenvolvimento.

Embora não queiram favores recíprocos dos países em desenvolvimento, os Estados Unidos tomaram a iniciativa de insistir em que êsses contribuem para o acôrdo geral do Ciclo Kennedy, mediante ofertas de reduções aduaneiras nos itens em que tais reduções se mostrem consistentes com suas próprias necessidades de desenvolvimento.

As indústrias incipientes nos países em desenvolvimento, por exemplo, continuariam protegidas, mas as tarifas se reduziriam nos vários aspectos que pudessem beneficiar os consumidores do próprio país ou que pudessem contribuir para uma industrialização mais eficiente.

Estudam-se novas medidas para ajudar os países em desenvolvimento. Um campo onde os Estados Unidos poderão tomar a decisão de agir é a concessão de tratamento tarifário preferencial às indústrias incipientes nos países em desenvolvimento.

Recentemente, disse o sr. Johnson aos líderes latino-americanos: «Estamos convencidos de que a futura política comercial deve dedicar especial atenção aos países em desenvolvimento».

GOVÊRNO DIMINUIRÁ JUROS E TÁXAS DE BANCOS: NADA IRÁ ÀLÉM DOS 2%

O sr. Rui Leme disse, ontem, ao "DN" que o govêrno fará com que todos os bancos da rêde privada reduzam, a 2%, a taxa de juros sôbre os empréstimos, tendo em vista a necessidade de se diminuir os custos operacionais, que vêm provocando a alta de preços no mercado e contrariando o esquema previsto para a contenção da inflação.

Acrescentou o presidente do Banco Central que a fixação do horário único, nos estabelecimentos de crédito do país — das 12h30m, às 16h30m, —, só traria maiores despesas, ficando, por isto, a critério de cada banqueiro a sua aplicação, tendo-se, como base, as determinações do Ministério do Trabalho que está examinando o problema.

CUSTOS

Em seguida, acentuou o senhor Rui Leme que a redução da taxa de juros, para 22% ao ano, corresponde a uma diminuição efetiva de .. 10%. — Mais do que isto — revelou — seria a quebra de un tabu, uma vez que a percentagem máxima a ser cobrada nos empréstimos não poderá ultrapassar de 2% ao mês. Entretanto, a nossa meta final visa oferecer, através do Banco do Brasil, recursos financeiros com o custo abaixo de 2%.

Lembrou, ainda, que as despesas financeiras da sempreśas estão crescendo de tal forma que o custo dos produtos sofre, também, alta e, conseqüentemente, os preços vêm-se elevando.

PARALISAÇÃO

Ressaltando que «a nossa inflação pode-se chamar de inflação de custos», o presidente do Banco Central explicou que a «Operação FINAME» continua em pleno desenvolvimento, sob a responsabilidade do BNDE e as queixas sôbre a paralisação das transações não têm fundamento, uma vez que se trata de «uma das grandes iniciativas do govêrno passado que deve prosseguir sem interrupção».

Sôbre a adoção do horário único nos bancos, frisou o senhor Rui Leme que «o problema é dos sindicatos dos banqueiros e bancários, passando, portanto, para a alçada do Ministério do Trabalho. — O BC — acentuou — não vai entrar no assunto e não tornará obrigatória a fixação do nôvo expediente. Entretanto, nas regiões, onde fôr feito o acôrdo entre os dois representantes de classe poderão ser adotadas as seis horas corridas, seguindo critérios próprios.

INFLUÊNCIA

Mais adiante, revelou que, desde que assumiu a presidência do Banco Central não expediu qualquer ordem, estabelecendo o horário das .... 12h30m às 16h30m, esclarecendo que, na administração anterior, não houve, igualmente, uma Resolução ou Circular naquele sentido. Assim — explicou — resolvi estudar o assunto, através de sua assessoria particular, com o objetivo principal de avaliar a sua influência nos custos operacionais, sem examinar outras implicações. O resultado foi que o expediente previsto para os bancos da rêde particular, não diminuiria, de forma alguma, as despesas. Pelo contrário, iria aumentá-las.

CONTATOS

O sr. Rui Leme viajou, na madrugada de ontem, para o Canadá, em companhia do chefe do Departamento Econômico do BC, sr. Eduardo da Silveira Gomes, para presidir a IV Reunião dos Governadores dos Bancos Centrais das Américas, em Monte Gabriel. Lá vai permanecer cêrca de 13 dias. No início de junho irá à Nova York, onde manterá contatos com os círculos econômico-financeiros dos Estados Unidos.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

DEMOCRATAS ESTRANHOS

● Paulo ZINGG

Um deputado do MDB paulista, Orlando Jurca, eleito no lugar do comunista Luciano Lepera para fazer o jôgo do PC na Assembléia Legislativa, entendeu de sugerir nada menos do que a renúncia do governador Abreu Sodré, merecendo o apoio do líder de sua bancada, líder êsse que chega a pedir até auxílio do próprio governador. Entende o deputado comuno-emedebista que o governador não está resolvendo os problemas financeiros do Estado e que seus auxiliares não estão correspondendo à expectativa. Ora, a proposta é de estarrecer porque êsses «democratas» vivem pregando o respeito aos mandatos e a democratização do país, embora se neguem a entender que o govêrno representa a maioria, obtida nas eleições indiretas e também nas diretas e que numa democracia a maioria é quem governa, sob a fiscalização da oposição, cabendo a esta capitalizar os eventuais erros do govêrno.

Mas não há motivo para alarma, pois o deputado Jurca está numa jogada de natureza mais profunda. O grande receio dos comunistas e inocentes úteis é o sucesso governamental, é a vitória moral e política da Revolução, é a unidade do govêrno. Ora, como o governador Abreu Sodré está bem definido na defesa da Revolução, entrosado com as Fôrças Armadas e consciente de sua missão política, nada mais natural do que a tentativa de desmoralizá-lo, de proclamar a sua saída do govêrno ou de sugerir a sua renúncia. O que o deputado quer é que, nas esquinas e nos inferninhos, ou comuno-bêbados possam insinuar a renúncia do governador como se êste fôsse um Jânio qualquer... Na realidade, trata-se de ação coordenada, bem pensada e sistematizada de derrubar um governador fiel à Revolução, integrado no seu espírito e disposto a aplicar os seus postulados na obra de saneamento político do Estado.

Esses «democratas estranhos» estão certos porque sabem que o alvo a atingir para destruir a Revolução é o governador Abreu Sodré. Agem com coerência e com conhecimento perfeito da situação e dos homens. Mas enganam-se se pensarem, um minuto sequer, de que suas propostas possam merecer algo mais do que desprêzo e uma boa gargalhada...

ICM Encarece e Perturba a Produção Agropecuária

Por solicitação do ministro da Fazenda, a Confederação Nacional da Agricultura designou o seu diretor-técnico Durval Garcia de Meneses para representá-la na Comissão de Reexame da Legislação Tributária, em face das reclamações que se avolumam contra a sistemática do ICM, que dificulta e encarece a produção.

O sr. Garcia de Meneses é presidente da Comissão de Pecuária de Corte da CNA e há muito, juntamente com outros líderes rurais, vem demonstrando os malefícios que a forma de cobrança daquele tributo está causando às atividades agropecuárias.

DECLARAÇÕES

A propósito dos problemas criados pelo ICM, o fazendeiro e zootecnista disse à reportagem:

— Só aplausos merece a declaração dos governadores dos principais Estado reconhecendo, embora tardiamente, os sérios inconvenientes do ICM para a produção agropecuária, bem assim a atitude assumida por numerosos deputados e senadores em suas Casas Legislativas. Realmente, urge modificar a sistemática da cobrança dêsse tributo, embora reconheçam os agricultores a necessidade e a boa intenção da reforma tributária efetuada.

PERTURBADOR

E asseverou:

— Da forma como está, o ICM é responsável pelo encarecimento dos gêneros alimentícios, além de incontestável perturbador da produção, desestimulando-a e provocando desânimo entre os produtores, que se vêem obrigados a antecipar o pagamento do ICM antes de realizar a operação de venda. No tocante à pecuária, foi agravado sobremaneira o seu custo, pois chega-se ao extremo de exigir o ICM para o novilho magro, quando se desloca das terras fracas para as pastagens adequadas à recria e engorda do mesmo fazendeiro. A criação de reprodutores está sèriamente ameaçada, pois o selecionador vende sua produção quando os animais têm de 12 a 15 meses e o fazendeiro os recria para, sòmente após vários anos, colher resultados compensadores.

NOTA FISCAL

— Por outro lado, a escrita fiscal constitui problema difícil para a grande maioria de nossos produtores rurais. Suas exigências e penalidades, em tempo curto, levarão muitos a abandonarem o campo. Seria bastante a nota fiscal, como comprovante da operação comercial de circulação da mercadoria. A alíquota do ICM na fonte é altíssima e sua redução constitui, por certo, a meta da classe rural.

CMN DIRÁ HOJE COMO VAI BARATEAR NOSSO CRUZEIRO

O Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua reunião de hoje, o nôvo esquema da política econômico-financeira, tendo por base a determinação do presidente Costa e Silva de se baratear o dinheiro, através de uma reformulação total das medidas postas em prática pelo antigo govêrno.

Segundo o "DN" apurou, os membros do CMN examinarão o decreto 38, que fixou o teto de 10% para o aumento dos preços dos produtos industrializados, visando atender a reivindicação dos empresários, através de um meio capaz e permitir a alteração daquele nível, sem provocar distorções no mercado.

DESEMPREGO

Nos meios financeiros informa-se que o ministro Delfim Neto ordenou um levantamento aos integrantes do Conselho Monetário Nacional para apurar os reflexos da nova orientação do govêrno no mercado. Acrescenta-se, ainda, que o Banco Central fez um estudo sôbre o desemprêgo que a fixação do horário único nos estabelecimentos de crédito do país traria, decidindo não aceitar a ponderação feita pelo Sindicato dos Banqueiros de que a medida diminuiria o custo operacional, o que viria, em última análise, a favorecer a política de contenção da inflação, já que, desta forma, os bancos teriam possibilidade de diminuir, para menos de 2% ao mês a taxa de juros sôbre as operações de crédito.

RECURSOS

Os empresários explicaram no ministro da Fazenda, nos diversos contatos mantidos, no decorrer da última quinzena, que se torna indispensável o govêrno afastar a hipótese do capital estrangeiro dominar inteiramente a economia nacional. Neste sentido, acentua-se que é pretensão das autoridades monetárias instituir uma nova fórmula, para facilitar a obtenção de recursos, pelas nossas firmas.

Por outro lado, o CMN estudará, também, o problema da duplicata fiscal, entrosando-a na orientação do presidente Costa e Silva e eliminará o protesto dos industriais, comerciantes e banqueiros sôbre o funcionamento das Bôlsas de Valôres, alegando que, com isto, o mercado paralelo está sendo estimulado, ao invés de ser, totalmente, eliminado.

AUMENTO

Enquanto isso, governadores de onze Estados já têm, pràticamente, pronto o documento, mostrando que a elevação da alíquota do ICM, conforme pretensão dos secretários de Finanças prejudicará a política que vem sendo defendida pelo govêrno no setor econômico-financeiro, tendo em vista que a taxa de 15%, na região Centro-Sul e 18%, no Norte e Nordeste aumentará em mais de 20% o custo das mercadorias.

SÓ COM BOA RÊDE FERROVIÁRIA HÁ DESENVOLVIMENTO

O sr. Edward Gepp, em conferência que pronunciou, ontem, na ADESG, disse que «não há desenvolvimento de qualquer país sem uma eficiente rêde de transporte ferroviário, o que não se consegue sem uma sistemática política de inversão que assegure uma aparelhagem técnica moderna, capaz de acompanhar as crescentes exigências do desenvolvimento econômico».

Acentuou o vice-presidente da Associação Ferroviária Brasileira que «é necessário apagar a falsa imagem do «deficit» ferroviário como índice de ineficiência ou incapacidade dos ferroviários, porquanto, em não poucos casos, êsse «deficit» decorre da natureza tôda especial dêsse tipo de transporte».

SENTIDO SOCIAL

O sr. Edward Gepp chamou a atenção dos adesguianos que, sendo em nosso país a maioria das ferrovias operada pelo próprio Estado, é comum que o seu sentido social predomine sôbre o estritamente financeiro, pelo que não se deve concluir sôbre a ineficiência do sistema apenas pelas cifras do balanço contábil, mas advertiu para a necessidade de se elevarem os padrões de produtividade do sistema ferroviário brasileiro.

LUCRO E TARIFA

Declarou, ainda, que o lucro não pode ser medido pelo resultado frio dos balanços, pois a rêde ferroviária funciona como instrumento da política governamental, mas reconheceu que se impõe uma urgente reformulação da política do tarifação, sendo natural que os percursos longos tenham tarifas mais elevadas que os percursos menores.

E concluiu, afirmando que, como é freqüente o critério de tarifas abaixo do custo para atender às necessidades econômico-sociais de regiões menos favorecidas, o prejuízo financeiro não pode ser simplesmente definido como «deficit».

EDUCAR PARA DESENVOLVER

«Não adiantam os planos econômico-financeiros, sem contarmos com um povo preparado para recebê-los e executá-los» — disse o conselheiro Humberto Bastos (ao centro), na conferência que proferiu, a convite do sr. Roberto Xavier, na Associação dos Diretores de Vendas, na Mesbla, precedida pelo almôço semanal. Com o tema «Formação da Juventude para o Desenvolvimento», concluiu lançando um apêlo à iniciativa privada para que colabore mais amplamente com o Estado no investimento educacional.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva tratou, ontem, de se informar, em profundidade, do desenvolvimento da crise no Oriente-Médio. O Itamarati, em contato com as chancelarias, colhendo o que vai pelos bastidores internacionais, acredita que a questão ainda pode ser resolvida, em têrmos diplomáticos ou racionais, com soluções, como a conclamada por de Gaulle, da intervenção das quatro grandes potências (EUA, URSS, França e Inglaterra). O dado inquietante da questão, que escapa à colocação do problema em têrmos racionais, reside no estado de espírito que Nasser insuflou ao povo egípcio. Dificilmente Gamal Nasser poderá voltar atrás, isto é, aceitar soluções pacíficas, que serão de qualquer forma mal compreendidas dentro do Egito, sem ser derrubado êle próprio, internamente.

NASSER
Avança ou é derrubado

As informações da Embaixada do Brasil no Cairo dão conta de um estado exacerbado de excitação popular, difícil de ser contido nesta altura.

Nasser teria avançado demais na preparação psicológica do povo para contracenar com seus gestos e declarações teatrais.

☆ ☆ ☆

AINDA Oriente-Médio: despacho de Leslie Haynes, de Londres, informa que, malgrado o sigilo do mercado de ouro, com suas fontes de informações escondendo o valor das barras que lhes passam pelas mãos, não restava dúvidas de que, ontem, foi estabelecido um recorde de movimento.

Os observadores internacionais costumam, por tradicional, considerar o mercado de ouro como um barômetro de guerra.

☆ ☆ ☆

JARBAS PASSARINHO está voando, hoje, rumo a Genebra, para uma estada de 21 dias nessa cidade. A finalidade da viagem não está perfeitamente esclarecida, mas tudo faz crer que seja tática: na sua ausência seriam tomadas medidas no Ministério do Trabalho que o titular não deseja avalisar, com sua presença.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Lira-Tavares viaja, hoje, para a Argentina, onde manterá conversações com Júlio Alsogaray, ministro da Defesa, e o presidente Ongania, tendo em vista um plano de ação comum — nôvo — contra as guerrilhas e os atos de sabotagem, por precaução, em face das declarações de Fidel Castro, de que vai intensificar a subversão em todo o continente, «como nunca foi feito».

Nesse plano se inserem o Uruguai e o Paraguai, a pedido pessoal do general Stroessner, por intermédio de Lira Tavares, em Assunção, a Costa e Silva.

Trata-se, pois, de uma «Fôrça Interamericana de Paz zonal ou entre amigos», numa definição informal.

☆ ☆ ☆

SEGUIU, na madrugada de ontem (partindo para o aeroporto do Galeão, diretamente do banquete na Associação Comercial, onde era homenageado Antônio Carlos Osório), o sr. Rui Aguiar da Silva Leme, presidente do Banco Central do Brasil, que vai ao Canadá presidir a IV Reunião dos Gonvernadores de Bancos Centrais da América.

Lá tentará articular com os presidentes de Bancos Centrais de países não-desenvolvidos uma estratégia conjunta, com vistas à reunião do FMI no Rio, em setembro.

Um programa mínimo de reivindicações comuns, pelo menos, será acertado.

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Veiga de Freitas (grupo Atlântico), na Comissão de Investimentos da ADECIF: «A instituição de um autêntico mercado de ações, amplo e dinâmico, dependerá, sempre, de uma série de medidas a serem tomadas, formando um só conjunto de tal forma que viesse a representar um incentivo irresistível ao investidor e uma forte promoção junto ao público em geral. A decretação de medidas tomadas isoladamente prejudica aquela densidade que se deseja alcançar para uma urgente e decisiva etapa de implementação do mercado de investimentos».

Os tremendos compromissos do govêrno entre o dia da posse e êste fim de mês (mais, precisamente, até o dia 18 p. passado) retardaram a adoção dêsse elenco de medidas de que fala Veiga de Freitas para reativar o mercado de ações, onde, até agora, não se fêz sentir nada, pela administração atual, de positivo.

Pelo contrário.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, para melhor distribuição de crédito, baixou nova regulamentação sôbre as faixas de aplicação.

Assim é que 50% dos recursos captados serão obrigatòriamente aplicados na sua fonte de origem.

Outros 25% serão colocados à disposição da Agência Central.

O restante, como manda a lei, será recolhido ao Banco Central do Brasil.

☆ ☆ ☆

AS DECLARAÇÕES do ministro Hélio Beltrão, na CPI da Câmara, que investiga a alta do dólar, não foram divulgadas com precisão, pela imprensa escrita e falada, porque o resumo que veio a público, quando não omitiu adendos, vez por outra acrescentou palavras ou frases que não foram ditas, destorcendo o seu pensamento. Quando foi perguntado, por exemplo, por um deputado, sôbre depósitos de brasileiros no exterior, limitou-se a responder: «Sim», para dizer que o govêrno estava estudando êsse problema como tantos outros.

BELTRÃO
Não disse o que disseram que disse

☆ ☆ ☆

ATÉ manchetes de primeira página foram publicadas, frisando que o ministro, nessa oportunidade, teria garantido ao deputado que «uma medida objetiva» seria baixada para repatriar o dinheiro evadido, a qual implicaria — sem alternativas — na modificação da obrigatoriedade de declaração de bens, exigida pelo Impôsto de Renda, a qual, sabidamente, fêz fixar (ou radicar definitivamente) no estrangeiro os dólares depositados por brasileiros, que lá não sendo taxados, passavam pelo perigo de virem a ser taxados aqui.

☆ ☆ ☆

NÃO obstante, podemos informar, o que é certo é que não se está cogitando de extinguir a obrigatoriedade da declaração de bens, substituindo-a pelos «sinais exteriores de riqueza», a forma moderna consagrada de taxação sôbre a renda, porque persistem resistências em certos setores (inclusive militares) sôbre a eficiência da medida.

☆ ☆ ☆

ÊSSES setores ponderam que a extinção da declaração de bens pode não ter o efeito desejado de abrir os portos para que retorne o dinheiro de brasileiros no exterior, e, em contrapartida, servisse de escapatória para que contribuintes se liberassem de ter seus bens à vista da Divisão do Impôsto de Renda.

E' válido, na medida em que hajam dúvidas sôbre a estabilidade do valor do cruzeiro, em relação ao dólar.

Em caso contrário, ninguém tem dúvidas de que o brasileiro que sabe que aqui encontra taxas de rendimento mais altas para seu dinheiro, traria de volta seus dólares, que estão no exterior, para se aproveitar dessa vantagem (a diferença entre a rentabilidade de seu papel aqui e a de lá de fora).

E' óbvio que com o repatriamento dos capitais evadidos para o Brasil, aumentaria a oferta local de dinheiro e, conseqüentemente, reduzir-se-iam as taxas de juros, mola mestra da inflação de custos, que tanto diz querer combater o govêrno.

EXTRA

◆ Cem mil japonêses e descendentes de japonêses moram na capital de São Paulo e 400 mil no interior do Estado, segundo as estatísticas mais atualizadas, as quais acentuam que, no resto do Brasil, êsse número é de, apenas, 80 mil, caracterizando o que se chama de imigração concentrada. Isto contribuiu para que o príncipe Akihito recebesse em São Paulo a mais apoteótica recepção popular ali registrada, em têrmos de comparecimento e entusiasmo popular. O meio milhão de japonêses que habita São Paulo permite que a colônia tenha 3 diários, 10 semanários e 16 revistas mensais circulando em seu benefício. ◆ Durante o banquete ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o presidente da congênere mineira, Avelino Meneses, conversou, longamente, com Delfim Neto, tendo-se declarado entusiasmado (e algo surpreendido) com o conhecimento do ministro sôbre os problemas específicos que abordou e as soluções práticas possíveis para desafogar os produtores de Minas. ◆ As listas de adesão ao jantar a ser oferecido ao ministro Mário Andreazza, dia 30, na Hípica, podem ser encontradas no 20º andar do Clube de Engenharia. ◆ Vários ministros de Estado, no jantar de anteontem, que médicos ofereceram a Luís Seixas. ◆ Augusto Marzagão, sôbre a vinda de Frank Sinatra ao Brasil (mil vêzes anunciada, sem se confirmar) para presidir o júri internacional do II Festival da Canção Popular: «Desta vez, vem». ◆ Por falar nisto: «Ademar de Barros, de peruca, no Balaio, balançando, com alguma desenvoltura, fingiu, sem sucesso, que estava dançando na madrugada de anteontem. ◆ Aos diplomatas: a voz do Barão do Rio Branco está gravada em discos, que podem ser adquiridos no Museu da Imagem e do Som, que os editou. ◆ O Banco Germânico, de Hamburgo, vinculado à «Dresdner Bank», adquiriu uma participação no Banco Lar Brasileiro, depois de já se haver associado ao Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. Fuiasa, através da Colinco (Companhia de Organização Técnica, Industrial e Comercial). ◆ Raymond Cartier, contemplando a beleza das praias do Rio, ontem: «E' um contra-senso quem mora aqui viver trabalhando». Pela manhã, estêve passeando pelas avenidas Litorânea e Niemeyer, não contente com Leblon e Ipanema. ◆ Rei, mas pai: o rei Olavo, da Noruega, vem ao Brasil, em setembro, como se sabe, onde assistirá, inclusive, à parada de 7 de setembro, como convidado de honra, hóspede oficial de nosso govêrno. Depois, vai ao Chile e retorna ao Rio, mas em caráter estritamente particular, hospedando-se na casa de sua filha, a princesa Hagnhild, senhora Erling Lorentzen. ◆ Na Bolívia, o francês Regis Debray disse no interrogatório que, antes de participar das guerrilhas, estêve três vêzes com «Che» Guevara.

AKIHITO
Apoteótica recepção em São Paulo

HERON DOMINGUES

com as notícias

LIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

DESPERTOU-ME, ontem, o embaixador Gilberto Amado com uma palavra de estímulo e outra de aprovação. Não é de hoje que recebo telefonemas do grande mestre, todos com um forte sentido afirmativo. Numa dessas comunicações, longe do Brasil, consegui um trunfo notável: a entrevista que me concedeu no seu cálido refúgio da rua 58, na ilha de Manhattan, quando sentenciou que «país pobre é país burro». Encheu-se, depois, de cuidados para que o seu conceito formidável não fôsse pôsto no cabeçalho da reportagem. Senti a sua luta de consciência, a sua ânsia de não ferir, indiscriminadamente, patrícios distantes: era o seu amor à rude verdade desmaiando no confronto com o seu amor pela pátria. Traí-o, mandando abrir o grande título com a dura franqueza. Não me arrependi, pois a semente frutificou num capítulo vigoroso de excelente livro de Emil Farhat, convertendo-se num ferrete à face da ignorância, da incompetência e da leviandade nacional.

De outra feita, a sua voz ao telefone foi como um raio de sol:

— Como vai? Soube que você chegou. Você já reparou como está lindo o outono em Nova York?

O seu otimismo abriu-me os olhos para o outro ângulo da Megalópolis, espantou as brumas e incertezas e acabamos a noite, depois de claros e gelados vinhos do Reno, procurando um pôsto da Western Union para contar, por telegrama, ao nosso querido Gilson qual tinha sido o nosso cardápio e como era imensa a alegria de estarmos juntos.

Ontem, seu chamado matinal revelou sua mais recente preocupação na Academia, onde estêve comentando, nas últimas horas, o desalinhavo e a impropriedade com que se escreve às pressas no Brasil. Está-se confundindo o simples com o chão e a limpidez com a vulgaridade, além de outras confusões lamentáveis que não vale a pena citar.

A importância da lúcida observação do embaixador Gilberto Amado está em que abre um largo de campo de análise do comportamento nacional, não só diante da responsabilidade de dizer e de escrever como, principalmente, diante da enorme responsabilidade de viver.

● ESTIVE ONTEM EM NITERÓI para um almôço privado com o governador e sra. Geremias Fontes. Também sentou-se à mesa o brilhante chefe da Casa Civil do govêrno fluminense, Humberto Sueiro de Carvalho, conhecedor perfeito dos problemas do Estado. O governador Geremias não acredita que a fusão com a Guanabara, em têrmos políticos, possa ser realizada de imediato. Por enquanto, deve-se ficar na área da integração sócio-econômica. Horas muito agradáveis estas que passei no Palácio do Ingá, cercadas pelo alegre bulício dos filhos do casal Geremias Fontes, uma garotada forte e bonita. Meus agradecimentos, também, ao deputado Raul de Oliveira Rodrigues, líder da ARENA na Assembléia, pela recepção na estação das barcas.

● HOJE, O GOVERNADOR GEREMIAS FONTES será recebido pela manhã aqui no Rio pelo presidente Costa e Silva. Como todos os governadores dos demais Estados, o do Estado do Rio pedirá verbas ao govêrno federal.

● O MINISTRO ANDREAZZA também será visitado hoje por Geremias. Assunto: estradas.

● SÔBRE A OPERAÇÃO BÔCA-DE-SIRI, a discrição imposta pelo presidente Costa e Silva aos seus ministros no bate-bôca com os do govêrno passado, diz o sr. Rondon Pacheco: «Este é um govêrno de fatos, não de palavras».

● SÔBRE A ESTATIZAÇÃO DOS SEGUROS, posso assegurar que quem autorizou o ministro Jarbas Passarinho a emitir opinião favorável foi o próprio presidente Costa e Silva. Por sinal, antes de viajar para Brasília, o senador Daniel Krieger dizia que o presidente Costa e Silva já está com a minuta do anteprojeto de estatização dos seguros sôbre acidentes do trabalho e vai mandá-la ao Congresso. Não vai lavar as mãos. Ao contrário, quer de seu líder a coordenação da maioria parlamentar para aprová-lo.

● O DEPUTADO CÉLIO BORJA telefonou aos membros da ARENA carioca convocando-os para a reunião, amanhã, da Comissão Diretora com os senadores Carvalho Pinto e Nei Braga, que estudam a reforma dos estatutos partidários. Os setenta membros da ARENA da Guanabara estarão assim amanhã reunidos no Palácio Tiradentes.

● O MINISTRO HÉLIO BELTRÃO é o mais descontraído dos ministros do presidente Costa e Silva. Na noite de quarta-feira, já tarde, na deserta rua Buenos Aires, encontrou-se com um grupo de jornalistas, e solicitado, ali mesmo concedeu uma verdadeira entrevista coletiva.

● UM RETRATO DE CERTA AMARGURA que vai pela alma do empresário brasileiro: José Luís Moreira de Sousa e Maurício de Carvalho lançam o nôvo lema: «Não mais desejamos lucros, queremos uma (ainda que pequena) parte nos impostos».

● RUMÔRES DE QUE UMA DAS MAIORES ESPERANÇAS do govêrno Negrão de Lima acaba de ruir: uma operação com um grupo econômico suíço, da ordem de 40 milhões de dólares, para obras públicas, não mais será realizada.

● POR FALAR EM GOVÊRNO NEGRÃO DE LIMA, reapareceu o sr. Humberto Braga, depois de um mais ou menos misterioso e ainda não de todo explicado desaparecimento por algumas semanas. Mas Humberto, aparentemente, está bem.

● QUEM FOI CERCADO POR UMA VERDADEIRA AURA de simpatia, ontem, ao embarcar para a Europa foi o sr. Rui Gomes de Almeida. Saudade antecipada dos amigos, pois Rui ficará muito tempo ausente do Brasil. Só voltará em outubro.

● O JORNALISTA RAYMOND CARTIER, da «Paris Match», jantou ontem com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, no apartamento dêste. Hoje será recebido em audiência pelo presidente Costa e Silva, que deseja entrevistar. Cartier pediu ao deputado Renato Archer para encontrar-se com Kubitschek: «Não é possível que eu vindo ao Brasil não conheça JK, pois sou o jornalista estrangeiro que mais escreveu até hoje sôbre o criador de Brasília, sem nunca o ter visto pessoalmente». Para os que gostam de cifras: Cartier já escreveu mais de sete mil palavras sôbre o ex-presidente.

● O QUE É QUE HÁ DE FERMENTAÇÃO MILITAR é o que sempre existiu, desde que Brasil é Brasil. Não é, porém, o que leva marinheiro ao Sindicato dos Metalúrgicos, como nos tempos de Jango. É sim preocupação legítima dos militares com a coisa pública que tem, aliás, no presidente da República o seu mais autêntico expoente. O chefe da Casa Civil da Presidência, Rondon Pacheco, sustenta a tese de total união militar. E anota que se não bastasse sua palavra, eis a acolhida do II Exército e da Vila Militar ao presidente para atestá-lo.

● TOMEM NOTA sôbre o que diz o ministro do Interior sôbre as relações com o govêrno anterior: "O presidente deve revelar o que houver de certo ou errado sôbre o govêrno Castelo Branco".

● EM CERTAS ÁREAS MILITARES, a posição do deputado Amaral Neto é excelente. Aí êle é visto, embora sendo do MDB, como o mais eficiente defensor do govêrno Costa e Silva na Câmara dos Deputados. O nome do deputado Amaral Neto já tem sido até falado como provável líder do govêrno num futuro não muito distante. Naturalmente, quando êle sentar praça na ARENA.

● O DEPUTADO FLEXA RIBEIRO reuniu-se, ontem, em sua casa, da ARENA carioca para tratar do problema da revisão de cassações. «É intriga», diz êle.

● O DEPUTADO RAIMUNDO PADILHA, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, responsabilizou ontem o secretário-geral da ONU, U Thant, pelo agravamento da tensão no Oriente Médio.

● O QUE POSSO INFORMAR SÔBRE A FRENTE AMPLA:
1. Almoçaram ontem no restaurante do aeroporto Santos Dumont o senador Josafá Marinho, o deputado Renato Archer e o professor Nestor Duarte.
2. O professor Nestor Duarte convenceu Lacerda de que não há opção entre Frente Ampla e terceiro partido.
3. Assim, a resistência de Jango e outros ao terceiro partido é uma batalha de Itararé: não haverá. Pois antes de pensar nêle é preciso criar a Frente, que é superpartidária.
4. Os que travam os mentores da frente: Carlos Lacerda, Renato Archer, Barbosa Lima Sobrinho e Nestor Duarte.

● CORTINA é o carro médio que a FORD deverá fabricar no Brasil quando assumir o contrôle acionário da Willys brasileira. Os entendimentos estão em fase final entre Henry Ford III e a Kaiser, que é dona das ações da fábrica brasileira. Esta fabricará apenas utilitários.

● DO CHANCELER MAGALHÃES PINTO sôbre eventuais insatisfações na área militar com sua atuação: «Recebi abraços de mais de cinqüenta generais». Isto após a reunião de ontem na Vila Militar.

● O TELEFONE DO MARECHAL MOURÃO FILHO não parou mais depois que sua empregada o revelou num programa de televisão. Isto resultou num sem-número de trotes para a residência do presidente do Superior Tribunal Militar. Logo anteontem, ao atender a mais um telefonema, extravasou prèviamente sua irritação. Do outro lado da linha, espantado, estava seu amigo e colega general Ernesto Geisel.

GENTE QUE É GENTE

● TOMAM POSSE HOJE, às 10 horas, como conselheiros do Banco Nacional da Habitação, os superintendentes da SUDENE e SUDAM, general Euler Bentes Monteiro e o sr. João Válter. Presente, o ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, que dará as diretrizes da política habitacional do govêrno. ☆ O sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, espera ter nestes dias boas notícias sôbre a ampliação do nosso mercado de café no Leste europeu. ☆ Ontem, na piscina do Copa, a uma reunião de cassados, Ferro Costa, Murilo Costa Rêgo e Lamartine Távora. ☆ Na Guanabara, o reitor da Universidade da Bahia, prof. Adriano Pondé, que ficou no lugar do sr. Miguel Calmon, recentemente falecido. Veio entregar ao ministro da Educação a lista tríplice para escolha do futuro reitor, composta dos nomes dos srs. Orlando Gomes, Roberto Campos (filho do antigo reitor Edgard Santos) e Ernâni Sobral. O nomeado será o primeiro. ☆ Comentário de um diplomata que assistiu ao desfile de José Ronaldo, na última quarta-feira: "Nem em Paris, nem em Roma, nem em Londres se vê coisa igual". ☆ Neste desfile, a grande presença foi a da Primeira Dama do país.

PERI BEVILÁQUA COM DONAS-DE-CASAS: "FAÇAM A SUA MARCHA"

O ministro Peri Beviláqua disse, ontem, ao «DN», que a «Marcha para Brasília», levando centenas de donas-de-casa a protestar contra o aumento do custo de vida, é uma medida legal, assegurada pela Constituição, e que a polícia, se intervir, será para garantir o movimento contra terceiros que desejarem frustrá-lo.

Acrescentou que «a beleza da campanha não está, apenas, no objetivo material, mas no pleno exercício de um dos direitos mais empolgantes do cidadão, que é a liberdade, partindo-se, daí, para soluções concretas, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do país, em todos os seus aspectos, eliminando-se a miséria e a fome».

VÍTIMAS

Em seguida, revelou que «qualquer proibição à «Marcha para Brasília» não faria sentido, já que estamos em pleno regime constitucional, sendo, portanto, legítima a reunião de pessoas ou grupos. «Além disso — continuou o ministro do Superior Tribunal Militar —, trata-se de um movimento que, pela sua nobre finalidade, deve merecer respeito e admiração do povo brasileiro. As donas-de-casa são as maiores vítimas da alta do custo de vida e as pessoas responsáveis que se lançam na difícil e amarga luta, em benefício de tôda a coletividade».

DISTORÇÕES

O ministro Peri Beviláqua afirmou estar a favor das manifestações ordeiras que as coordenadoras da CACOCA pretendem fazer, a fim de reivindicar, pessoalmente, a dona Iolanda Costa e Silva, medidas que, em curto prazo, eliminem as distorções que vêm ocorrendo no mercado.

Concluindo, acentuou que «é um homem passional da liberdade» e que nada deve ser evitado, desde que a causa e o efeito venham a favorecer à população e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento nacional».

FOME

Por sua vez, dona Maria Antonieta declarou que será levado a Brasília um memorial, solicitando a extinção da SUNAB, a eliminação, na medida do possível, dos intermediários e o tabelamento geral de preços, a fim de impedir que os comerciantes continuem especulando contra a bôlsa do povo pela falta de contrôle do govêrno na venda de gêneros alimentícios.

A coordenadora da CACOCA frisou, ainda, que «o povo deve ser defendido, porque o Brasil não pode atingir o desenvolvimento, tendo mais da metade de seus habitantes sofrendo do mal horrível da fome».

AUMENTO

Enquanto isso, os açougueiros continuam não respeitando o **acôrdo de cavalheiros** feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto e vêm cobrando NCr$ 4,20 pelo quilo de filé **mignon** e NCr$ 3,00 pelo de filé sem ôsso, correspondendo a uma média de NCr$ 0,40 a mais sôbre a tabela prevista pela SUNAB.

A CIBRAZEM informou que recebeu 80 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul, visando a abastecer o mercado, durante o período da entressafra. O total será de 300 toneladas e continuará a ser estocada até setembro.

CORREÇÃO

O SUNABÃO debaterá, em sua reunião de têrça-feira, a revisão dos preços da cana para a próxima safra. Fontes do IAA informaram que o reajuste visa a corrigir a distorção da política de preços para aquêle produto agrícola, ocorrida no govêrno passado.

Esclareceram, ainda, que, para se ter uma idéia do benefício dado aos refinadores, basta dizer que obtiveram cêrca de 93% de aumento, enquanto, de acôrdo com a lei que regula o assunto, tinham direito a, apenas, 26,5% do valor do saco de açúcar.

Essa conclusão, aliás, é conseqüente de estudos procedidos pelas assessoria do atual ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, baseados na estruturas anteriores do IAA e SUNAB, os quais indicam que para os usineiros que obtiveram 61,65% de aumento, caberia 29,66%, e aos plantadores que receberam apenas 3,8%, caberia a parte maior, isto é, 33,78%.

Assim sendo, a tendência do IAA, atendendo às reais necessidades da lavoura canavieira, e tendo por base os estudos já realizados, é conceder um reajustamento no preço da cana, para a safra que se aproxima, nunca inferior aos concedidos aos demais componentes da produção do açúcar. Neste caso, a região Centro-Sul seria beneficiada com um reajustamento de cêrca de 61% e a região Norte-Nordeste teria a revisão do preço da cana calculada em tôrno de 74%.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Política Cafeeira

BASEADO em dispositivos da lei da reforma administrativa, o Poder Executivo transformou a Junta Administrativa do IBC, que tinha funções decisórias, em órgão de consulta e assessoramento. Até hoje não sabemos porque o govêrno anterior, com podêres muito mais amplos para legislar do que o atual, não efetivou essa modificação. A experiência da Junta Administrativa do IBC, criada em 1952, não foi de modo algum satisfatória. Preponderava a vontade dos cafeicultores, que optavam em geral por decisões estreitas, voltadas apenas para os interêsses da sua categoria profissional. Se a lei que criou o IBC e a Junta instituiu essa espécie de "parlamento do café", deu também ao representante do govêrno federal na Junta, que a presidia, o poder de veto.

O resultado é que as resoluções da Junta, não conciliando todos os interêsses em jôgo, provocavam freqüentes vetos governamentais. Como, porém, o govêrno não podia reformular os têrmos das resoluções da Junta mas apenas vetar dispositivos, parcial ou totalmente, os regulamentos de embarques resultavam em documentos imperfeitos, de difícil execução e de resultados medíocres, com prejuízo para a comercialização do produto. Assim, a experiência da Junta só serviu para prejudicar a economia cafeeira, com a prevalência de interêsses de classe e até mesmo de região, dado o desentendimento entre os produtores dos vários Estados nela representaos. A maioria conhecia, muitas vêzes, problemas específicos da cafeicultura, mas desconhecia os problemas da comercialização, que são os que contam para a obtenção de bons resultados na exportação, de que, afinal, depende a boa remuneração dos agricultores.

Ressalve-se que tampouco as decisões do govêrno foram felizes na matéria. Não aplaudimos a atitude da última administração, só preocupada com a receita cambial proporcionada pelo café, sem dar atenção aos reclamos da agricultura. É contrária aos interêsses do país uma política cafeeira que só vê o aspecto cambial do problema. Interessa ao Brasil manter uma cafeicultura próspera, atividade básica na vida rural das melhores regiões agrícolas do país, pois tem sido a cafeicultura o sustentáculo da produção de gêneros alimentícios, que complementa, nas propriedades agrícolas, a cultura do café.

Produção e exportação são, porém, dois problemas interligados mas diferentes na sua essência. O amparo ao produtor de café não pode constituir um entrave à comercialização. Temos possibilidade de competir com todos os demais produtores mundiais. Podemos enfrentá-los dentro do Acôrdo Internacional, se estiverem dispostos a cooperar lealmente conosco, reconhecendo a nossa participação preponderante no atendimento das necessidades de consumo do mercado internacional, ou fora dêle, se não quiserem essa cooperação leal e justa. Temos condições para não só preencher as cotas estipuladas pelo Convênio Internacional como para exportar além dessas cotas. Nunca, porém, com uma política de comercialização inadequada como a que prevaleceu até agora, inspirada pelo govêrno anterior, no desejo de diminuir a participação do café nas exportações brasileiras, substituindo-o por outros produtos. O resultado é que, com o declínio das exportações nos últimos meses, os resultados das vendas externas êste ano são inferiores ao de igual período do ano passado e as autoridades responsáveis pela exportação afirmam que o resultado dêste ano vai depender do comportamento do café...

NACIONAIS

◇ O presidente do Conselho Federal de Contabilidade está convidando para a inauguração, hoje, às 18 horas, da nova sede do órgão, no 10º pavimento do edifício Itanagra, na av. Franklin Roosevelt, 115. Na oportunidade será inaugurada a galeria dos retratos dos ex-presidentes do Conselho. A data coincide com a do 21º aniversário do CFC.

◇ A fim de incrementar o Intercâmbio cultural entre o Brasil e a Espanha chegará ao Brasil no próximo domingo, o presidente do Insituto Nacional do Livro Espanhol, Dom Carlos Tobles Piquer. O livro espanhol, veículo cultural de 145 milhões de pessoas que falam o idioma de Cervantes, desfruta de grande aceitação no mundo ibero-americano e também em alguns países europeus e de outros continentes. Em 1964, a exportação do livro espanhol alcançou o valor de 1.585 milhões de pesetas, equivalentes a cêrca de 85 bilhões de cruzeiros antigos. As traduções de livros estrangeiros representaram, no mesmo ano, cêrca de 22,6% dos livros editados. A atividade editoral espanhola é realizada por 743 editôres de obras, e 183 editores de obras próprias. Existem 238 emprêsas distribuidoras, 2.131 livreiros de livros novos, 511 de livros usados e 121 de textos de ensino e várias grandes casas editôras estão estabelecidas em ambas as margens do Atlântico.

INTERNACIONAIS

◇ As reservas públicas francesas de ouro e divisas conversíveis diminuiram novamente no curso do mês de março, após o soerguimento constatado em fevereiro. O deficit para o mês fôra de 56 milhões de francos franceses (11,4 milhões de dólares USA). A 31 de março, segundo informou um comunicado do Ministério da Economia e Finanças, as reservas públicas de ouro e divisas conversíveis elevavam-se a 28,164 milhões de francos franceses, equivalentes a 5.704,5 milhões de dólares. Podem ser divididas como seguem: reservas ouro e disponibilidades à vista no estrangeiro, o Banco de França: 27.948 milhões de francos; fundo de estabilização dos câmbios: 216 milhões.

◇ A Associação Internacional de Desenvolvimento, subsidiária do Banco Mundial, concedeu um crédito equivalente a US$ 2 milhões para ajudar a Bolívia no financiamento da primeira fase de um programa de desenvolvimento pecuário. Além de incrementar a produção de carne bovina para o consumo interno e para a exportação, o projeto estimulará o desenvolvimento a largo prazo da criação de gado da Bolívia, demonstrando as vantagens das técnicas modernas de administração e robustecendo os métodos institucionais de serviços financeiros e técnicos para criadores de gado.

IPMEG Recorre à Camuflagem...

(Conclusão da 2ª página)

gularidades que aparecerem serão notificadas para reparo ou autuadas como fraudulentas, conforme verificação do Serviço de Fiscalização. Os infratores sofrerão multas que poderão atingir até 12 vêzes o salário-mínimo.

PRINCIPAIS IRREGULARIDADES

As irregularidades mais comuns já constatadas pelo IPEMEG são as seguintes:

Infração do «Interlock» — Irregularidade verificada quando o dispositivo de segurança do mesmo nome é adulterado, permitindo que a bomba funcione sem partir de zero.

Bicos Adulterados — Quando ocorre esta infração, o cliente paga sem receber a gasolina, que fica retida na mangueira por falta de uma das duas válvulas que controlam a saída do líquido do cabo condutor para os veículos.

Bloco da Bomba Violado, que permite uma série de infrações.

FISCALIZAÇÃO PREJUDICADA

A fiscalização de ontem foi em parte prejudicada pelas informações de algumas estações de televisão que noticiaram inadvertidamente a «blitz». Os pontos fiscalizados foram praça da Bandeira, Estácio e praça Onze. A maioria dos postos encontrava-se com muitas de suas bombas com placas de reparos. Na praça Onze, um pôsto de gasolina da avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Visconde Duprat, estava com três suas quatro bombas com placa de reparo e mesmo assim a que estava funcionando apresentava defeito. Após a vistoria do Serviço de Fiscalização, o proprietário foi intimado a providenciar o consêrto.

A fiscalização de ontem elevou para 253 o número de bombas vistoriadas no mês de maio. Dêsse total, 157 foram aprovadas, 56 reprovadas e 40 autuadas como fraudulentas.

CONSELHO

O Serviço de Fiscalização aconselhou ao público para, quando fôr abastecer seus veículos, verificar se a bomba está partindo de zero e se a gasolina está saindo com regularidade da mangueira para o tanque de reserva. Em caso de desconfiança sôbre qualquer irregularidade, telefonar para 29-3165. O IPEMEG informou ainda que manterá, juntamente com o Instituto Nacional de Pesos e Medidas, um curso de esclarecimentos sôbre as fraudes para o público. Os interessados deverão se dirigir ao INPM, no 10º andar do edifício «A Noite», na praça Mauá.

Passarinho Vôa Hoje Para...

(Conclusão da 5ª página)

boa e Madrid, estando sua chegada ao Rio prevista para o dia 4 de julho.

O sr. Péricles Monteiro, representante do Bureau Internacional do Trabalho, no Brasil, ofereceu, ontem, um almôço em sua residência, ao ministro Passarinho, do qual participaram os conselheiros técnicos que integram a Delegação.

Na ocasião, o ministro Jarbas Passarinho traçou as diretrizes das atividades da nossa representação àquela Conferência, em Genebra, com a qual examinou os seguintes temas que o Brasil defenderá: 1) Revisão da Convenção referentes a pensões de velhice, invalidez e de sobreviventes; 2) Exame das reclamações e comunicações nas Emprêsas; 3) Pêso máximo das cargas que podem ser transportadas por um só trabalhador; 4) Melhoria de condições de vida e do trabalho dos fazendeiros, meeiros, e das categorias análogas de trabalhos agrícolas.

Piauienses em Jôgo ao Governador

A Associação dos Estudantes Piauienses resolveu prestar uma homenagem ao governador Helvídio Nunes com um torneio intermunicipal de futebol de salão, que será amanhã, às 15 horas, na quadra do Clube Internacional de Regatas, com estudantes de Teresina, Parnaíba, Campo Maior, Luís Correia, Corrente e Barras. A promoção começa hoje, às 23 horas, com o baile das rosas, no Clube dos Ases, em Botafogo. Já amanhã, à noite, estará a Associação inaugurando sua sede nova, na rua da Relação n. 1.

Talher Dourado e Telex a Tóquio Para Akihito

(Conclusão da 5ª página)

SODRÉ SAÚDA

Após percorrer todo o estádio, os ilustres visitantes dirigiram-se para o trono armado na frente da concha acústica. Nessa ocasião, foram saudados, primeiramente, pelo presidente da Associação Nipo-Brasileira. A seguir, o prefeito de São Paulo, brigadeiro Faria Lima, deu as bôas-vindas às suas altezas em nome da cidade. Falou, depois, o governador Abreu Sodré, dizendo da honra e da satisfação com que o govêrno e o povo de São Paulo recebiam tão ilustres visitantes. Encerrando a cerimônia, o príncipe Akihito agradeceu a acolhida e dirigiu uma saudação aos seus compatriotas, retirando-se, a seguir, sob intensa vibração da grande massa que acorreu ao Estádio Municipal desde as primeiras horas da madrugada de hoje.

NO MONUMENTO

Cumprindo ainda o programa oficial, o príncipe Akihito, acompanhado do governador Abreu Sodré e demais autoridades, seguiu para o Monumento do Ipiranga, onde depositou uma coroa de flôres naturais. A princesa Michiko dirigiu-se, na mesma ocasião, acompanhada da sra. Abreu Sodré, para a Santa Casa de Misericórdia, onde visitou demoradamente o pavilhão destinado à recuperação de crianças defeituosas.

À tarde, às 15h30m, dirigiram-se ao Entreposto da CEASA, percorrendo a exposição agroindustrial da colônia japonêsa, interessando-se pelas atividades aqui desenvolvidas por seus compatriotas.

Acompanharam suas altezas, além do governador e senhora, o secretário de Agricultura, sr. Herbert Levi, que prestou informações detalhadas sôbre a cooperação da colônia japonêsa no abastecimento de São Paulo. No fim da visita, o casal, sempre ovacionado, recolheu-se aos seus aposentos no Óton Palace Hotel.

Seu Programa Para Hoje

RIO, CHAMADA GERAL (20:30) O juiz de Menores e o Diretor do Colégio Pedro II dizem «presente» no debate sôbre os problemas da juventude.

DIFÍCIL COMPETIÇÃO (21:00) A estória de Vicky (Julie Newmar), uma jovem que tudo tinha mas nada compreendia. Ator convidado Robert Webber nessa produção da série Rota 66.

ESPORTES COM AVELINO DIAS (22:15) Os acontecimentos do esporte, as notícias dos bastidores e o que vai acontecer nos meios esportivos apresentados em primeira mão.

INFORME POLÍTICO (22:40) O líder da Oposição Deputado Mário Covas será entrevistado pela equipe de comentaristas políticos do Canal 9.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30)

TV-CONTINENTAL

Informação do Reitor Foi Desmentida Pelo Conselho

A INFORMAÇÃO que o reitor Raimundo Moniz de Aragão prestou a uma comissão de alunos da Faculdade de Farmácia da UFRJ, responsabilizando o Conselho Federal de Educação, pela troca do nome da escola, foi desmentida, pois aquêle órgão do MEC informou aos estudantes que não tem conhecimento dessa mudança, e para êle o nome da faculdade continua sendo «Faculdade de Farmácia e Bioquímica».

Como se sabe, os alunos daquela escola deflagraram um movimento grevista, para protestar contra a tentativa de se retirar da sua escola, a área da bioquímica, que, pela reestruturação universitária será atribuída ao Instituto Básico de Ciências Bio-médicas, e estão dispostos a manter o movimento, até que os responsáveis pela medida recuem, atendendo sua reivindicação.

DESMENTIDO

Uma comissão de alunos procurou o reitor Moniz de Aragão, para obter informações sôbre os responsáveis pela mudança do nome da escola, tendo ouvido daquele professor, que a medida tinha sido aprovada pelo Conselho Federal de Educação. Em virtude disto, os alunos encaminharam um apêlo ao CFE, que, entretanto, respondeu observando que desconhece qualquer alteração.

A exclusão do nome «bioquímica», para os alunos, significa o primeiro passo para retirar do farmacêutico a área da pesquisa, «e não queremos ser vendedores de remédios, depois de termos passado 4 anos na escola», frisou o presidente do diretório acadêmico, acrescentando: «Evidentemente, a função do farmacêutico é muito maior do que se pode conceber, e não vamos abrir mão de nossa posição».

UMA NOTA

O movimento grevista, iniciado no princípio da semana, terminou no sábado, mas os alunos não acreditam que voltarão às aulas, e vão debater êste assunto durante uma assembléia geral, marcada para segunda-feira. Também naquele dia, a Congregação da Escola estará reunida para discutir o assunto.

Enquanto isto, uma nota era divulgada pelo DA, ratificando sua posição, nos seguintes têrmos:

«O que fizeram ao estudante e ao profissional de farmácia e bioquímica através o Decreto nº 60.455, de 13-3-67, publicado no «Diário Oficial», de 13-4-67, é mais um atentado a uma classe sob cuja responsabilidade estão afetos vários setores da atividade humana, quais sejam, além da pesquisa e produção de produtos farmacêuticos, as Análises Clínicas, as pesquisas toxicológicas, entre outros. O que fizeram nada mais foi do que liberar e lançar contra profissionais tão proficuos todo um complexo de frustrações de uma classe que está sendo colocada dia a dia na posição que verdadeiramente deve ocupar, e não na que deseja ou tem ocupado até hoje, indevidamente. Isto é mais um ato de usurpação de podêres. Querer tirar do farmacêutico-bioquímico a responsabilidade de um laboratório de análises clínicas é uma ignomínia sem precedentes. Nossa luta iniciada há quatro anos não terminou. Ela continua e continuará enquanto não derem ao farmacêutico-bioquímico o que de direito lhe pertence.

Nós, estudantes de farmácia e bioquímica, chegaremos às últimas conseqüências em defesa daquilo que é nosso, e que ninguém pode usurpar.

DA da FNF Bioq.

Atcon Mostra Crise da Educação

...A América Latina enfrenta uma crise educacional sem igual em sua história», é o que declarou o professor Rudolph Atcon em seu relatório sôbre a necessidade urgente de reformulação da Universidade, comprovando que «não só a metade da população é analfabeta, como apenas 1% completamente de alguma forma atinge ensino secundário, e menos de dois habitantes por ... superior».

Numa análise sôbre a tarefa da universidade, condena à estagnação das regiões que apresentam menos de quatro por dez mil de sua população no nível de ensino superior. Apesar de tudo o que os organismos de planejamento econômico possam dizer em contrário conforme frisa.

Quanto ao problema do subdesenvolvimento econômico ... o descuidado plano Atcon ... que constitui um grande equívoco atacá-lo unilateralmente, apenas com a inversão de capitais, construção de fábricas ou incremento dos meios de produção, julgando indispensável haver paralelamente a adequada preparação dos recursos humanos. Sem isso todos os esforços resultarão fracassados ou totalmente inutilizados pois além da visão ... dos organismos de estudos econômicos, é, realmente triste que, até agora, os educadores não tenham conseguido impor à sociedade o seu ponto de vista».

«É o produto humano e não o produto material o que decidirá entre o desenvolvimento e a estagnação, e o mundo universitário tem falhado no seu dever — antes de tudo para a comunidade que o sustenta, por falta de metas e planos concretos que possam convencer aos políticos e à opinião pública desta verdade» ... ainda.

Apesar das constantes renovações, e do afastamento gradativo dos conceitos tradicionais, o professor Atcon reafirma que o estudante qualificado é aquêle que estuda devidamente a fim de adquirir conhecimentos que o preparação para a vida, e a educação é um processo de condicionamento, penoso, exigindo disciplina e autoridade como requisitos prévios para se triunfar.

«Assim, horas de pesquisa e experiências em laboratório, mesmo em oficinas, são necessárias para adquirir destreza mecânica, sendo de esperar que tais experiências demonstrassem os princípios teóricos, e vice-versa, o que nem sempre acontece devido à carência de conhecimentos, de em ambas as partes».

«A falta de seriedade frente ao conhecimento acadêmico científico ocasionou uma aproximando perigosamente ... extremo com a nossa atual situação educacional. Poderíamos melhorar o processo da aquisição do conhecimento ... necessidade de recorrer a normas rígidas de disciplina, com as dificuldades da explosão demográfica, e da vasta população ignorante, será preciso estabelecerem-se novos mecanismos, para uma real educação».

Finalizou «Se não nos ... a forma rígida e preferimos a espontaneidade, teremos porém de reconhecer que também esta necessidade de ... próprio para nascer e crescer, e a esta tarefa deve dedicar-se a universidade com a maior urgência».

O Censo Industrial

Mais um volume relativo às apurações do Censo Geral de 1960 vem de ser publicado pelo IBGE, através do Serviço Nacional de Recenseamento. Trata-se, desta vez, do Censo Industrial.

Os dados divulgados abrangem os resultados para o conjunto do país, bem como segundo as regiões fisiográficas ... geo-econômicas e as Unidades da Federação. No volume em questão, encontram-se os estabelecimentos industriais grupados segundo a classe, o gênero, pessoal ocupado, consumo energético, capital aplicado, despesas salariais e outras, vulto e valor da produção, além de outros elementos discriminativos.

A publicação, que se junta a outras já entregues à publicidade, atesta o esfôrço que vem sendo desenvolvido pelo IBGE no sentido de ultimar a divulgação pormenorizada das apurações do ... censo.

TV Educativa Vem Ampliar Ensino

EM encontro realizado em Niterói, com o propósito de examinar as possibilidades de convênio entre as Secretarias de Educação e Cultura da Guanabara e do Estado do Rio para a instalação conjunta de uma TV educativa e cultural, os secretários de Educação dos dois Estados, prof. Benjamin Moraes Filho e Elio Monnerat Solon de Pontes, determinaram a nomeação imediata de comissões de estudo, como passo inicial.

O estabelecimento de um intercâmbio cultural entre os dois Estados ficou ainda estabelecido na ocasião, sendo nomeado um Grupo de Estudos para a elaboração de um programa único, visando à apresentação de orquestras, corais e corpos de baile nas principais entidades do Estado do Rio e da Guanabara.

Por iniciativa do secretário de Educação da Guanabara, acaba de ser instalado o Grupo de Trabalho da TV Educativa e Cultural do Estado, sob a presidência do sr. Heitor Moniz, diretor da Rádio Roquete Pinto.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

BNDE dá Milhões Para Pesquisas

Foi assinado pelo presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, professor Jaime Magrassi de Sá, e pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de janeiro, um contrato de auxílio do FUNTEC à Pós-Graduação de Engenharia da UFRJ, no montante de.... NCR$ 1.555.500.

Esse auxílio visa a aquisição de equipamentos de laboratório, expansão do Departamento de Cálculo Científico e da biblioteca, bem como a complementação dos salários de professôres e auxiliares de tempo integral.

Esso recursos são todos destinados a COPPE, que, sob a coordenação do professor Alberto Luiz Coimbra, executa programas de Mestrado e Doutorado, nos seguintes ramos da engenharia: Química, Mecânica, Metalúrgica, Civil, Produção e Naval.

Itália Oferece Bôlsas

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Econômico (ISVE), de Nápoles, Itália, fará realizar entre 1º de dezembro de 1967 e 30 de maio de 1968 um curso de especialização e aperfeiçoamento em Desenvolvimento Econômico, compreendendo:

— Introdução à problemática do desenvolvimento.

— Instrumentos metodológicos do desenvolvimento.

— Coordenação de políticas do desenvolvimento.

— Análise sectorial do desenvolvimento econômico italiano.

O Curso será ministrado com aulas teóricas, trabalhos práticos, estudos em grupo, visitas a emprêsas, seminários e conferências, sendo completado com uma viagem de um mês através da Itália.

Os candidatos ao curso oferecido pelo ISVE deverão ser diplomados em ciências econômicas e possuir experiência mínima de 3 anos de trabalho em Ministérios econômicos, comissões nacionais ou regionais de programação econômica, ou Escritório de planejamento, ou ainda, contar com o mesmo tempo de experiência em ensino ou pesquisa em escola superior especializada.

O ISVE dispõe de algumas bôlsas de estudo para serem concedidas aos participantes do curso, e que compreendem os seguintes pagamentos: a) passagem internacional, de ida e volta, em classe econômica; b) taxas de inscrição; c) seis (6) mensalidades de .... 90.000 (US$ 145) para manutenção.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Embaixada da Itália, Serviço Cultural, encerrando-se em 31 de julho o prazo para o recebimento de candidaturas.

Marinho Faz Conferência no IBE

A convite do coronel-médico Silvio Basile, diretor do Instituto de Biologia do Exército, o secretário de Saúde, doutor Hildebrando Monteiro Marinho, proferiu naquele instituto uma conferência sôbre «A Saúde na Guanabara», quando explicou, com gráficos e «slides», a situação do Estado nesse setor.

Antes da conferência, a que estiveram presentes o general Olívio Vieira Filho, diretor de Saúde do Exército; general Alonso Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde do Exército, coronel Silvio Basile, diretor do IBE; coronel Hiparco Ferreira, subdiretor do IBE, coronel Rubem Nascimento, diretor da Escola de Saúde do Exército, professor Benjamim Algagli, diretor do Instituto de Nutrição do Estado, quase meia centena de oficiais superiores das Fôrças Armadas e assessôres do secretário de Saúde, o doutor Monteiro Marinho recebeu das mãos do general Alvaro Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde do Exército, um diploma oferecido pela Diretoria de Saúde do Exército.

Brasileiro Pede Ajuda em Roma

Abandonado à própria sorte, o estudante brasileiro Eduardo Lourenço Jorge, que se encontra em Roma, luta entre a decisão de abandonar sua nacionalidade e continuar seus estudos de arquitetura, ou deixar de lado suas aspirações e retornar ao país.

Recebeu uma bôlsa de estudos do govêrno da Itália em 1965, para cursar o Instituto de Serviços Sociais e Urbanísticos de Roma, viajando para a capital italiana em agôsto de 1966 com a promessa de ajuda do Itamarati, que agora o abandonou num país estranho.

DRAMA

Após várias tentativas de ajuda pedida ao MEC, através da CAPES, o estudante Eduardo Lourenço Jorge viajou para a Europa com a promessa do Itamarati de remeter-lhe 50 dólares mensalmente. O MEC, por duas vêzes, negou-lhe ajuda, embora a autarquia disponha de uma verba de 6 milhões de cruzeiros novos por ano, para ajudar a estudantes que pretendam viajar com bôlsa de estudo cedida por outros países. Duas vêzes êle recorreu ao MEC, na primeira foi alegado que o tempo de requisição tinha esgotado. Deveria o estudante voltar no próximo ano. A segunda vez, após voltar conforme instruções do órgão, foi novamente negada a ajuda, com a afirmação de que a verba se esgotara.

ITAMARATI

Após enviar a quantia de 50 dólares sòmente dois meses, novembro e dezembro de 1966, informaram seus familiares, que o Itamarati parou de remeter, deixando o estudante entregue a seus próprios meios. Sem emprêgo e valendo-se de amizades, Eduardo Lourenço Jorge prossegue seus estudos, embora o govêrno italiano lhe oferecesse emprêgo com a condição de naturalizar-se italiano.

Suas aspirações, dizem seus familiares, é finalizar o curso que ganhou através da bôlsa de estudos. "Nós moramos aqui, e êle poderá retornar, mas sòmente em visita, pois que como cidadão italiano, naturalmente que irá residir em Roma ou qualquer outra parte da Itália. Finalizando, afirmaram seus familiares: o drama continuará até que o Itamarati resolva continuar enviando a ajuda mensal, ou que o Brasil perca um de seus cidadãos, que muito pode ajudar em seus progresso mais tarde.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 402 (ED. MUNICIPAL) TEL.: 42-9383.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, faço saber a quantos o virem ou dêle tomarem conhecimento que, nos próximos dias 21, 22 e 23 de junho do corrente ano, será realizada neste Sindicato, em primeira convocação, a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como o dos seus respectivos suplentes.

A referida eleição será efetuada de conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, a Portaria Ministerial nº 40, do MTPS, de 21 de janeiro de 1965 e o Estatuto da própria entidade.

Assim sendo, fica aberto o prazo de 15 dias, a encerrar-se no próximo dia 7 de junho do corrente ano, para o registro de chapas na Secretaria desta entidade, no seu horário normal de funcionamento.

As referidas chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra, para os Delegados-Representantes no Conselho da Federação e seus suplentes.

Os requerimentos para o registro das chapas encaminhados ao Presidente do Sindicato e assinados por qualquer dos candidatos componentes da chapa deverão ser apresentados em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, com firma e letra reconhecidas, não se admitindo a outorga de procuração, e acompanhados de todos os dados e documentos exigidos para o registro.

Por outro lado, sendo uma das condições de elegibilidade ou de exercício do direito do voto o pleno gôzo de seus direitos sindicais, o que implica em estar quite no pagamento de suas mensalidades, fica, ainda pelo presente edital, aberto um prazo de dez (10) dias, ou seja até o próximo dia 2 de junho, do corrente ano, para que seja procedida a referida quitação por parte dos associados que se encontram em débito com o Sindicato, qualquer que seja o motivo que os tenha levado a essa situação. Outrossim, informamos que de acôrdo com o parágrafo único do artigo 529, da C.L.T. é obrigatório aos associados o voto nas eleições sindicais.

Ainda, tornamos público, que a secretaria do Sindicato, no decorrer do seu expediente normal, fornecerá todo e qualquer outro detalhe referente à eleição convocada, achando-se, inclusive, afixado no seu quadro de avisos a relação do que é obrigatório para o referido pleito.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

As.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO
Presidente

Diário MÉDICO

A Incidência da Esquistossomose no Nordeste

A REVISTA Brasileira de Malariologia e "Doenças Tropicais" publica trabalho do dr. Carlos Vinha, assistente-técnico do diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, no qual são apresentadas estatísticas que nos devem preocupar profundamente, ainda mais que os dados referidos foram todos obtidos em escolares.

Assim, por exemplo, em levantamento feito no ano de 1949, achou-se uma incidência de 2,5% nos escolares do município de Nizia Floresta (Rio Grande do Norte). Em janeiro de 1965, apresentavam exames positivos: 35% das crianças. Em algumas localidades dêste município, tôdas, ou quase tôdas as crianças apresentavam a grave enfermidade.

No município de Pureza (R. G. do Norte), em 1959, 69,9% dos exames eram positivos. Em nenhuma das localidades do município a incidência foi superior a 87%. O menor índice de infestação foi de 17,4%.

Em 1965, portanto, 6 anos depois, a incidência, em crianças de 7 a 14 anos, era de 98,1%. Foram examinados escolares em 17 localidades dêste município: em 12 dêstes lugares a incidência era de 100% e o menor índice de infestação foi de 89,3%. Na própria sede do município 91,8% das crianças apresentaram esquistossomose.

Cumpre ressaltar que tais dados foram obtidos através de exames parasitológicos das fezes. Êste tipo de exame não é considerado o mais exato para o diagnóstico da doença, pois, especialmente nos pacientes com infestação menos pronunciada, pode dar resultado falsamente negativo. O exame mais seguro é a biopsia retal, que não se pode realizar em grandes massas populacionais, pois é mais complicado e exige a participação de especialistas. Podemos, pois, admitir, sem exagêro, que o número de doentes deve ser ainda superior ao do apresentado na estatística do dr. Carlos Vinha e dizer que no município de Pureza, Rio Grande do Norte, pràticamente não existe crianças em idade escolar sem esquistossomose.

(Noticiário CIBA)

XI Congresso Brasileiro de Radiologia e V Jornada de Radiologia da Guanabara

Sob o patrocínio do Colégio Brasileiro de Radiologia e organização da Soc. Bras. de Radiologia e Soc. Cearense de Radiologia será realizado de 17 a 22 de julho próximo, o XI Congresso Brasileiro de Radiologia e V Jornada de Radiologia da Guanabara. Nesta oportunidade estarão presentes os professôres:

1) Friman-Dahl (professor de radiologia da Univ. de Oslo, Noruega): a) Circulação pulmonar nos carcinomas brônquicos; b) colite granulomatosa (Doença de Crohn) do colon; c) diagnóstico e tratamento de cistos renais solitários; d) radiologia na úlcera perfurada, usando contraste positivo.

2) Sabino Di Rienzo — Conferência *Barcia*. "Poderio del homebre a traves del simbolo y el lenguaje": a) Importância do alto fracionamento em radioterapêutica; b) comparação entre Cine e Radiografia de esôfago (16 mm); c) cinematografia dos processos benignos do esôfago inferior.

3) Prof. Aires de Sousa (professor de Radiologia, Lisboa, Portugal): a) Alguns resultados dos trabalhos realizados no Serviço de Radiologia do Hospital do Ultramar.

Os professôres convidados participarão de conferências clínico-radiológica patolóficas.

REUNIÕES

HOSPITAL ESTADUAL BARATA RIBEIRO — SERVIÇO DE ORTOPEDIA — CHEFE DR. JORGE FARIA — Hoje: sala A, às 8 horas — Fratura transtrocantérica do fêmur esq. Op. Osteosíntese c/ prego e placa — drs. José Carlos e Jorge Faria Filho. Sala B, às 8 horas — Op. Biopsia muscular (gêmeos e massa lombra) — drs. Schultz e Riccio.

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA DO IAPI P.A. MAUÁ — Será realizado amanhã, às 9h30m no Pôsto Mauá, na rua Sacadura Cabral, 13, 6º andar, a reunião, com a seguinte ordem do dia: *Simpósio sôbre Medicina Psicossomática*, com participação dos drs. Nelson Pires, Jorge Toledo, Osvaldo Arantes Pereira e Heitor Pinto Filho, tendo como moderador dr. Pedro Ribeiro de Carvalho. *Temas*: 1) Conceito de Medicina Psicossomática; 2) Sintoma — dor; 3) Fatôres determinantes, dos distúrbios funcionais.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reúne-se, hoje, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, no auditório do Sindicato dos Médicos, às 17 horas, com o seguinte programa: 1) dr. Daniel Luís Brandão — Evocação do professor João Carlos Teixeira Brandão, mestre da Psiquiatria Nacional; 2) almirante dr. Mário Ferreira França — Meu mestre Antônio Sattamini (homenagem no décimo aniversário de seu falecimento); 3) dr. Roberal Bezerra de Meneses — A morte de d. João VI; 4) professor Evaldo Oliveira e dr. Roberval Bezerra de Meneses — Boticários e farmacêuticos de 1835 a 1846; 5) dr. Jaime de Mendonça Castro — A epidemia do Pireu 430 a. C.; 6) professor Ivolino de Vasconcelos — a) Legislação de d. João VI sôbre Ensino Médico e Saúde Pública; b) Efemérides Médias de 1967.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A Academia Brasileira de Medicina Militar e a Sociedade Brasileira de Higiene se reunião em sessão conjunta, na sede da Escola de Saúde do Exército (rua Moncorvo Filho, 20), no próximo dia 30, têrça-feira, às 20 horas, quando o tenente-coronel-médico dr. Hiparco Ferreira, subdiretor técnico do Instituto de Biologia do Exército, realizará palestra sôbre o tema "Do valor da vacinação antitifóidica".

DIVISÃO DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA — A Divisão de Alergia e Imunopatologia da 1ª Cadeira de Clínica Médica da UFRJ (Serviço do Prof. Clementino Fraga Filho) realizará no dia 31, sua sessão mensal, na sala de reuniões da 20ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, às 11 horas, tendo como relator o dr. Carlos E. Serpa e como tema Biossíntese das Proteínas.

CONVOCAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, tendo tido audiência com sua excelência o sr. ministro da Agricultura e prometido colaborar no programa de reforma da pasta, convoca os colegas associados para a sessão plena extraordinária a ser realizada amanhã, na sede da Faculdade de Veterinária, na rua Professor Vital Brasil Filho, 34, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com início às 9h30m, a fim de serem discutidos os problemas pertinentes à referida audiência, dentre êles, a reforma do Ministério da Agricultura e a política salarial.

CONFERÊNCIA

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Acle Chedid, em reunião conjunta com o Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Tuberculose, Sociedade Brasileira de Tuberculose, Centro de Estudos do Hospital Estadual São Sebastião e Laboratário Central de Tuberculose, convida os senhores médicos e estudantes para a conferência que será proferida pelo prof. G. Canetti, do Instituto Pasteur de Paris — França, hoje, às 10 horas, sôbre: "Estudo comparativo do valor das diferentes drogas antituberculose segundo as concentrações sangüíneas no homem".

Local: Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ, na rua Carlos Seidl, 813 — Caju — Guanabara.

CCRSOS

FRATURAS NAS CRIANÇAS — Terá início dia 1º de junho, às 20h30m, no Hospital Estadual Miguel Couto o Curso sôbre Fraturas nas Crianças, organizado pelo prof. J. A. Nova Monteiro, com o seguinte programa: 1) Fraturas em geral na criança. Doutrina; 2) Descolamentos epifisários em geral. Doutrina; 3) Fraturas da clavícula e da ext. superior do úmero; 4) Fratura do úmero; 5) Fraturas da região do cotovelo; 6) Fraturas do punho e mão; 7) Fraturas dos ossos do antebraço; 8) Fraturas do fêmur; 9) Fraturas da região do joelho; 10) Fraturas da perna e do pé. Inscrições na secretaria da escola: 18ª Enfermaria da Santa Casa, rua Santa Luzia, 206 — telefone: 42-6160 r/80, com Lilian.

CURSO DE LEPRA NO HOSPITAL EDUARDO RABELO — Para encerramento do Curso sôbre lepra, promovido pelo Centro de Estudos do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, que vem sendo realizado no anfiteatro da rua Camerino, 27, em colaboração com os Serviço Nacional e Estadual de Lepra e organizado pelos drs. Antônio Carlos Pereira Júnior e Agostinho Videira Sampaio, serão realizadas hoje, as seguinte aulas: às 20h30m — "Terapêutica" pelo dr. Antônio Carlos Pereira Júnior e às 21h30m — "Epidemiologia e Profilaxia" pelo dr. Elias David Azulay. Aos que tenham freqüentados dois terços das aulas serão fornecidos atestados e aos que, no final do Curso, submeterem-se à prova de suficiência, serão conferidos certificados de aprovação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA — *Curso avançado sôbre lentes de contato*, ministrado pelo dr. Gilberto Arruda; data: 14, 15 e 16 de junho. Horário: 20h30m. Local: Rua Sorocaba, 461 — Botafogo. Inscrições grátis na sede da SBO, rua México, 11, grs. 1407/1408 — Tel.: 22-3752, das 12 às 18 horas.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

Produtos Odontológicos Terão Especificações

A Associação Brasileira de Odontologia e a Associação Brasileira de Normas Técnicas assinarão convênio no qual os produtos odontológicos passarão a ser doravante testados, a fim de possuirem os requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança, usualmente chamados de "normas técnicas" e que serão elaboradas pelo acôrdo que será firmado entre a ABO e a ABNT.

O professor Paulo Sá, presidente da ABNT, recebeu em seu gabinete os professôres Aristeo Leite e Homero Coutinho, respectivamente, presidentes do Conselho Executivo Nacional e da Comissão de Pesquisas da ABO.

Constituirá, portanto, medida de alto alcance técnico-científico para o país, a orientação precisa para o desenvolvimento da indústria odontológica brasileira.

Prof. da PUC Distinguido na França

Acaba de ser eleito membro honorário da Federação Dentária Nacional da França e membro estrangeiro da Academia Dentária da França o prof. Alfredo Cardoso, 1º vice-presidente do Conselho Executivo Nacional da Associação Brasileira de Odontologia e prof. titular do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. O ilustre odontólogo brasileiro receberá os títulos por ocasião do XIV Congresso Mundial de Odontologia, em julho próximo, em Paris.

Estagiário em Odontopediatria

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado possui 3 vagas para Estagiário em Odontopediatria.

Inscrições na secretaria do Centro de Estudos do HSE, até 15 de junho, de 8 às 13 horas.

Duração do estágio: 12 meses. Início: 1º de julho.

Curso e Conferência

Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão — Departamento Científico (conferência e curso de especialização). Sede: Campo de São Cristóvão, 402.

I (conferência) — *Panorama da foniatria atual* — problema da voz e da fala. O atual e palpitante assunto será apresentado pelo ilustre especialista, dr. Pedro Bloch, dia 31 de maio, às 20 horas, em sua sede.

II (curso de especializção) — *Cirurgia máxilo-facial* — teórico e prático. O curso será ministrado pelo prof. dr. Batista Pereira (UFERJ-PUC) de junho a dezembro, com aulas de 8 às 12 horas, às quintas-feiras, a um grupo limitado de 15 alunos. As matrículas acham-se abertas até o dia 31 do corrente. Para melhores informações, telefone para 48-0432, das 9 às 17 horas.

A Medicina Empírica no «Hinterland» Brasileiro.

Esse tema será apresentado pelo doutor João de S. Castelo, no Centro de Estudos da Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no dia 26, às 13 horas, em sua sede, na rua Senador Dantas, 61.

DIÁRIO DE BRASÍLIA — OTACÍLIO LOPES

COMISSÃO ESPECIAL REDIGIRÁ AS LEIS COMPLEMENTARES

As lideranças do govêrno e da oposição e também o ministro da Justiça divulgaram o propósito de passar a tarefa da elaboração das leis complementares à nova Constituição. Agora, entretanto, é um parlamentar, o deputado Marcos Kertzmann quem toma a iniciativa de solicitar à mesa da Câmara a Constituição de uma Comissão Especial composta de 11 membros para, no prazo de 90 dias, redigir as leis complementares. Recorda o parlamentar que esta será a maneira eficiente e prática de solucionar a matéria, lembrando ainda que em relação à carta de 46 por iniciativa do deputado Afonso Arinos e do senador Artur Santos foi tomada providência idêntica, tendo sido relator da Comissão Especial o deputado João Mangabeira.

«Não nos interessa aqui dizer se a atual Carta Magna é boa ou má — afirma o deputado Kertzmann. A nós não interessa o debate. O que nos importa é que ela é a nossa Lei Magna e, do seu uso, da sua interpretação e fundamentalmente, da sua complementação, dependerá a sua sorte e, com ela, a do regime democrático brasileiro».

LEIS POLÍTICAS

Assunto: Trânsito e permanência de fôrças estrangeiras em território nacional.

Art. 8, alínea V: Compete à União permitir, nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente.

— Art. 47, alínea II: É da competência exclusiva do Congresso Nacional: autorizar o presidente da República a declarar guerra e a fazer paz, permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente, nos casos previstos em lei complementar.

Art. 83, alínea XI: Compete privativamente ao presidente permitir, nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente.

Assunto: Eleição do presidente da República.

Art. 76, parágrafo 3: A composição e o funcionamento do Colégio Eleitoral serão regulados em lei complementar.

Assunto: Funções do vice-presidente da República.

Art. 79, parágrafo 2: O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional que lhe forem conferidas em lei complementar.

Assunto: Inelegibilidade.

Art. 148: A lei complementar poderá estabelecer novos casos de inelegibilidade visando à preservação:

I — Do regime democrático,
II — da probidade administrativa,
III — da normalidade e legitimidade das eleições contra o abuso do poder econômico e do exercício dos cargos ou funções públicas.

LEIS FINANCEIRAS

Assunto: Sistema tributário.

Todo o capítulo V do sistema tributário, uma vez que diz o art. 18: O sistema tributário nacional compõe-se de impostos, taxas e contribuições de melhoria e é regido pelo disposto neste capítulo (V), em leis complementares, em resoluções do Senado e nos limites das respectivas competências em leis federais, estaduais e municipais.

Assunto: Conflitos de competência tributária.

Art. 19, parágrafo 1º: Lei complementar estabelecerá normas gerais do direito tributário, disporá sôbre os conflitos de competência tributária entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e regulará as limitações constitucionais do poder tributário.

Assunto: Empréstimo compulsório.

Art. 19, parágrafo 4º: Sòmente a União, nos casos excepcionais definidos em lei complementar, poderá instituir empréstimo compulsório.

Assunto: Isenções de impostos.

Art. 20, parágrafo 2º: A União, mediante lei complementar, atendendo a relevante interêsse sócio-social ou econômico nacional, poderá conceder isenções de impostos federais, estaduais e municipais.

Assunto: Circulação de Mercadorias.

Art. 24: Compete aos Estados e ao Distrito Federal decretar impostos sôbre: II — Operações relativas à Circulação de Mercadorias, inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos, na forma do art. 22 parágrafo 6º, realizadas por produtores, industriais e comerciantes.

Parágrafo 4º: A alíquota do impôsto a que se refere o nº II será uniforme para tôdas as Mercadorias nas operações que se destinam a outro Estado e ao exterior, os limites fixados em resolução do Senado, nos têrmos do disposto em lei complementar.

Assunto: Impostos Municipais.

Art. 25: Compete ao Município decretar impostos.

I — Serviços de qualquer natureza não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados, definidos em lei complementar.

Assunto: Orçamento.

Art. 65, parágrafo 3º: Ressalvados os Impostos Únicos e as disposições desta Constituição e de leis complementares, nenhum tributo terá a sua arrecadação vinculada a determinado órgão, fundo ou despesa. A lei poderá, todavia, instituir tributos cuja arrecadação constitua receita do orçamento de capital, vedada sua aplicação no custeio ou despesas correntes.

LEI ECONÔMICA

Assunto: Realização de serviços de interêsse comum.

Art. 157, parágrafo 10: A União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por Municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsse comum.

LEIS ADMINISTRATIVAS

Assunto: Criação de novos Estados e Territórios.

Art. 3º: A criação de novos Estados e Territórios dependerá de lei complementar.

Assunto: Criação de novos Municípios.

Art. 14: Lei complementar estabelecerá os requisitos mínimos de população de renda pública e a forma de consulta prévia às populações locais, para a criação de novos Municípios.

Assunto: Remuneração de vereadores.

Art. 16, parágrafo 3º: Sòmente terão remuneração os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a cem mil habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar.

Assunto: Criação de Tribunais Federais de Recursos.

Art. 166, parágrafo 1º: A lei complementar poderá criar mais dois Tribunais Federais de Recursos, um no Estado de Pernambuco e outro no Estado de São Paulo, fixando-lhes a Jurisdição e menor número de ministros, cuja escolha se fará com o mesmo critério mencionado neste artigo.

Assunto: Dos juízes federais.

Art. 118, parágrafo 1º: Cada Estado ou Território, assim como o Distrito Federal, constituirá uma seção judiciária, que terá por sede a respectiva capital. Lei complementar poderá criar novas seções.

Arzua Aproveitou Facultativo: Viu Reforma e Seguro

O SEGURO agrícola foi o assunto principal do debate, na reunião convocada, ontem, pelo ministro Ivo Arzua, não obstante o ponto facultativo para tratar da reforma administrativa, com os presidentes, diretores, e assessôres do IBRA, INDA, IBDF e BNCC.

NÃO QUEBRAR RITMO

Ao iniciar a reunião, o ministro Ivo Arzua explicou que a convocação se tornava necessária, embora o feriado, para que não se quebrasse o ritmo das reuniões que vêm sendo mantidas às quinta-feiras, dada a urgência da reformulação dos métodos de trabalho do Serviço Público e muito especialmente dos órgãos agora subordinados ao Ministério da Agricultura.

O SEGURO

Depois passou aos debates do Seguro Agrícola que, diante do desafio do ministro do Planejamento, resolveu designar um grupo de trabalho, presidido pelo sr. José Tocantins, do BNCC, do qual participará também um representante do Instituto de Resseguros do Brasil, para no prazo de 30 dias, elaborar minuta do anteprojeto de criação de uma nova companhia de seguros agrícola, para substituir a que foi extinta no govêrno passado.

PARTIDO DE FREI ANTE UM DILEMA: TFP OU COMUNISMO

Está repercutindo nos círculos políticos chilenos o apêlo feito pelos comunistas daquele país ao PDC, através editorial do jornal «Clarin», no sentido de formarem uma frente única contra a Sociedade Chilena de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, segundo a TFP.

A entidade adianta que a expectativa é grande em tôrno da resposta do Partido Democrata Cristão, à solicitação do órgão esquerdista, que diz ser êste o único modo de tolher aquêle movimento que considera perigoso, para ser conhecido se a agremiação do presidente Frei prefere ficar com o comunismo.

FENÔMENO CURIOSO

O editorial do «Clarin» estranha os sucessos da revista «Fiducia», cujos membros há pouco constituiram a TFP chilena. O órgão esquerdista classifica de «fenômeno curioso e único» o fato de «cêrca de mil jovens se dedicarem a uma tarefa que julgam de primeira importância: deter todo o progresso social e político especialmente a Reforma Agrária, e combater aquêles setores da Igreja Católica que a seus olhos são demasiados «progressistas».

O órgão comunista explica seu espanto: é que, em tôdas as épocas e latitudes, a juventude estêve sempre na vanguarda dos movimentos revolucionários. Reconhecendo que muitas vêzes êsse entusiasmo juvenil é passageiro, e muitos que aos vinte anos foram revolucionários, aos cinqüenta são retrógrados e tradicionalistas, «Clarin» não consegue esconder seu espanto ao encontrar «um retrógrado aos vinte anos».

Considerando como um fato consumado a existência dêsses «campeões da propriedade privada», «Clarin» não vê outra solução: apela para uma frente única dos comunistas e pedecistas, daqueles que querem as reformas pela via de Marx, ou pela via de Maritain. Para quê? Não para resolver o assunto no alto plano das idéias, dos debates, mas à fôrça bruta, aos sôcos e pontapés.

O órgão comunista salienta que não se pode subestimar o pêso e importância do fenômeno, concitando os militantes comunistas e democratas-cristãos a aniquilarem a organização nascente.

Empresários Têm Problemas: Dados

Cêrca de 50 empresários debateram problemas que, presentemente, preocupam o setor de processamento de dados através de computadores eletrônicos. Na reunião, promovida pela Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, sob a presidência do sr. Carlos Alberto Sales, foram discutidos os têrmos do memorial a ser enviado, ainda nesta semana, ao Ministério da Fazenda sôbre os novos modelos de nota-fiscal para transações de um para outro Estado, com o apêlo para adiar até o fim dêste ano o início da obrigatoriedade de seu uso.

Lápis dá a Cegos Uma Vida Melhor

«DN» PESQUISAS

Através de um «lápis», os cegos irão viver melhor e mais independentes: trata-se de um lápis grosso, criado recentemente por três cientistas da Inglaterra e que é dotado de equipamento eletrônico, transmitindo informações por meio de «bips» e sons variados.

O lápis também tem uma ponta destacável que lhe permite detectar mudanças na temperatura e nas variações do Norte magnético, quando é encaixada uma pequena bússola, sendo que as minúsculas pilhas que fazem funcioná-lo duram um ano, presumindo-se que irá custar o instrumento cêrca de 50 xelins.

CEGOS PODEM «VER»

Modelos experimentais permitiram que cegos enchessem um bule de chá sem o risco de se queimarem, dissessem quando uma mamadeira estava quase cheia, soubessem a quantidade de líquido restante num vidro de remédio ou num copo de cerveja, detectassem ràpidamente a luz de um carro que se aproximava e distinguissem frutas maduras e verdes. Outra novidade do instrumento é que diabéticos puderam «ver» quando era necessária sua próxima injeção de insulina.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira Segue Hoje Para a Argentina

Com destino a Buenos Aires, onde participará das comemorações do "Dia do Exército Argentino", o ministro Lira Tavares embarcará, às 8h30m, de hoje, no aeroporto do Galeão.

As comemorações terão lugar na Praça San Martins, com representações militares de outras nações, igualmente convidadas pelo tenente-general Júlio Alsossaray, ministro argentino.

MANUTENÇÃO FEZ 23 ANOS

Com cerimônias festivas, pela manhã, a Primeira Companhia de Manutenção de Apoio comemorou, ontem, o transcurso do seu 23º aniversário de criação. Em boletim alusivo à data, o capitão comandante Luís Paulo Macêdo Carvalho, disse à certa altura, que aquela unidade "não vem medindo esforços para bem cumprir as diversas missões a si confiadas tanto no campo de manutenção pròpriamente dita, como na manutenção da segurança interna da nação brasileira, sempre fiél aos preceitos constitucionais e aos princípios democráticos".

Uma alvorada festiva, seguida da celebração de uma missa a cargo do pároco de Santo Cristo, marcaram o início das comemorações da data, após o que foi feita a doação da Bandeira Nacional por uma firma industrial daquêle bairro, processando-se a seguir a apresentação da mesma à tropa de recrutas. Seguiu-se o compromisso do primeiro pôsto dos tenentes Hermes Roberto Faria Silva, Izaltino da Silva e Almerindo Alvarenga, e entrega de medalha de serviço à êste último e, encerrando as cerimônias militares pròpriamente ditas, foi procedido o desfile da tropa perante as autoridades civis e militares, inclusive a maioria dos ex-comandantes daquela unidade. Já no pavilhão-comando, foi procedida a inauguração do retrato do major Heitor Augusto Borges Filho, na galeria dos ex-comandantes, ocasião em que o capitão Luís Macêdo elogiou seu antecessor como homem de "personalidade marcante e de uma acurada formação profissional, sem dúvida, evocativas das excelsas virtudes do venerado e saudoso marechal Heitor Augusto Borges, um dos mais proeminentes vultos do Exército contemporâneo". Coube a uma das irmãs do homenageado descerrar o retrato.

Uma visitação às dependências da Companhia e lanche aos presentes, marcaram o encerramento das festividades.

HYPPARCO FALARÁ SÔBRE TIFO

Para dizer "Do valor da Vacinação contra a Febre Tifóide", o tenente-coronel médico Hypparco Ferreira, subdiretor técnico do Instituto de Biologia do Exército fará uma palestra dia 30, às 20 horas, na sede da Escola de Saúde do Exército. O conferencista, segundo se informa, tentará discutir e analisar, entre outros assuntos, os resultados de provas obtidas em sêres humanos, com diferentes tipos de vacinas preventivas contra a febre tifóide. Esta palestra tem o patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar.

RIBEIRO PAZ NA FRANÇA

A convite do ministro do Exército da França, viajará, dia 28, à noite, para Paris, o general Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral. O general Paz, visitará a Exposição de Material e Armamento Terrestre em Satory, que será inaugurada a primeiro de junho próximo.

EsSG VIAJA

O Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas, representado por estagiários e instrutores, sob a chefia do seu diretor general Gastão de Almeida, partirá, dia 29, em visita à área sul do país, devendo regressar ao Rio, no dia 2 de junho. O transporte de mais essa viagem de estudos da Escola Superior de Guerra, estará a cargo da Fôrça Aérea Brasileira.

FARIA AMADO ASSUME DPE

Está prevista para às 13 horas de hoje, a cerimônia de posse do general Floriano de Faria Amado, no cargo de diretor do Patrimônio do Exército. O general Amado, antigo diretor da Fábrica do Realengo, já ocupou anteriormente a chefia dêsse órgão originário da antiga Comissão de Tombamento, receberá as funções do tenente-coronel Feliciano [illegible] Mendes de Morais, que as vem desempenhando em caráter interino.

TIRO AÉREO NA BARRA

De 30 de maio próximo, a 1º de junho, o Primeiro Grupo de Canhões Automóvel Antiaéreo, realizará provas de tiro no horário de 9 às 11 horas, na região da Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, sendo a trajetória de 7 mil metros, com distância de 11.200 metros. Na direção do exercício de tiro de superfície, o coronel Antônio de Andrade Serpa.

PENTATLO

A Comissão de Desportos do Exército realizará, de 29 do corrente, à 4 de junho, o Campeonato de Pentatlo Militar do ano em curso. O certame será realizado na Academia Militar das Agulhas Negras.

GOVÊRNO DO ESTADO

RETIDOS OS PROCESSOS: NÃO CUMPRIRAM AS EXIGÊNCIAS

O diretor do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração está solicitando o comparecimento dos servidores que estão com os seus processos de aposentadoria paralisados, naquela repartição.

Os funcionários abaixo mencionados não cumpriram as exigências feitas pelo Tribunal de Contas e devem apresentar-se à seção competente para satisfazerem o que estabelece a lei.

OS CHAMADOS

Os funcionários chamados são Edmundo de Sousa, Carlos Gimenes Santos, Carmem Neves Americano de Oliveira e Sousa, Aldo José Nenas, Teresa Sonderman Braga, Mauro Marcelos e Marieta da Costa Carvalho, para juntar o título de nomeação para o exercício da função gratificada; Antônio Cândido Barbosa, para juntar certidão da portaria de aposentadoria; Agenor Viana Barros, para juntar documento comprobatório de idade e certidão de tempo de serviço prestado à Superintendência das Emprêsas Incorporadas; Rose Mary Cavalcânti de Albuquerque, Manuel Pires Teixeira Júnior, Paris Barbosa Dória de Góis, Manuel Fernandes Júnior, Almerita Soares da Silva e Nelsina Ribeiro Seabra, para juntar o decreto de provimento; Agenor Manuel do Nascimento, André Romero, Idalina da Silva Viana, Esmeraldina Fagundes e Jorge Beral Sardinha, para juntar o decreto de aposentadoria; Osvaldo Nazaré da Silveira, João Antunes Felício da Cruz, Camarinha Rolim, José Messias do Carmo, Armando Martins Coelho, George André do Nascimento Rangel, Déa Pacca William Allan, Edna Barbosa de Brito e Hédel Barbosa de Godói, para juntar o título do cargo em comissão; Marina Júlia de Oliveira Reis Tula, para juntar o título onde conste apostila de qüinqüênio; Valdemar Gonçalves Ramos (falecido) para os herdeiros juntarem decreto de nomeação para o cargo de chefe do Serviço de Planejamento do Departamento de Organização da Secretaria de Administração; título de diretor do Departamento do Patrimônio; título de diretor do Departamento de Contabilidade e título de secretário interino de Finanças; Luís de Melo Mota, para juntar título de função gratificada e de cargo em comissão; Juventino Francisco de Santana, para juntar documento de identidade e André Gomes de Amorim, João Loques, Ulisses Fabiano Alves Filho, Licínio Peixoto, Wilson José Rodrigues, Plínio de Oliveira Duque, Francisco Marcelino da Cunha, Emílio Cascard, Honor Frank e Silva, Francisco Gonzalez de Oliveira, Hélio Monteiro de Carvalho, Teodomiro Mendes de Sá, Dilermando de Azevedo Trindade, Emília Cabral, Aristides Dias Correia, Axel Barbosa Ferreira de Assunção, Aníbal Rosa da Silva, Sílvio Prestes de Meneses, Creusa Alves Raiol, Hermes Marins, João Batista Ferreira, Alcides Barbosa de Melo, Adamastor Gonçalves Portugal, Aristéia de Andrade, Carlos Nascentes Tinoco, Ernesto José de Sousa Filho, João Leite dos Santos, Eponina Braga, Manuel Amacion de Alcântara, Roberto Álvares Armando e Manuel Rodrigues Paixão, para juntar certidão de tempo de serviço estranho ao Estado.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Na próxima segunda-feira, às 13 horas, na ESPEG, será identificada a prova de português, destinada à contratação de datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura. A vista de prova dar-se-á a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição e, para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Completo o tempo de servipo previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Saúde e Assistência. De 3 meses, para Maria Lúcia B. Araújo, Maria R. da S. Caldas, Antonieta C. Dourado, René Manzo, Ana Couto Palhares, Lígia Andrade Popelo e Cenira Lopes Pereira; de 6 meses, para Pedro dos Santos Neto, Wagner N. de Sá Pereira, Reinaldo França e Maria da Conceição Sousa.

DELEGAÇÕES DE COMPRAS

Foram criadas, nas Secretarias do Govêrno Sem Pasta, delegações de compras, as quais terão a incumbência de procederem à aquisição de material de suprimento.

MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela divisão médica da Secretaria de Admnistração, o diretor dêsse órgão resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Wilma dos Santos Araújo, Ida de Arimatéia Ferreira, Mercedes Pereira dos Passos, Antônio Pereira Pacheco Neto e Dione Poyart Monteiro de Castro. Determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

PLANEJAMENTO

O secretário de Educação e Cultura designou os funcionários Maria Mesquita de Siqueira, João Pedro de Oliveira, Albano Raimundo da Fonseca Marques, Renato Miguel Gaia Brito Cunha, Paulo Franchini de Melo e Orlando de Almeida, para constituírem o subgrupo de Educação e Cultura, a ser integrado ao Grupo de Trabalho de Planejamento Setorial da Comissão Consultiva que promove, presentemente, o planejamento do Estado.

TRANSPORTE

Já estão sendo recebidas na sede da Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos, na avenida Rio Branco, 277 — 2º andar, as propostas para a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros na linha 126, ligando o bairro de Fátima ao Jardim de Alá. Os interessados poderão obter maiores detalhes e informações, com o secretário da referida comissão, no horário compreendido entre às 12 e 16 horas.

NOMES

Em decreto assinado, ontem, o governador deu denominações de ruas do Farmacêutico, do Químico, da Telefonista, do Mensageiro, do Desenhista, do Criminalista, do Alfaiate, do Libretista, do Matemático, do Marítimo, do Granjeiro, da Florista, do Mestre, do Aprendiz, do Emigrante, do Boiadeiro, do Seringueiro, do Oculista, do Funileiro, do Orador, do Cientista, do Magistrado, do Editor, do Pára-quedista, do Pedagogo, do Jurisconsulto, do Siderúrgico, do Taquígrafo, da Datilógrafa, do Eletricista, do Torneiro, do Musicista, do Ladrilheiro, do Calceteiro, do Balconista, do Orfeonista, do Instrumentista, do Funcionário, do Catequista, do Corretor, do Aviador, do Topógrafo e do Fabricante, para ruas, avenidas e praças localizadas na Região Administrativa de Bangu.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Segurança Pública — Amélia Gonçalves Lagos para secretária do diretor do Departamento de Polícia Especializada; Otávio de Abreu e Silva, para chefe da Seção de Fiscalização, do Serviço Normativo e de Fiscalização, do Departamento de Polícia Especializada; Pompeu Reinaldo Pelosi, para chefe da Subseção de Investigações e Locais, da Seção de Investigações, da Delegacia de Homicídios; Rubinete Monteiro da Cunha, para chefe da Seção de Comunicações, do Serviço de Administração, da Superintendência Executiva; Renato Homem de Almeida, para assessor técnico, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; e, Guilherme Caetano da Silva, para adjunto, da Divisão de Transportes, da Superintendência de Administração e Serviços; e na Secretaria de Saúde — Álvaro Alves Barreto Praguér, para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa de São Cristóvão; Elias José Tarchiche, para diretor de estabelecimento, do Centrô Médico Sanitário da Região Administrativa de Campo Grande; e Mário Madalena, para diretor de estabelecimento, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de São Cristóvão. Nomeou, ainda, Eci Ramos Machado para chefe do Serviço de Orientação Familiar, do Departamento de Assistência ao Menor, da Secretaria de Serviços Sociais; José Rufino de Lima Filho, para secretário do diretor da Penitenciária Talavera Bruce, da Superintendência do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Justiça.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: — Removendo Olga Cabral Costa, Natanael de Sousa Machado, Antônia de Araújo, Alberico Antunes Suzano, Ouvanir da Silva Freitas, Abel Dias, João Soares, Manuel Monteiro, Nei Peixoto de Matos, Jerônimo Tavares Vieira, Eugênio Gomes, Roberto Sebastião de Oliveira, Peri de Paula, José Ciz Domingos, Turíbio José Ribeiro, Indalécio Rodrigues de Santana, Oscar Antônio Lourenço, João Freire Laranjeiras, João Dias de Oliveira, Pedro Palicarço Cândido, Eider Nascimento Luz, Durval João Jordão, Francisco Raimundo, Romualdo Simões Filho, José da Silva Avelar, Júlio João da Cruz, Abel Rodrigues de Oliveira e Pedro dos Santos Ferreira, para a Secretaria de Administração; José Ribeiro e Nélson Luís Santos para a Secretaria de Economia; Antônio da Cruz de Mendonça, Epitácio Tristão de Carvalho e Eduardo Batista Fernandes para a Secretaria de Educação e Cultura; José Bispo dos Santos para a Secretaria de Finanças; José Arantes Pacheco, Valdemar de Lima Santos e Italo José Ribeiro para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Alberto de Carvalho para a Secretaria de Finanças; e, colocando à disposição do IASEG, Sebastião Lopes da Silva; e, à disposição do MEC, sem direito a percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo efetivo, Sônia Lima de Morais, a fim de prestar colaboração ao Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Herculano da Silva, Ormandina de Almeida Silva, Benedito Domingues Filho, Benedito Pereira Júnior — Concedida a gratificação adicional; Maria do Carmo Bezerra de Almeida, Marcelo Pacheco D'Ávila Kauffmann — Autorizo o pagamento; Olímpio Pinto Aleixo e Carlos Barros Branco — Indeferido; Ari Serra da Silva — Aprovo; Jandira Moniz Tôrres — Autorizo a posse; Léa Mendes da Silva Gomes, João Costa, Otacílio José de Sousa, Manuel José da Silva, Nélson José Teles, João Meneses de Sousa, Moisés Francisco dos Passos, João José Vieira Filho, Agenor Gonçalves da Cruz, Dorvídio Antônio José Pereira Nunes, Manuel Luís de Freitas Guimarães, Edgar Martins Muniz, Maria Evangelina Feijó Nunes, José Bastos D'Ávila, Osvaldo da Silva Cardoso, Nilma Freire de Magalhães, Artur Coelho Lopes, Vera Campos da Rocha, Olegário Silvestre Meireles, Sílvia Gomes de Oliveira, Sebastião Antônio da Silva, Sebastião dos Santos, Augusta Adelaide Goulart, Antônio Gomes do Nascimento, Pedro dos Santos Dias, Juarez Matos, Eugênio Borges Pascoal, Léa Mendes Tavares Sêda, Marina de Araújo Figueiredo, Alda Cherém de Martines, Elza de Saldanha da Gama Cardoso de Lemos, Marina Barros Rodrigues de Sousa, Armando Dias Tavares, Elvira Ribeiro Sholl, Manuel Pacheco dos Santos, Osvaldo Campos da Paz e Eunice Lopes Cipriano — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

Prêso Confessou: Matamos Quando Êle Dormia

Trator e Soldado na Trama Dos Assaltantes Que Mataram Chofer

O assassínio do motorista Antônio Roberto Capeleto, que foi liquidado com nove facadas dentro do seu caminhão, nas proximidades do Campo de Instrução de Jericinó, em Magalhães Bastos, foi elucidado, ontem, com a prisão de um dos assassinos — Dioclécio Gomes, de 22 anos —, capturado numa hospedaria do centro da cidade, que confessou ter matado o chofer para roubar, juntamente com um soldado do Exército de nome Agripino, que está sendo procurado pela polícia.

O assaltante desceu a detalhes, na confissão do covarde latrocínio, dizendo que um terceiro elemento, de vulgo «Baiano», embora não tivesse tomado parte na execução do crime, em si, participou da trama para atrair o motorista paulista para o local da chacina, baseada na promessa de que tinham um trator para ser transportado para São Paulo, acrescentando, finalmente que êle e o soldado atacaram e liquidaram a vítima enquanto esta dormia na cabina do caminhão.

TRATOR NA TRAMA

De acôrdo com a confissão de Dioclécio Gomes, que disse morar na rua Paranaense, 18, no bairro do Rio Branco, em São João de Meriti, êle e seus cúmplices Agripino e «Baiano» destacaram a vítima para o assalto quando esta se encontrava com o caminhão nas proximidades da Central do Brasil. Antônio Roberto Capeleto, que tinha 24 anos, residia na cidade paulista de Valinhos, tendo vindo ao Rio transportando uma carga procedente de São Paulo. Aqui, após descarregar, deveria regressar com o «Mercedes» vazio, estando, por isso, interessado em contratar alguma carga para a viagem de regresso. Foi então que, percebendo isto, os criminosos se acercaram dêle e, com o latrocínio premeditado, fizeram-lhe a proposta de transportar por bom preço um tal trator para São Paulo. Para reforçar a trama, de acôrdo com a versão do assaltante prêso, os criminosos disseram que o transporte seria por conta do Exército e, para tanto, marcaram nôvo encontro com o motorista, nas proximidades do Batalhão de Guardas, na rua Pedro II, em São Cristóvão, onde Dioclécio diz ser lotado o seu cúmplice Agripino.

CRIME E SANGUE

O criminoso prosseguiu dizendo que, na hora combinada, Capeleto foi com o caminhão ao seu encontro, em São Cristóvão, sendo que sòmente êle e Agripino o acompanharam: «Baiano» desistiu. Disse que, após muitas voltas, quando chegaram ao local do crime, viraram-se para a vítima e lhe disseram que o trator teria de ser recolhido no quartel situado no interior do Campo de Jericinó. Foi aí que Agripino — segundo a versão de Dioclécio — simulou informar-se a respeito e, por fim, disse ao chofer que, devido à hora, o carregamento sòmente poderia ser feito na manhã seguinte. E a vítima, interessada em fazer o transporte, concordou, por fim, em pernoitar ali, na cabina, até as primeiras horas da manhã. Os criminosos simularam ir embora, marcando nôvo encontro para o dia seguinte, quando concluiriam o carreto. Eis que, pouco depois, retornaram dispostos a matar e roubar: surpreenderam o motorista dormindo e o liquidaram a facadas, saqueando-o. Antes de fugirem, lançaram a arma do crime num campo de pólo das proximidades. Dioclécio, que lançou a maior culpa em Agripino, disse que êste levou a maior parte do produto do roubo, enquanto êle ficara, apenas com um cheque de Cr$ 188 mil antigos, o qual não pôde descontar porque estava em nome da vítima. Agora, a polícia da 33ª DD., que conseguiu elucidar o crime revoltante, está no encalço do soldado e de «Baiano».

Môça Pilhada Furtando Comida Saltou e Morreu

A doméstica de nome Sandra, de 19 anos, suicidou-se, ontem, saltando do 3º andar, na residência do industrial Afrânio Pinto Martins, na avenida Paulo de Frontin, 447, ap. 14, ao ser surpreendida furtando gêneros alimentícios. A môça trabalhava na residência há uns 8 dias e, diàriamente, ao sair, levava uma bôlsa um tanto cheia, e que chamou a atenção do patrão. Êste, ontem, ficou de sobreaviso e quando ela ia saindo, êle pediu para ver a bôlsa, constatando que ela levava feijão, arroz e outros gêneros. O industrial desceu e foi falar com o porteiro, alertando-o para que, ao fazer apresentação de candidatas a empregos, procurasse saber dos antecedentes destas, «para evitar essas situações». Entrementes, Sandra, que ficara no apartamento, ao ouvir que falavam sôbre ela, lá embaixo, correu para a janela e lançou-se para a morte. Caiu sôbre a calçada, não resistindo senão alguns minutos. A 8ª DD instaurou inquérito a respeito.

DN polícia

SARGENTO DA PM LEVOU 2 FACADAS

O sargento da Polícia Militar carioca, Wolfran de Sousa (casado, 31 anos, rua Guaranave, 553 Eden, Estado do Rio) está à morte no Hospital Getúlio Vargas com dois ferimentos no abdome, produzido por faca, recebidos quando, ontem, por motivos desconhecidos, discutia com o criminoso, um tal de «Pirolito», que as autoridades já sabem ser Jorge o seu primeiro nome. A tentativa de homicídio ocorreu nas proximidades da casa do militar, tendo o criminoso, ainda, empunhando a arma do crime, logrado escapulir sob a ameaça de que mataria o primeiro que tentasse prendê-lo.

Morte do Sogro de Nélson no Quarto Dia de Mistério

A morte do funcionário do Teatro Municipal, José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, que foi liquidado a tiros por assaltantes, dentro de sua própria casa, na rua Agostinho Menezes, 384, no Andaraí, entra hoje, no quarto dia do mistério, com a polícia da 20a. DD ainda sem qualquer pista positiva sôbre os criminosos.

Restam, apenas, as esperanças de que determinada testemunha, que teria guardado o número da chapa do táxi «Volks» azul, utilizado pela quadrilha, se apresente e confirme isto, muito embora possa ocorrer que se trata de chapa-fria e, dequalquer maneira, persistirá o mistério em tôrno do assassínio covarde do sôgro do escritor Nélson Rodrigues.

AS DIGITAIS

Por fim, a maior evpectativa da polícia gira em tôrno do resultado dos exames periciais a cargo do Instituto de Criminalística. É que um dos três bandidos — o que atacou os dois filhos do Nélson Rodrigues, durante a fuga — deixou cair uma pistola e uma lanterna de pilha, além de ter pôsto as mãos no porta-jóias da família, na ânsia de roubá-las, achando, por isto, que suas impressões digitais ficaram nesses objetos. De modo que, se isto fôsse positivo, os agentes se ocuparão, a seguir, de fazer um confronto de impressões no Instituto Félix Pacheco, na expectativa de conseguir a identificação do bandido e partir, depois, para a captura da quadrilha.

ÔNIBUS COLIDIU COM ÁRVORE E FERIU SETE NA PORTA DO PRESÍDIO

Trafegando em velocidade, o ônibus GB-80-29-43, da linha 409 Saenz Peña, indo chocar-se com um árvore, na rua Frei Caneca, em frente à Penitenciária Lemos de Brito, provocando ferimentos diversos em sete passageiros. Tamanho foi o impacto, que a parte dianteira esquerda do coletivo entrou na árvore, sendo destrogada, não havendo vítimas fatais porque, na ocasião, não havia nenhum passageiro no ponto mais afetado do ônibus, que também destroçou um registro de água. Segundo o trocador Jorge Miguel da Silva, o ônibus era dirigido pelo motorista Lauro Ramos Câmara (rua Carlos de Vasconcelos, 127), que se evadiu, apesar do desastre ter ocorrido na porta do presídio. As vítimas, medicadas no Hospital Sousa Aguair, são: José Curvelo Case, José Manuel Nascimento, Luís Henrique Morais, Amadeu Lopes, Luís Rodrigues Castro, Fernando Rodrigues da Silva e José Augusto de Paula. Foi instaurado inquérito a respeito na 6a. DD.

ESTUDANTE ACUSADO DE AJUDAR NAMORADA A MATAR O DETETIVE

A polícia de Magé está empenhada em reunir provas contra o estudante Henrique Nunes Brum como cúmplice do assassínio do detetive Anatório Mazoni, assassinado num sítio de Santo Aleixo, naquele município, pela menor C.N.M., de 17 anos, que, ao ser desmascarada e prêsa, tentou dar a feição de crime passional, alegando que matou o companheiro porque êste a queria abandonar, muito embora tivesse ficado apurado que, após a chacina, ela e o namorado Henrique se apoderaram dos móveis da vítima, fazendo a mudança dêstes para o Estdo do Rio.

A polícia, apesar das negativas de Henrique e do fato da criminosa tê-lo inocentado e tem na conta de montor do crime, de acôrdo com a versão de que os dois se uniram para liquidar o policial — que seria um obstáculo ao seu amor e apoderarem-se de seus bens, concluindo, ainda, que a menor, embora pudesse ter morto o agente sozinha, enquanto êle dormia, certamente não poderia remover, também só, o corpo dêle para o despenhadeiro onde o lançou, numa cova rasa, fazendo, depois, da mudança dos móveis da vítima, na rua do Riachuelo, 257, onde esta morava.

SEPULTAMENTO

O detetive Anatório Mazoni, que contava 50 anos, havia optado mas, apesar disso, prestava colaboração aos colegas da 18ª DD. Pertencera ao meio artístico como cantor de radio, com o nome de Jair Moreno, daí porque, até agora ainda não mais conhecido por êsse nome. O policial, que tinha muitos amigos, foi sepultado, às 11 horas de ontem, no Cemitério São João Batista. Durante o sepultamento, parentes seus, inclusive seus sobrinhos, Araquem e Ben-Hur Mazoni Brigido, entraram em atrito com a reportagem, agredindo os repórteres Bartolomeu Brito e Rubens Seixas, êste último sofrendo ferimento na cabeça e sendo medicado no Hospital Rocha Maia, onde levou 5 pontos. Foi apresentada queixa a respeito na 10ª DD, que instaurou inquérito e vai intimar os agressores a deporem.

VEM AÍ «HOLIDAY ON ICE»

O "show" musical "Holiday on Ice" que tem sua estréia marcada para o próximo dia 1º de junho, no Maracanãzinho, apresentará, como parte do seu programa, a bailarina Patrice Leary, em atuação espetacular com as "The Glamours Icers (foto), e os "Ice Squieres". 85 astros da patinação sôbre o gêlo estarão mostrando sua arte no período de 1º a 18 de junho, sem prorrogação, pois sua estréia em Belo Horizonte, será no dia 21 do mesmo mês

Falso Naval Desviou Armas da Marinha

Luís dos Santos, falso marinheiro conhecido pela alcunha de «Bicudo», e que estava condenado a dois anos de cadeia por furto, foi prêso, ontem, na Praça Mauá, sendo, logo depois, removido para o CENIMAR, cujas autoridades o estavam procurando para responder pelo desvio de armas. O marginal, que fôra condenado pela 3ª Vara Criminal, tem 32 anos e reside na rua Seabra Sobrinho, 317, em Duque de Caxias.

Lóide Volta à Carga: Impediram...

(Conclusão da 5ª página)

ement da Outward Continental Brasil Freight Conference.

UMA SURPRÊSA

Preparava-se o Lóide Brasileiro, antes de findar, para denunciar igualmente a restrição que lhe impunha o Acôrdo Básico da «Homeward Freight Brazil/Europe Conference», propondo-se participar do atraente transporte de mercadorias do Brasil para os países nórdicos, principalmente do café, quando as linhas escandinavas, surpreendentemente, obtinham do nosso govêrno a recomendação para que o Lóide assinasse um agreement particular com as linhas do Norte, aceitando a proibição de operar nos transportes do Brasil para a Escandinávia, que continuaria mantendo seu monopólio. Concederam-nos, apenas, como um favor o direito de participar, com ressalvas, nos transportes de lá para cá!

O ABSURDO

Assim, em 1966, as linhas escandinavas impunham à brasileira uma restrição absurda que vigorava de fato desde 1924, ou seja, 43 anos atrás.

LINHAS ABERTAS

O atual govêrno não admite a possibilidade de que as restrições impostas ao Lóide venham a prevalecer para a bandeira brasileira, no momento em que domina a Comissão de Marinha Mercante, o proposito de fortalecer a sua frota de comércio internacional, abrindo o caminho para que o empresariado privado tenha oportunidade de investir neste importante setor da economia nacional. As linhas de navegação marítima internacionais estão abertas para tôdas as emprêsas brasileiras. O govêrno assegura-lhes amplo estímulo. Adequada legislação, iniciada com o princípio de reciprocidade já decretada, permitirá a justa participação da bandeira brasileira nos transportes marítimos internacionais, aliando-se à experiência do Lóide e em igualdade de condições com êste.

APOIO

As autoridades governamentais brasileiras, especialmente as responsáveis pelo setor econômico-financeiro, emprestarão igualmente todo o apoio ao empreendimento, identificadas que estão com o propósito da Comisão de Marinha Mercante de reduzir ao mínimo os dispêndios de divisas com pagamentos de serviços de transportes marítimos.

AINDA SOLTOS OS MATADORES DO COMERCIANTE E DO RELOJOEIRO

Vários dias são passados e a polícia não sabe, ainda, quem matou o comerciante português José Henrique Alves, liquidado com um tiro na cabeça dentro de um «Volks» lançado contra um poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, figurando como suspeitos, em face dos antecedentes excusos da vítima, todos os seus credores lesados, inclusive com cheques sem fundos.

Na mesma situação está o assassínio do relojoeiro Amador Pinto de Oliveira Filho, ocorrido em sua relojoaria, na rua Fernando Gross, 10, em Brás de Pina, tendo a polícia se fixado em suas suspeitas contra o empregado da vítima João Soares da Silva, que, entretanto, continua foragido, recaindo suspeitas, também contra o bicheiro Orlando e o marginal «Bacalhau».

OS MISTÉRIOS

No caso da morte do comerciante a 25ª DD contava com a possível existência de uma testemunha importante, que teria assistido a luta que culminaria com o crime logo seguida da fuga. Esta, contudo, não apareceu, e o crime continua em denso mistério. Quanto à morte do relojoeiro apesar das suspeitas contra o empregado da vítima cuja fuga parece confirmar sua culpa, o crime tende a tornar-se misterioso, até pelo menos que João Soares ou um dos outros suspeitos confessem sua autoria. É que como o comerciante o relojoeiro tinha muitos inimigos em face de seus antecedentes como tipo violento e irascível.

Morreu no Táxi a Caminho do Getúlio Vargas

A Polícia (22ª DD) está apurando as circunstâncias em que morreu o operário Plácido Marques Carvalho (casado, 47 anos, Praça Lagunal 58, Cordovil), ontem, quando, acometido de mal súbito, estava sendo transportado para o Hospital Getúlio Vargas, no táxi GB 4-19-08, dirigido pelo motorista Jair da Silva Inocêncio. O corpo do trabalhador, que segundo os familiares, foi vitimado por um colapso, foi removido para o Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado e ser apurada a verdadeira «causa mortis».

Morto a Tiros no Andaraí: Mulher Ciumenta é Suspeita

Policiais da 20a. Delegacia Distrital estão no encalço da mulher conhecida, apenas, por Lais de tal, principal susepita de haver assassinado o servente Ismael José da Silva, de 28 anos, cujo cadáver, apresentando dois ferimentos produzidos por balas — um na cabeça e outro no joelho esquerdo — foi encontrado, na madrugada de ontem, no local conhecido por «Tronco da Figueira», no morro do Andaraí. Homem ligado a muitas mulheres, a vítima, ao que parece, foi atacada de tocaia pela mulher, isto quando resolveu portelar um encontro com ela, que é feia, para ir ver Teresa Rodrigues da Silva, uma de suas muitas paixões. Na polícia, Teresa disse que Ismael, que trabalhava no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, vivia ùltimamente, apavorado com uma possível vingança por parte da outra companheira, tanto assim que, certa feita por ciúme — ela é quem conta — chegou adizer-lhe que a comida que Lais mandara numa marmita estava envenenada. É possível que Lais tenha «peitado» alguém do morro para liquidar o servente, sabendo as autoridades, entretanto, segundo Teresa, que ela foi vista minutos antes, no local onde Ismael tombou para morrer.

DIÁRIO SINDICAL

Espanha Reúne Sindicalistas

O ADIDO Trabalhista da Embaixada da Espanha, Jose Maria Navarro Martin, reuniu, em sua residência, na Lagoa, para uma recepção, as figuras mais representativas do trabalhismo brasileiro.

A festa teve múltipla motivação: despedida do anfitrião que foi deslocado para a Embaixada de seu país na Bélgica, apresentação do nôvo Adido, o sr. Eloy Guerra, que servia no Cairo, e homenagear o ministro Jarbas Passarinho.

PERSONALIDADES

O titular do Trabalho, muito festejado pelos presentes, pela imagem de renovação que está projetando para o trabalhismo, embarcará, hoje, para a Espanha, a convite do govêrno, iniciando um roteiro por vários países da Europa e que terminará em Genebra, com a Conferência Internacional do Trabalho, da qual participará como chefe da delegação brasileira.

Entre as personalidades presentes, além dos homenageados e do embaixador Jayme de Alba, encontravam-se os representantes diplomáticos de vários países, entre êles, o Adido do Trabalho dos Estados Unidos, Mr. Herbert Baker e senhora; o da República Federal da Alemanha, Jurgen Scholl, e o da Inglaterra, John Dreghorn, juízes da Justiça do Trabalho, funcionários do Ministério do Trabalho, presidentes e representantes de Confederações obreiras e empresariais, os componentes da delegação do Brasil à Conferência da OIT, jornalistas especializados e inúmeras outras personalidades de destaque no campo social-trabalhista.

DESPEDIDA

O Adido Trabalhista José Navarro, respondendo à saudação da Sociedade Hispano-Brasileira, em palavras emocionadas, recordou um pouco de sua atuação nesses seis anos em que estêve no Brasil, «aprendendo muito com o sindicalismo brasileiro e com os homens que dêle cuidam, levando para o seu país a exata dimensão do futuro pujante que antevê para a organização sindical do Brasil».

A figura do diplomata José Navarro Martin, por suas qualidades de inteligência e simpatia irradiante, marcou, de forma indelével e útil, a presença da Espanha em nosso meio sindical, numa proveitosa troca de experiências e de ensinamentos que muito aproximaram a Organização Sindical espanhola da brasileira, contribuindo, de forma eficiente, para o estreitamento real dos laços de amizade que unem os dois países.

Às palavras de carinho com que muitos dos amigos se despediram do «Agregado Laboral» Don Navarro, juntamos às nossas, augurando-lhe felicidade nos novos mistéres diplomáticos, e que a Espanha encontre na pessoa do seu nôvo Adido, um continuador da obra sólida que seu predecessor desenvolveu em proveito da comunidade hispano-brasileira.

Telefônicos Ganham no TST

Após delongada tramitação, terminou, no Tribunal Superior do Trabalho, o julgamento da ação movida pelo Sindicato dos Telefônicos contra a Companhia Telefônica Brasileira e através do qual os empregados cabistas, em número de 400, reivindicavam o pagamento da insalubridade.

A decisão foi proferida em grau de embargos, pelo Tribunal em suas composição plena, decidindo a Justiça que o adicional devido será em grau máximo, ou seja, à base de 40%, calculado sôbre o salário-mínimo, retroagindo os efeitos da sentença à 1960.

Enfermeiros em Assembléia

A diretoria do Sindicato dos Enfermeiros está convocando os associados para uma assembléia extraordinária, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 29, às 17 horas, em segunda e última convocação, quando serão tratados assuntos diversos e debatida a previsão da proposta orçamentária da entidade para 1968.

Nôvo Procurador Geral

O presidente da República nomeou para procurador-geral da Justiça do Trabalho, o jurista Clóvis Maranhão, procurador de 1ª Categoria daquele ramo do Ministério Público da União.

O cargo estava sendo exercido interinamente pelo procurador Brigido Tinoco desde o falecimento do dr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro, ocorrido no início do ano, devendo realizar-se a cerimônia de posse do nôvo titular, nos primeiros dias de junho.

Curso Sôbre «Fundo»

A Fundação Lowndes vai ministrar um curso intensivo sôbre o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço destinado a bancários contadores e encarregados de setores do pessoal de emprêsas comerciais e industriais.

As inscrições podem ser feitas na rua da Quitanda, 159, 3º andar, ou pelo telefone 23-8145, r. 28. Todo o processo de funcionamento do Fundo de Garantia será estudado sob a coordenação do professor Américo Peo de Sá e pelos especialistas nas diversas matérias, professôres Hamilton de Abreu Nogueira, Altamiro Fiel de Oliveira, Fernando E. Fernandes, Jaime da Silva Meneses e José Gonçalves Carneiro.

Genebra vê Meeiros

O ministro Jarbas Passarinho tomou conhecimento de vários dos assuntos relacionados com a participação do Brasil na próxima Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, entre 7 e 27 de junho próximo.

O temário dêste ano da 51ª Conferência da OIT, encerra questões de aposentadoria, com a revisão da convenção relativa às pensões de velhice, invalidez e de sobreviventes e, em outro assunto de inegável importância, vai examinar o problema das condições de vida e de trabalho de fazendeiros, meeiros e de categorias análogas do trabalho agrícola. As outras matérias referem-se a exame das reclamações e comunicações nas emprêsas e pêso máximo de cargas que podem ser transportadas por um só trabalhador.

Minérios Sem Salários

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, encaminhou representação ao ministro Jarbas Passarinho, pedindo enérgicas providências quanto ao processo de reajustamento salarial dos empregados no Estado de Minas Gerais.

Informa a entidade que, há meses encontra-se paralisado no Conselho Nacional de Política Salarial, o processo de reajuste referente ao Sindicato dos Empregados em Combustíveis Minerais daquele Estado, sem que as emprêsas prestem àquele órgão, os esclarecimentos solicitados e necessários à fixação do reajustamento.

Esclarece a Federação que o último acôrdo da categoria terminou sua vigência em janeiro último e, assim, estão os trabalhadores gravemente prejudicados.

VASCO SURPREENDE NACIONAL E VENCE DE 2-0

O Vasco derrotou o Nacional, de Montevidéu, por 2-0, ontem à tarde, no Maracanã, na partida principal da rodada dupla do Torneio Internacional Negrão de Lima, com gols de Maranhão, de penalidade máxima, aos 15, e Paulo Bim, aos 33 minutos, ambos no segundo tempo.

O jôgo começou com muita movimentação mas caiu de ritmo logo após os dez primeiros minutos, quando o quadro uruguaio tomou o contrôle das ações, ameaçando a meta cruzmaltina, porém, no segundo tempo, o Vasco foi o melhor e mereceu vencer.

TEMPO DO NACIONAL

O Vasco deu a saída e partiu decidido para o ataque, sobrando a bola para Oldair que atirou, sem perigo, para a meta de Domingues. Logo a seguir, Moraes, depois de uma boa jogada, chutou, mas sem direção. O quadro cruzmaltino, apesar de mostrar disposição em vencer, não conseguiu furar o bloqueio defensivo do quadro uruguaio, que usou um 4-3-3 e acabou suplantando o meio de campo formado por Zezinho, Maranhão e Danilo Meneses, e passou a mandar na partida.

Depois de um periodo insinuante do ataque oriental, o jôgo passou a se desenvolver entre as duas linhas médias, com o predomínio das defesas sôbre os ataques. O Vasco, sem penetração, e o do Nacional, esbarrando na defesa carioca, sempre bem plantada, e castigando muito os brasileiros Célio e Bati, que com o ponteiro Urusmendi, formavam a linha de frente do quadro uruguaio. E, num ritmo lento e monótono, o primeiro tempo chegou ao final, sem que o placar fôsse movimentado.

TEMPO DO VASCO

Com Techera em lugar de Paz, os uruguaios voltaram para o segundo tempo querendo liquidar a partida logo de início, mas o primeiro lance de perigo foi para o Vasco, quando Danilo, aos 10 minutos, mandou um petardo contra o travessão da meta uruguaia. Logo depois, Bita, depois de driblar dois, invadiu a área e chutou forte, para Franz defender. Na recarga, urusmendi deixoup ara Célio, que chutou forte no canto e Ananias salvou voltando a bola para Célio que emendou novamente, mas sem direção, longe do gol.

O Vasco voltou a pressionar e num lance que não parecia oferecer grande perigo, Monteiro fêz falta em Moraes dentro da área. Gualter Portela Filho correu e marcou a penalidade máxima. Os uruguaios reclamaram, sem muita convicção, e Maranhão, cobrando a penalidade, converteu-a no primeiro gol.

Bita, que estava atuando bem, foi substituido por Cúria, sem que a substituição desse mais agressividade ao time uruguaio, pois aos 26 minutos, Paulo Bim perdeu, talvez, o gol mais feito da partida, quando frente ao gol vazio o goleiro estava batido, no chão emendou a sobra de bola, por cima do gol.

Logo a seguir, o uruguaio Mujica tentou derrubar Zezinho, com uma falta violenta, e acabou se contundindo. Os padioleiros entraram para retirar na maca, o jogador, mas Manicera quase agrediu aos dois funcionários da ADEG, criando uma ligeira confusão. Mujica saiu de campo e, em seu lugar entrou Ancheta. Zezinho bateu a falta, a bola foi rechaçada e caiu nos pés de Danilo Menezes, que enfiou a bola dentro da pequena área a Paulo Bim, entre Manicera e Emílio Alvares. O atacante cruzmaltino deu uma virada de corpo e mandou a bola parao fundo do gol, enquanto Menicera caía ao seus pés.
Eram 26 minutos.

Os uruguaios procuraram descontar o marcador, mas de forma desarvorada, com a estrutura do time destruida pelas substituições. A reação do Nacional foi auxiliada pela atitude, inexplicável, do Vasco, que passou a prender a bola, irritando, com isso, os adversários, e arriscando os seus próprios jogadores a contundirem-se em uma falta mais violenta.

Zizinho, sentindo que Ari estava cansado e não mais podia com Vieira e Urusmendi, que sempre entrava deslocado pela direita, substituiu o zagueiro por Paquetá, dando mais firmeza àquele setor defensivo.

E, embora, alguns jogadores uruguaios tenham ensaiado fazer a costumeira confusão, o juiz Gualter Portela Filho, auxiliado por Antônio Viug e Amilcar Ferreira, teve pulso firme, e não permitiu que isso acontecesse, chegando ao fim, a partida, sem maiores incidentes.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram assim:-

VASCO — Franz, Ari (Paquetá), Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zézinho, Bianchini, Paulo Bim e Moraes. NACIONAL — Domingues, Ubinas, Manicera, Emílio Alvarez e Mujica (Ancheta); Montero e Paz (Techera); Vieira, Célio, Bita (Cúria) e Urusmendi.

SÔCO VALE PARA SALVAR

Domingues, o internacional goleiro do Nacional, salva, de sôco, a tentativa de Paulo Bim para cabecear. Morais espera, mais atraz

Terceira Derrota do Fla na Europa

MOSCOU, 5 (R2-DN) — Estreando nesta capital contra a equipe do Dinamo de Moscou, o Flamengo perdeu por contagem de 3-1, com o ponteiro Osvaldo assinalando o único ponto dos brasileiros, enquanto Yevryuzhikhin (2) e Vshi...sev completavam o marcador do jôgo.

No domingo, a equipe brasileira estará jogando na cidade de Baku, contra a equipe local do Neftyannik, para onde viajará amanhã (hoje), sexta-feira.

TERCEIRA DERROTA

O clube brasileiro, que soma sua terceira derrota na presente temporada pela Europa, duas na Alemanha Oriental e uma neste país, iniciou o jôgo com: Marco Aurélio; Le...; Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Mur...; Almir, Ademar e Rodrigues. Pedrinho, Osvaldo e Nelsinho entraram posteriormente.

Mais uma vez a equipe brasileira demonstrou cansaço, talvez por ter tido que jogar no mesmo dia de sua chegada a esta capital.

Apesar de tudo, o grande público que assistiu ao encontro aplaudiu o time visitante em algumas jogadas.

DEPOIS

Após a sua exibição em Neftyannik, possivelmente a última na União Soviética, o quadro brasileiro viajará para a Hungria, onde jogará no dia 4 de junho, em Budapest, contra o Ferencvaros, o clube do famoso ponta-de-lança magiar Albert.

Os técnicos que acompanham a equipe do Flamengo não estão gostando da produção do quadro, temendo mesmo que no torneio da Espanha as coisas possam piorar.

Flu Joga Contra Vasco no Domingo

Com o retôrno do Huracan à Buenos Aires, hoje, às ... horas, a fim de cumprir o seu compromisso pelo campeonato argentino, depois de amanhã, frente ao San Lorenzo D'Almagro, em jôgo que valerá a classificação para o turno final, os dirigentes americanos confirmaram a presença do Fluminense na rodada de domingo, do Torneio Internacional, jogando contra o Vasco, às 15h30m, por uma cota de NCr$ 4 mil.

Ontem, após o jôgo do América, ficou combinado, também, que se na rodada de depois de amanhã, o quadro promotor vencer o Nacional e o Vasco, derrotar o Fluminense, os dois se defrontarão quarta-feira próxima, no Maracanã, valendo o título de campeão do certame e a posse do troféu.

Celtic é o Nôvo Campeão Europeu

LISBOA — O Celtic, de Glasgow, é o nôvo campeão da Europa, depois de derrotar o Internacional, de Milão, pela contagem de 2x1, em partida realizada no Estádio Nacional desta capital. Mazola abriu a contagem, cobrando uma penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com a vantagem dos italianos. Na fase complementar, o campeão da Escócia empatou com um gol de Gemmel, aos 18 minutos, sendo que o gol da vitória foi de autoria de Chalmers, aos 39 minutos.

ALEGRIA CONTAGIANTE

Os jogadores do Celtic ficaram tão cheios de alegria após a vitória que retornaram aos vestiários carregados nos ombros de seus fãs sem receber a Taça da Europa. O presidente português, almirante Américo Tomás, esperou dez minutos para entregar a taça antes que as autoridades abrissem caminho entre os vibrantes torcedores do Celtic para lembrar aos jogadores que a taça estava esperando por êles. Depois de avisados, os jogadores retornaram a campo, onde o capitão Billy Mcneill recebeu o troféu. Retornando ao vestiário pela segunda vez, os jogadores do Celtic não tomaram banho e se vestiram antes de beber champanha na taça para celebrar seu triunfo.

GOLEADA DE 4-0 NA PRELIMINAR:

AMÉRICA COM DIABO NO CORPO VENCE HURACAN

O nôvo América reapareceu no Maracanã, para a torcida carioca com uma vitória categórica sôbre o Huracan, da Argentina, que nos pareceu, não uma equipe representativa do malicioso, acadêmico e artistico futebol do Prata, mas sim, um quadro bisonho, sem jogadas, sem esquematização tática e, desprovido até, de individualismo de seus integrantes.

Os 4 x 0 dos "diabos rubros", que, diga-se de passagem, estavam mesmo com o diabo no corpo, traduziram, em parte, sua nitida superioridade sôbre os argentinos, e, se dizemos em parte, é porque os atacantes de Campos Sales ainda perderam, sem exagerarmos, dois a três tentos certos, feitinhos.

Na primeira fase, 1 x 0, gol de Eduardo e no periodo complementar, pela ordem, Edu, aos 7, Eduardo, aos 20, numa linda cabeçada e Edu, aos 37. Boa arbitragem de Cláudio Magalhães, auxiliado pelos bandeirinhas José Aldo Pereira e Frederico Lopes. Os quadros assim formaram:

América — Ita; Dejair (Sérgio), Alex, Aldeci e Gilson; Fará (Dejair e depois Artur) e Ica; Joãozinho (Jorginho), Antunes, Edu e Eduardo.

Huracan — Irusta (Sarras); Ginarte, Fernandes, Viberti e Poncio; Bortado e Oberti; Caballero (Sansone), Dopácio (Cantu), Alvarez (Vera) e Alejo Medina.

PRIMEIRO TEMPO

O América desde os primeiros momentos mostrou-se francamente superior e dos 3 aos 15 minutos perdeu excelentes chances de abrir o escore, em tramas bem urdidas por Antunes e Edu, pelo meio e com os extremas Joãozinho e Eduardo, indo constantemente à linha de fundo, superando seus marcadores para criar situações de gol. O defeito de marcação da defensiva portenha era patente. E até por volta dos 30 minutos, Ita era um assistente de binóculo, olhando à distância o desenrolar do encontro. Teve oportunidade de intervir sensacionalmente num tiro esporádico de Alvarez, mandando a escanteio. A rigor, foi essa a única defesa difícil de Ita, na primeira etapa. E o domínio americano prosseguia. De certa feita, Antûnes passou por tôda a defesa contrária, entrou na área, atirou e a bola bateu no braço de Irusta, indo a escanteio. E quando parecia que o 0-0 castigaria o América, que era, indiscutivelmente, o melhor no gramado, Antunes recebeu um lançamento de Gilson, deu na frente para Eduardo, que bateu o seu marcador Ginarte, chegou à linha de fundo e atirou por cima, de curva, quando o arqueiro já havia fechado o ângulo de tiro. Eram decorridos 45 minutos, pois, incontinenti o árbitro Cláudio Magalhães encerrava a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo, o América veio mais disposto ainda e, com a inclusão de Dejair na meia cancha, em realidade, sua verdadeira posição, o ataque, que caira um pouco nos 20 minutos finais do tempo inicial, descontraiu-se, foi mais à frente — porque Sérgio, que ficara no pôsto de Dejair, deu mais segurança ao setor direito da defesa — e fêz verdadeiro carnaval na defesa argentina, trocando passes na área, a seu bel-prazer, para a sucessão dos tentos do triunfo por 4-0.

Aos 7 minutos, um passe primoroso de Ica, na entrada da área, encontrou Edu, que atirou violento. A bola bateu no terreno e traiu o goleiro Sarras, que substituira Irusta, indo às rêdes. Aos 20, houve uma falta em Eduardo, na linha de fundo, próximo ao gol. Edu cobrou pelo alto e Eduardo, num salto espetacular, golpeou de cabeça para as malhas dos argentinos. Finalmente, após uma troca de passes com Antunes, Eduardo, num chute violentíssimo à meia altura, decretou a quarta e última queda do reduto do Huracan. Estava feliz a torcida americana, com essa exibição de gala de sua equipe. Apesar de encontrar pela frente um adversário de nível técnico abaixo do razoável, o clube de Campos Sales teve méritos pelo trabalho de conjunto, disciplinação tática, velocidade e rapidez nos passes, na maioria de primeira. Tudo isso somado, nos faz esquecer que vimos um Huracan que é o quinto colocado no seu grupo do Campeonato da Argentina.

Pelé e Coutinho Fizeram Tabela em Brasília: 5-1

BRASILIA (SP-DN) — Fazendo retornar com atuação de gala, a «tabelinha» Pelé-Coutinho, que funcionou com dois tentos — um de cada — o Santos goleou a seleção de Brasília por 5-1, com tentos de Pelé, no primeiro minuto (tabelinha) e Coutinho, aos 40 da primeira etapa, aumentando os santistas, no periodo derradeiro, através de Wilson, aos 18, Toninho (que substituiu Coutinho) aos 35, Aderbal, aos 39, cobrando uma falta, no gol de honra dos «candangos» e finalmente Toninho, aos 44 encerrando a goleada.

A exibição do Santos agradou em cheio ao público (numeroso) que estêve no Estádio Nacional, fornecendo uma arrecadação recorde de ..... NCr$ 44 000. O juiz foi o senhor Jorge Cardoso (local), formando o Santos com esta constituição:

Cláudio; Lima, Joel, Orlando (Oberdan) e Rildo; Zito (Bougleux) e Clodoaldo; Wilson, Coutinho (Toninho), Pelé (Douglas) e Abel (Edu).

O Santos viajou para Viracopos, de onde segue para iniciar sua temporada no Exterior.

O juiz Armando Marques, que estava escalado para apitar o encontro, fêz «forfait», desconhecendo-se os motivos de seu não comparecimento.

OUTROS RESULTADOS

Tivemos ontem, assim, ainda, pelo certame cearense, Ferroviário 0 — Guarani 0; pelo Campeonato Alagoano, Confiança 2—Olimpico 0. Amistosamente, no «Mineirão», Atlético 2—América 1; em Belém, Clube do Remo 1—Maranhão 0; e, em Vitória, Americano, de Campos, 2—Vitória 0.

ALEX VEIO COM O «NÔVO»

O nôvo América, que a torcida conheceu, apresentou o gaúcho Alex (na foto) saindo com a bola de sua área

Torneio Não Dará Prejuízo

Com a arrecadação de .... NCr$ 53.229,25, da rodada dupla de ontem à tarde, o América, promotor do Torneio Internacional Negrão de Lima, ficará com apenas NCr$ .... 34.025,66, já que NCr$ ..... 19.203,66 foram para as despesas de aluguel de campo, ADEG, FCF, CBD, FUGAP etc..., permitindo o equilibrio entre a despesa e a receita do certame.

O América não pagará tôda a cota prometida ao Huracan, mas chegará até os NCr$ 6 mil, pagos em pesos argentinos, e que deverá ser feito ainda hoje, antes do embarque dos argentinos. A cota do Huracan, como a do Nacional, era de 8 mil dólares.

Das 30.451 pessoas que presenciaram a primeira rodada do torneio internacional, 1.543 eram crianças, as quais têm entrada grátis, tanto nas arquibancadas como nas gerais, desde que acompanhadas de responsáveis.

PRESIDENTE PODERÁ INTERPELAR MARCIAL E AUMENTAR A CRISE

A declaração do vice-presidente Armando Marcial, antes do jôgo, ao microfone da Rádio Globo, de que se o presidente João Silva dispensasse o técnico Zizinho, teria que demiti-lo também, e que se isso acontecesse daria uma entrevista à imprensa para esclarecer o que há com o Vasco, para dizer porque «o Vasco é um clube grande e não um grande clube», causou mal-estar no vestiário, ficando o presidente João Silva de pedir ao dirigente para confirmar ou desmentir tais afirmações.

ABRAÇO A ZIZINHO

Sem falar com Armando Marcial, o presidente João Silva cumprimentou a todos os jogadores pela vitória e deu um abraço no técnico Zizinho, afirmando: «Fique tranqüilo e meus parabéns pela vitória».

Abilio Dória, diretor de futebol, falava com entusiasmo sôbre a atuação do novato Jorge Andrade, que substituiu a Fontana, com vantagem. O jogador, que foi campeão de aspirantes, entendeu-se muito bem com Ananias e foi bastante elogiado.

DISSE-ME-DISSE

Sôbre a permanência ou não de Zizinho, todos comentavam, mas ninguém confirmava. O próprio presidente dizia que ninguém pensou em substituí-lo, apenas havia solicitado um relatório sôbre as fracas atuações em Recife. A verdade, porem, é que João Silva não está satisfeito com o trabalho de Zizinho, e também com o do seu vice-presidente, Armando Marcial, por algumas atitudes tomadas.

Apesar da vitoria, acredita-se que a crise no Vasco continuará, porque os dirigentes que ouviram a declaração de Marcial antes do jogo, vão exigir que o presidente faça uma interpelação ao responsável pelo setor de futebol que, afinal, excedeu-se.

O bicho pela vitoria será de 150 cruzeiros novos, tendo Zizinho dispensado os jogadores até amanhã, devendo manter o mesmo time contra o Fluminense, domingo, no Maracanã.

Depto. Arte-DN

SUA ALTEZA, O PRÍNCIPE

Rio de Janeiro, 26-5-1967

Um avião a jato, trazendo na cabine as armas oficiais do Japão, vai pousar no aeroporto do Galeão. Dentro estarão Suas Altezas, o príncipe Akihito e a princesa Michiko, acompanhadas de sua comitiva de mais de trinta pessoas. Horário: às 15h30m.

O Amor Que Venceu 2.600 Anos

ELA jogava tênis, êle era invencível — ela o derrotou no tênis.

Êle tinha 72 mil pretendentes — mas ela, sòzinha, conseguiu conquistá-lo.

Ela era plebéia — e êle, um nobre, o príncipe do Japão.

Com o casamento, os dois quebraram uma tradição de 2.600 anos — a de nobre se casar só com nobre.

Aos três anos, em 1936, o príncipe herdeiro Akihito foi encerrado num palácio, longe dos pais e de qualquer outra criança de sua idade, para ser educado por tutores especiais.

Aos três anos, em 1937, a menina Michiko Shoda, filha de um dos maiores fabricantes de farinha do Japão, já freqüentava o Sacré Coeur, colégio cristão, apesar de ser budista como tôda a sua família, descendente de samurais.

Quando a Segunda Guerra começou, já no fim de 1939, o príncipe Akihito, com seis anos, estava na escola primária dos aristocratas. Continuava ainda proibido de brincar com as outras crianças.

No comêço da Segunda Guerra, Michiko Shoda retirou-se para o campo com a família. Foi lá que passou a infância, brincando no meio de gente muito humilde.

O fim da guerra permitiu que Michiko voltasse a Tóquio. O seu pai, o negociante Shoda, pôde refazer-se ràpidamente dos prejuízos que teve.

Akihito passou a morar no seu **Akasaka**, palácio decorado à Versalhes. Era chamado de **Togusama**, que quer dizer "Honorabilíssimo Príncipe do Leste". E não viveu mais tão só: o seu irmão ia passar o dia com êle, duas vêzes por semana.

Michiko começou a freqüentar as famílias nobres do Japão. Viajava muito, gostava de esportes — principalmente o tênis e a natação. E interessava-se por história, música e literatura.

Aos 12 anos, em 1945, o príncipe entrou para uma escola comum, como interno. Recebia o mesmo tratamento dos outros meninos japonêses. Destacou-se mais em francês e gostava de esportes — principalmente o tênis, a natação, a equitação, esqui, esgrima de samurais e judô.

Terminada a Faculdade, Michiko tornou-se uma preocupação para seus pais: êles já queriam casá-la, mas não havia ainda pretendentes.

O príncipe Akihito também terminava a Faculdade, o curso de Economia Política da Universidade de Gakushuim. E era declarado oficialmente o herdeiro do Império Japonês. Foi no ano de 1952, ano em que êle vestiu as roupas de adulto, depois de, como manda a tradição, pedir ao pai a permissão para deixar as maneiras infantis.

Após cinco dias de festas, o príncipe recebeu uma espada de seu pai, o imperador Hirohito. Com ela, o resto da vida, êle se defenderá sòzinho; já é um homem o futuro imperador do Japão.

A família de Michiko, nessa mesma época, organizou um **miai**, que é o encontro entre dois jovens que deverão se casar. O escolhido, o primeiro, foi um diplomata, mas o namôro durou pouco. Em outro **miai**, só de brincadeira, Michiko revelou à mãe:

— Se o príncipe Akihito fôsse um pouco mais alto, eu entraria na lista de suas pretendentes.

Ela media 1,61 metros. O príncipe Akihito, com 1,45 metros, já tinha muitas pretendentes, era um senhor famoso, um assunto diário para os jornais japonêses, porque se diferenciava bastante de todos os seus 125 antecessores.

Êle não seguia rìgidamente os 2.600 anos de tradições do Japão. Agradava aos jovens, mas aborrecia os conservadores.

Michiko continuava no Japão, nos **miai**, enquanto o príncipe viajava pela Europa e Estados Unidos, representava o seu pais em festas no mundo todo, estêve inclusive na coroação da rainha Elizabeth, da Inglaterra. Foram os primeiros oito meses de ausência. E ao voltar, assustou-se: o povo fazia comentários sôbre o seu casamento, em que êle nem tinha ainda pensado.

A futura espôsa, para Akihito, deveria ser assim: uma boa dona-de-casa, possuir os talentos de uma perfeita mulher, gostar de esportes e de música. Não precisava ser nobre.

Mas os conservadores da côrte queriam uma espôsa assim para o príncipe: uma mulher que pertencesse a uma das sete famílias feudais e que fôsse escolhida por uma comissão de dignitários.

Akihito já estava com 24 anos. Michiko, com 23. Os dois passavam o verão na estação de Karuizawa, mas não se conheciam. Até que o príncipe não teve mais parceiro para o tênis.

Já ia deixando a quadra, um pouco triste, quando o seu camareiro Huzuto apareceu com uma môça. Nem foram apresentados: o jôgo começou logo, difícil para os dois.

Michiko foi a primeira môça a derrotar Akihito, foi uma das poucas a ser cumprimentada por êle, foi até fotografada por êle, no fim da partida. Era agôsto, 1957.

Depois que se separaram, na estação de veraneio, o príncipe enviou para Michiko uma carta e as fotos que tirou. E em 1958, os dois se encontraram de nôvo, outra vez numa quadra de tênis, depois de cerimônias de festas oficiais.

Quando os comentários sôbre o romance aumentaram, a família Shoda resolveu mandar Michiko para a Europa: "O príncipe deve casar com um nobre" — dizia também.

Akihito não a acompanhou, mas escreveu sempre longas cartas. Ela voltou, meses depois, os dois passavam horas e horas ao telefone. No dia 3 de novembro de 1959, Michiko disse ao príncipe:

— Se é isto realmente o que você quer, eu também o quero.

No dia seguinte, o senhor e a senhora Shoda recebiam um enviado do imperador, que vinha pedir a mão da sua filha.

No ano seguinte, dia 10 de abril, o Japão assistiu, pela primeira vez, ao casamento do 125º Filho do Sol com uma môça não pertencente à nobreza. Os noivos vestiram 12 quimonos de sêda cada um, a festa começou às 6,30 da manhã e só terminou tarde da noite, quando Akihito e Michiko tomaram juntos um chá de arroz, no Santuário de Kashikodokoro.

Os dois hoje têm dois filhos: Naruhito, de 7 anos, o futuro herdeiro, e Frumihito, de um ano e meio, e príncipe Aya.

ESTATÍSTICA

Dos 600 mil japonêses do Brasil, 76% vivem no Estado de São Paulo. Os outros estão espalhados por todos os Estados, principalmente Paraná, Mato Grosso e Amazônia, onde trabalham no cultivo da juta e pimenta-do-reino. Em Sergipe e na Paraíba, só existem duas famílias de japonêses. Há 60 anos chegou a Santos o navio Kasado-Maru, que trouxe as primeiras 165 famílias de imigrantes, contratados pelo govêrno de São Paulo, para o trabalho nas fazendas de café da Alta Mogiana. De 1925 a 1935, a imigração japonêsa no Brasil aumentou. Só em 1933, chegaram 25 mil imigrantes. De 1935 até a guerra, quando foi suspensa a imigração, a vinda dos japonêses caiu muito. Os japonêses só recomeçaram a imigrar em 1952, o Brasil foi o país que êles preferiram. Com o desenvolvimento da indústria do Japão, a imigração diminuiu novamente. Agora, o govêrno brasileiro quer solicitar a vinda de técnicos. Mais de 200 já estão trabalhando em fábricas nas suas especialidades. A colônia japonêsa adaptou-se ràpidamente ao ritmo de vida brasileiro. Quando os primeiros japonêses chegaram aqui, mais de 80% começaram a trabalhar como colonos e só 10% compraram terras. Atualmente, 73,1% dos japonêses que trabalham no campo são proprietários, 24,5% meeiros e só 2,2% solonos.

telhado de vidro

Apito de Guarda

GOSTARIA de chamar a atenção do diretor do Departamento de Trânsito para fato curioso: a maioria dos guardas não sabe apitar. O apito é o sinal sonoro, segundo o Art. 34, letra **d, do Nôvo Código Nacional de Trânsito**. Obrigatòriamente, por conseguinte, deve ser bem executado, para que seja bem obedecido pelos motoristas. Mas os guardas não sabem disso.

Certa vez, virei à direita (dirigindo meu fusca, é óbvio) diante do luminoso vermelho. O guarda mandou brasa em três silvos breves. Parei, porque êste sinal é para acender a lanterna, mas o motorista tem obrigação de parar. Aproximou-se o **policial**, importante como um colunista **social:**

— **Seus dicumentos.**

— Não sei que vêm a ser **dicumentos**, seu guarda. Conheço **documentos**.

Não gostou. Então, perguntei:

— O senhor vai tomar-me os documentos, apenas porque a lâmpada traseira se queimou?!

— Que lâmpada traseira?! O senhor desobedeceu ao sinal.

Fui paciente como Dom Camilo:

— Seu guarda, o **Código de Trânsito** permite virar à direita, com o sinal fechado, quando não há faixas nem tachas e quando não há ninguém para atravessar.

O agente ignorava isso. Ignorava completamente. Não quis mais meus **dicumentos**. Desculpou-se. Aproveitei:

— Outra coisa, seu guarda. Sempre que o senhor quiser mandar um veículo parar, em virtude de infração, dê dois silvos breves. Ainda agora, o senhor deu três silvos e isto significa lanterna apagada.

Conto o fato, porque venho observando que os guardas não sabem apitar. Normalmente, ficam nas esquinas — quando ficam — repetindo os três silvos breves. Pensam lá com seus botões que estão apressando os motoristas, mas estão é mandando que todos acendam as lanternas...

E vi, há dias, em Copacabana, na hora do apêrto, um guarda que apitava, a todos os instantes, um silvo longo e outro breve. Não estava mandando andar, mas os carros seguiam, porque ele traduzia, com a mão, o que desejava.

Porque, na realidade, estava determinando trânsito impedido em tôdas as direções...

TELHAS SÔLTAS

• — OLHOS — Há ôlho da rua, ôlho nu, olhos da cara; há ôlho-de-boi, ôlho-de-cabra, ôlho-de-cão, ôlho-de-céu, ôlho-de-fogo, ôlho-de-gato; há ôlho de peixe morto e ôlho de galã de cinema mudo. A romancista Neida Lúcia Moraes, porém, descobriu **Olhos de Ver**. Com êsse título, acaba de publicar romance, pela Pongetti. Vejo com bons olhos sua estréia.

• — INSISTÊNCIA — Continuam a ser publicadas, pela Pongetti, as Obras Completas de Matheus de Albuquerque, o Tomo II de **Episódios Romanescos**.

• — ANTOLOGIA — J. G. de Araújo Jorge publicou, primeiramente, um volume antológico da poesia brasileira, sob o título de **Os Mais Belos Sonetos que o Amor Inspirou**. Agora, pela Editôra Vecchi, mais dois volumes; um de poesias portuguêsas, espanholas, asiáticas e africanas, e o outro de européias e latino-americanas. Publicará, ainda, o quarto volume, êste de sua autoria. Bom trabalho, com estudos sôbre os autores selecionados e traduzidos por vários escritores brasileiros. Coleção para se ler e guardar.

• — TRAMONTANO — E. F. Tramontano publica romance, pela Pongetti, intitulado **As Confissões da Senhora Marquesa**.

Os Mistérios da Vida

Felizmente para os pesquisadores e para os espíritos insatisfeitos com os fatos consumados, que desejam sempre saber mais, que acham que é possível sempre descobrir mais alguma coisa, os modernos cientistas resolveram abrir uma frente para investigar temas e assuntos até recentemente tidos como crendices indignas de maiores considerações, tal o caso dos fenômenos parapsicológicos, que enfeixam curiosos e aparentemente inexplicáveis ocorrências.

Pode ser que não haja nada a investigar, mas pode ser que haja e a função dos investigadores é, justamente, decidir isso, usando os meios mais completos e perfeitos a seu dispor. É o que se está fazendo. E, para que o público possa acompanhar os trabalhos que se desenvolvem em tôrno de tão fascinante assunto, muitos livros já foram publicados e mais virão à luz oportunamente. Em nossa terra, a Instituição Brasileira de Difusão Cultural — IBRASA, tomou a si a tarefa de selecionar o que há de melhor e mais sério no gênero, abrindo sua "Biblioteca de Parapsicologia" que já conta com livros como: "Nas Fronteiras da Ciência e da Parapsicologia", de Alfred Stil, "Novas Fronteiras da Mente", de J. B. Rhine, "Os Podêres Secretos do Homem — Um balanço do paranormal", de Robert Tocquet.

A leitura dêstes volumes coloca qualquer pessoa medianamente instruída e desejosa de saber realmente o que é verdade e o que é mentira nesse terreno tão acidentado — bem a par do que se está fazendo com proficiência e autoridade, em laboratórios científicos, com o auxílio de homens de ciência habituados a manejarem a pesquisa e os elementos da verdade, sem se deixarem influenciar por preconceitos ou crendices de qualquer espécie. O trabalho de abertura das barreiras que cerram ainda os podêres estranhos da mente humana está iniciado e se desenvolve conscientemente. Êsses livros são o relatório do que se fêz até agora e que todos devemos conhecer.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Mineirinho, Vivo ou Morto

Produção de Herbert Richers e Jecé Valadão. Direção de Aurélio Teixeira. Com Jecé Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag, Osvaldo Loureiro, Milton Gonçalves, Edson Silva e outros.

Jece Valadão não só não teme como, de resto, ainda estimula a estereotipagem cinematográfica de sua própria personalidade. Em sua ascendente carreira de ator são numerosos os personagens de bandidos, marginais e homens duros, como, por exemplo, o «Bôca de ouro», o «Paraíba» e, agora, o «Mineirinho», cuja cinebiografia, escrita por Braz Chediak e Aurélio Teixeira, foi protagonizada com vigor interpretativo pelo ativo e estimado homem do cinema brasileiro. O filme significa um inegável progresso na filmografia de Jece, Richers e Aurélio Teixeira, pois é tratado com sobriedade, uma narrativa fluente e desenvolta, uma ação dinâmica e viril. Além disso estão no elenco alguns dos melhores intérpretes do cinema nacional, como o próprio Jece, que recebeu, merecidamente, o prêmio de «Melhor Ator» do recente IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, além de Leila Diniz, consagrada em «Tôdas as Mulheres do Mundo», Gracinda Freire, Fábio Sabag, Osvaldo Loureiro, Milton Gonçalves, Wilson Grey, Edson Silva, Nanai e a participação especial de Milton Morais.

Sete Horas de Fogo

Direção de J. R. Marchant. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Adrian Hoven, Gloria Milland, Ralph Baldwyn e outros.

x x x

Ainda uma vez uniram esforços a Itália, Espanha e Alemanha para perpetrar um nôvo «faroeste-espaguete», tão abundantes nas telas mundiais e, inclusive, nas brasileiras, onde alcançam grande êxito popular. «Sete Horas de Fogo» relata, para não variar, as proezas de «Búfalo Bill», sua pistola eficientíssima, seus galopes e seus demolidores munhecaços no queixo dos inimigos tradicionais. Nada de nôvo, portanto, no «front» oeste-espagueteano.

RESENHA DA SEMANA

Um Jogador Romântico

Produção de Elliot Kastner. Direção de Jack Smight. Com Warren Beaty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter e outros.

x x x

Os inglêses, com a obsessiva mania dos filmes de espionagem e agentes secretos, conseguiram realizar a curiosa mistura do gênero prolífero com as emoções do jôgo de cartas, ultimamente interessando muito os cineastas internacionais, inclusive os do gênero «western», como o recente «A Jogada Decisiva». Jogada decisiva também apresenta a história desta movimentada película britânica, na qual o irmão de Shirley McLeine, Warren Beaty, protagoniza um esperto aventureiro que, na maior fábrica de baralhos do mundo, sediada em Genebra, consegue falsificar as matrizes das cartas e, podendo identificá-las, estoura as bancas dos cassinos de Monte Carlo, da Itália, da Alemanha, da França e da Inglaterra. Muito pouco romântico, como o título poderia sugerir, «Barney», pelo contrário, é um «escroc» frio, impassível, seguríssimo de si, capaz de passar para trás o maior banqueiro de jôgo de Londres, o excelente Eric Porter e, nas horas vagas, desfrutar os encantos de «Angel» (Susannah York), sua companheira nas grandes jogadas fraudulentas.

Herança Fatídica

Produção da «Shochiku». Direção de Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya, Nakadai e outros.

*

Filme dirigido por mestre Kobayashi, o mais importante, juntamente com Kurosawa, realizador japonês, é sempre um acontecimento que o aficionado dificilmente deixa de prestigiar. O magistral autor de «Harakiri» e dessa obra-prima, ainda inédita no Brasil, que é «Kwaidan», premiada em Cannes, desenvolve em «Herança Fatídica» um drama ambientado no Japão moderno, vivido por personagens representativos do alto mundo da indústria e das finanças do grande país oriental, centralizando seu vigoroso relato na figura de um rico industrial que, já idoso e atacado por câncer, quer repartir a fortuna em testamento e revela que tem três filhos naturais. Sua intenção encontra a encarniçada oposição da espôsa, 20 anos mais môça, do secretário-chefe, principalmente, do advogado particular e de outros personagens afetados pela ambição e a fraqueza diante do dinheiro.

A Opinião Pública

Produção e Direção de Arnaldo Jabor. Documentário de longa-metragem.

x x x

Arnaldo Jabor, autor do premiado curta-metragem «O Circo», parte, com «A Opinião Pública», para uma inédita e valiosa experiência brasileira de cinema-verdade ou, como outros preferem, de cinema-direto, que busca captar, sem disfarces, a face dos homens e da sociedade de uma grande concentração urbana. A fita, premiada em Brasília, representará o Brasil na próxima Resenha de Pesaro, na Itália, e significa um nôvo e estimulante esfôrço de ampliação temática do «cinema nôvo» brasileiro. De Arnaldo Jabor se espera, com impaciência e justificada expectativa, sua estréia no filme de entrecho. Quando se dará?

O Agente OSS-117

Produção de Paul Cadeac. Direção de André Hunebele. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrete Pradier e outros.

x x x

Este «agente OSS-117», sucedâneo gaulês da fauna internacional de agentes secretos que, imutàvelmente, exercem sua pitoresca supremacia contra as indefectíveis quadrilhas de megalomaníacos que tentam, inùtilmente, dominar o mundo, andou aplicando suas bravatas em nossa amada pátria botocuda. Por aqui o valentão franco-australiano, Frederick Stafford, andou metendo a mão na cara do cabuloso vilão «Leandro» (Raymond Pellegrin) enquanto, de sobra, não tirou apetecíveis casquinhas não só de Mylène Demongeot como de algumas brasileirinhas menos intimidadas e mais cosmopolitas.

Cortina Rasgada

Produção e Direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Tamara Toumanova e outros.

x x x

Aí está, para comemorar as «bodas-de-ouro» do grande mestre do «suspense», a nova realização de um dos mais originais e legítimos criadores cinematográficos. «Cortina Rasgada», para não fugir ao tema em moda no cinema internacional, o da intriga e da espionagem internacional, relata as dramáticas aventuras de um casal de cientistas americanos que vai participar de um congresso internacional de física em Copenhague, envolvendo-se, na capital dinamarquêsa, com uma perigosa trama de espionagem e de raptos sensacionais. Explorando, a seu feitio, o recalcitrante assunto de gênero interminável, Hitchcock realiza, ainda uma vez, um «suspense» de grande eficiência, arrebatando a platéia pela narrativa tensa que Hitchcock movimenta com mão insuperável de mestre.

O BARBA RUIVA

Produção «Toho»-Kurosawa. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchima e outros.

*

Neste atraente e variado Festival do Cinema Japonês, organizado no Rio, certamente para comemorar a presença, em nosso país, do príncipe Ahikito e sua espôsa, estão nas telas filmes realizados pelos dois mais importantes e famosos cineastas nipônicos: Akira Kurosawa e Masaki Kobayashi. Do primeiro é esta impressionante obra, ontem comentada mais detalhadamente nesta coluna, e que retrata, ainda uma vez, o submundo do Japão de alguns séculos anteriores. O filme alcança, em diversos momentos, o tom patético da tragédia grega e aprofunda os grandes sentimentos humanos, seus conflitos e suas chocantes contradições morais.

AINDA EM CARTAZ

DRAMAS — Zorba, o Grego, Crepúsculo de uma Raça, Maldição do Desejo, Sob o Comando do Crime, Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, Corpo Ardente, Fanatismo Macabro, Estigma da Crueldade, Doutor Jivago, Um Homem... Uma Mulher, Aquêle Que Deve Morrer, Terra em Transe, A Bíblia, Judith, Crepúsculo das Águias.

COMÉDIAS — Como Possuir Lissu, O Corintiano, O Marido de Minha Mulher, 002 Fugitivos de Sing-Sing.

«WESTERNS» — O Implacável Colt de Gringo, Nevada Smith, Johnny Guitar, Homem das Terras Bravas, Sete Horas de Fogo.

AVENTURAS — O Espião de Chapéu Verde, O Agente Secreto Matt Helm, Missão Secreta em Veneza, Dinheiro e Armadilha, No Reino da Traição.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Apresentação do Teatro Brasileiro»

NUMA promoção do Serviço de Teatros do Estado da Guanabara, a partir de 14 de junho próximo, será apresentada no Teatro Gláucio Gill, tôdas as quartas-feiras, às 18h30m, uma programação de conferências e leituras dramáticas, dentro dos propósitos de difusão cultural, pesquisa e divulgação do Teatro Brasileiro, visando ao maior estudo de períodos e autores que mais se destacaram dentro do panorama do Teatro Brasileiro. As palestras serão acompanhadas de leituras dramatizadas, nas quais faremos um levantamento dos vários movimentos e correntes de nossa literatura dramática, com ênfase especial no teatro contemporâneo, com a participação, dentre outros, dos atôres: Carlos Vereza, Fernanda Montenegro, Glauce Rocha, Ida Gomes, Italo Rossi, Jorge Cherques, Maria Sampaio, Napoleão Moniz Freire, Roberto de Cleto, Sadi Cabral, Sérgio Brito e Tais Moniz Portinho.

As palestras que obedecem à orientação do professor Rubem Rocha Filho terão a seguinte ordem: 1 — Os primórdios do teatro brasileiro; Anchieta e o teatro como catequese; Antônio José, o Judeu — o lusitanismo e o princípio da nacionalidade. Trechos de autos de Anchieta e de óperas de Antônio José. (14 de junho). 2 — O instaurador da comédia brasileira; Martins Pena, criação de um gênero nacional; Trechos de comédias de Martins Pena. (21 de junho). 3 — O Romantismo. Poetas românticos no teatro. A tragédia histórica; Trechos de Gonçalves Magalhães, Casemiro de Abreu, Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo. (28 de junho). 4 — O Romantismo. A comédia romântica. Romancistas no teatro. Trechos de José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo e Machado. (5 de julho). 5 — O teatro no fim do século. Comédia de costumes. Estabilização profissional. Artur de Azevedo e França Júnior, trechos de suas comédias. (12 de julho). 6 — A comédia carioca nas primeiras décadas do século. Trechos de João do Rio e Gastão Tojeiro. (19 de julho). 7 — O teatro moderno. A tragédia urbana. Trechos de Nélson Rodrigues. (26 de julho). 8 — O teatro moderno. A comédia nordestina. Trechos de Ariano Suassuna, Cavalcânti Borges e Francisco Pereira da Silva. 9 — O teatro moderno. O teatro social da década dos trinta ao Teatro de Arena. Trechos de Joracy Camargo, Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e outros. (9 de agôsto). 10 — O teatro moderno. A tragédia rural. Trechos ou peça de Jorge Andrade. (16 de agôsto).

No fim do curso serão fornecidos certificados pelo Serviço de Teatros da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara a todos os inscritos para a série de conferências. Os interessados deverão dirigir-se à sede do Serviço de Teatros, na rua Riachuelo, 136 — Sobreloja — Tel.: 32-9698 ou ao Teatro Gláucio Gill, na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana — Telefone: 37-7003, diàriamente, das 13 às 17 horas. Preço para as 10 conferências e leituras: — Estudantes: NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos); — não estudantes: NCr$... 8,00 (oito cruzeiros novos).

LEILÃO EM BENEFÍCIO DA CASA DOS ARTISTAS

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 29, às 21 horas, na rua Barão de Lucena, 31, um leilão em que o leiloeiro Ernâni venderá armas, selos, medalhas comemorativas e relógios (coleção Plácido Pinto), sendo a venda do catálogo em benefício da Casa dos Artistas.

TEATRO DE AMADORES DA MABE

O Teatro de Amadores da MABE, rua Riachuelo, 124, estreará amanhã, sábado, 27, a peça inédita de Lúcio Fiuza «Ilha dos Amôres». O original deveria ser estreado por Jaime Costa. O elenco, que tem direção de Carlos Nobre, realizará após o espetáculo homenagem ao artista recentemente desaparecido, com a presença de membros de sua família. Nos dias 28, 3 e 4 de junho, haverá novas apresentações, sempre no mesmo horário, sendo que no dia 3 haverá homenagem ao diretor do SNT, sr. Meira Pires, e à imprensa.

TÔNIA CARRERO ESTREARÁ NO RIO NO PRÓXIMO DIA 23

Tônia Carrero estreará no Teatro Maison de France no próximo dia 23, com «Os Corruptos» («The Little Foxes»), peça de Lillian Hellman, traduzida por Clarice Lispector e Tati de Morais, com direção de João Augusto, cenário de Gianni Ratto e figurinos de Maria Francisca. No elenco, além de Tônia Carrero, estão Raul Cortez, Jorge Cherques, Célia Biar, Oton Bastos, Djenane Machado, Ari Coslov, Alzira Cunha e Paulo Gracindo. Haverá um lançamento prévio em Curitiba, no Teatro Guaíra da capital paranaense, no dia 8.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 6/7, de 1966, de «Le Théâtre en Pologne», boletim mensal do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro; o nº 4 dêste ano da revista «Tcheco-Eslováquia»; novos números de «España Semanal» e de «L'Express», «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information», além do 37º número da bela revista «Air France».

NO MINI-TEATRO — Camila Amado e Jaime Barcelos são, com Milton Carneiro e Aldo de Maio, os intérpretes da peça em um ato de Brecht "A Exceção e a Regra", que constitui a primeira parte do espetáculo "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", em cartaz no Mini-Teatro desde fevereiro.

Haroldo Costa no Drink e no Golden Room

HAROLDO COSTA acaba de estrear «show» no Drink com o nome de «Drink's Varietée», espetáculo estrelado pela bonita Dina Scher que tem ao seu lado Gisela (travesti), Daysi (uma das ganhadoras do desfile de carnaval no Hotel Glória), Rogério, o Pandeiro de Ouro, passistas e as cabrochas Luana, Janice e Maria Augusta. A coreografia de samba é de Rita Rio.

Sôbre o «show» do Golden Room, Haroldo nos conta:

— Devemos ter a primeira reunião com o elenco segunda-feira próxima, começando os ensaios na têrça. Pretendemos contratar ao todo 36 artistas, entre bailarinos, bailarinas, passistas e cabrochas, elenco tendo à frente a cantora Ellen de Lima e as Irmãs Marinho. Direção musical do maestro Guio de Morais, aproveitando a trilha musical do «show» «O Abre Alas». Guarda-roupa e coreografia novas, esta a cargo do Ismael Guizer. A estréia deverá acontecer na primeira semana de julho. Até o momento não encontramos nome definitivo para o «show». Claro que não poderia ser o nome antigo, pois é totalmente nôvo. Nôvo elenco, nôvo guarda-roupa, nova coreografia.

Maria Pompeu e Raul da Matta em uma cena da comédia de François Campaux, "Negra Meabem" (Cherie Noire) recém estreada no Teatro Serrador. Pela primeira vez na vida (ou no palco) Maria é abandonada pelo galã

Show

NEY MACHADO

PIADA PERIGOSA

Em noite desta semana, assistiam ao espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», no Mini-Teatro, nada menos de 10 representantes do Itamarati, inclusive um conhecido embaixador. Quando o Milton Carneiro soltou a piada do Stanislaw, «O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil», um dos secretários aproveitou o rápido blecaute e gritou a maior piada contra seu ex-chefe no Ministério. O Milton comentou mais tarde: — «Virgem! Pensei que naquela noite eu ia entrar em canal».

OURO À BEÇA

Acabo de receber lista completa das subvenções concedidas pela Secretaria de Turismo, em 1965, às companhias de teatro do Rio de Janeiro, tudo muito bem especificado, inclusive a data do «Diário Oficial» em que a verba foi consignada. Há injustiças que ainda doem, mesmo passados dois anos. Foram 27 subvenções, algumas companhias recebendo duas e três, em meses diferentes, num total de 506 milhões de cruzeiros velhos, meio bilhão pela antiga. Nunca houve tanto dinheiro para subvenções teatrais e nem por isso tivemos um ano excepcional em qualidade ou vanguardismo. Muito dinheiro e nenhuma orientação.

SEM CONSUMAÇÃO

O Plaza Hi-Fi continua desafiando a chamada crise da noite carioca, continuando a apresentar seis «shows» diferentes por semana, mantendo a casa só na base da consumação. Parece mágica, mas a verdade é que a programação está lá entra mês, sai mês: às segundas-feiras, Jonquer Meneses comandando o famoso «Clube do Cinema»; às têrças-feiras, Oliveira Filho apresentando gente nova no «Clube do Disco»; às quartas-feiras desfile de modas e outras bossas na noite e que tem o nome de «Passarela»; às quintas-feiras Ângelo Romero apresenta travestis e números variados; às sextas-feiras, «Noite da Alegria» também na base do artista convidado; aos domingos, quem toma a direção é Braga Filho com o seu Clube da Televisão, êste mês elegendo a Rainha do Decote.

BAILE DA COROAÇÃO

Uma das grandes festas do ano será o Baile da Coroação de Miss Brasil, dia 2 de julho, desta vez a realizar-se no Hotel Quitandinha, no Teatro Mecanizado. Bento Cunha prevê comparecimento de cinco mil pessoas, tendo enviado convites especiais às três mais famosas misses, Marta Rocha, Teresinha Morango e Adalgisa Colombo. As 22 misses dos Estados desfilarão em imensa passarela, em trajes regionais e em maiô, sendo que a orquestra terá partitura especial de músicas regionais para acompanhar a desfilante de cada Estado. O convite para o não sócio até que não é caro: 15 cruzeiros novos por pessoa. O que não compreendi é como o Rio de Janeiro abriu mão do desfile final, quando acontece a eleição e coroação da nova Miss Brasil, desfile que já se tornara tradicional no Maracanãzinho. Parabéns à direção do Hotel Quitandinha que conseguiu roubar a festa máxima das misses e pêsames ao nosso secretário de Turismo que não conseguiu reter no Rio um dos motivos de alegria e movimento da noite carioca.

O Que Pedem os Leitores

COMO todo cronista especializado recebemos do público, cartas, telefonemas e pedidos pessoais os mais diversos. Obviamente que os leitores desta seção são também ouvintes e telespectadores de nossas emissoras. Alguns nos escrevem pedindo a crítica de tal programa, de tal emissora, contra isso, contra aquilo, e, às vêzes, somos nós mesmos os criticados. Na medida do possível, vamos atendendo a todos. Algumas cartas, porém, deviam ser dirigidas à própria emissora reclamada. Exemplo: A leitora Maria Ernesto Barros, moradora em Irajá, que se diz "fã número um das telenovelas", reclama que gostaria de acompanhar no horário das 19h30m, na TV-Tupi, a novela "Meu filho, minha vida", mas assiste no mesmo horário, na TV-Excelsior, "Redenção", e que foi obrigada, pelas próprias emissoras, a uma opção. A única coisa que podemos fazer é aconselhar nossa leitora a realmente optar pelo que lhe fôr mais agradável. A tal de "Redenção" nos lembra a publicidade de uma lâmina para barbear, cujo desejo de demonstrar suas qualidades de duração anuncia que é "a intermináaaaaaavel!". Outra leitora que assinou com pseudônimo, por motivos óbvios, e se diz radialista, nos conta as mazelas que se passam por trás dos bastidores da emissora em que trabalha, assunto êste que foge completamente de nossa alçada. Já o leitor Hélio de Freitas, residente em Copacabana, enviou-nos carta cujo teor achamos por bem transcrever alguns trechos:

"...Ontem, eu me dei ao trabalho de assistir, a partir das 21h05m, à totalidade dos programas da TV-Globo, constatando que em 3 horas e 18 minutos foram levados ao ar cinco programas e 113 anúncios, 1 aviso de desaparecimento, 2 avisos do Juizado de Menores (por sinal com 27 e 62 minutos de atraso), 2 avisos de prefixo da estação, sem contar o aparecimento de Célia Biar". E mais adiante: "...continuarei com êste levantamento estatístico, e agora para tôdas as emissoras de televisão..."

Se não nos falha a memória, no ano passado, escrevemos sôbre êste assunto, isto é, a enorme quantidade de anúncios *a um só tempo* durante a exibição dos filmes de longa-metragem, o que torna a publicidade contraproducente. Quantas vêzes em nossa casa ouvimos a espôsa, a mãe, a sogra, a tia ou a filha mais velha dizer irritada: "Êstes anúncios já estão enchendo! Vou mudar de canal enquanto o filme recomeça". Sendo assim, o que ganhou a emissora com isso? E o anunciante?

J. DE PAIVA

Não tiramos as razões do sr. Hélio de Freitas, mas lembramos ao nosso leitor que as emissoras de TV têm despesas enormes de manutenção e, lògicamente, como tôdas elas ainda pertencem à iniciativa privada, dependem da publicidade, pois do contrário não poderiam sobreviver. Vários anunciantes exigem que antes de entrar no ar determinado programa, com patrocínio fixo, seus anúncios sejam exibidos e desejam que suas publicidades sejam apresentadas antes de programas como os de Roberto Carlos, Agnaldo Rayol, Chacrinha, Dercy, TV-O-Canal Zero, as novelas "Sombra de Rebeca", "Rainha Louca" etc., pois sabem que sendo êstes programas de grande audiência, o telespectador fica na expectativa para não perder um só instante do "show".

De qualquer maneira achamos que nossas TVs, principalmente aquela que está, no momento, em primeiro lugar em audiência, não devem abusar muito da paciência do público, porque do contrário terminarão falando para o espaço, sem IBOPE, sem telespectador e, o que é pior, sem anunciante.

Na Rádio MEC

"No Reino das Abelhas" é o tema do programa "Sesinho no Rádio" que apresenta hoje, às 17h10m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, cantando a curiosa e útil vida das abelhas, o mel como alimento delicioso e nutritivo. Êste programa é escrito por Sylvia Regina.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.50 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (6) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do dia
(2) Elas por elas
15.20 (6) Fúria (filme)
15.30 (9) Filme
(13) O fino da bossa (VT)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
(6) Reprise de programas
16.15 (9) Filmes
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender mágica
17.30 (6) Alice
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.15 (9) Clube da aventura
[illegible] (6) O pequeno Lord
(2) Show do Astória
18.30 (2) Minizorba
(4) Os 3 patetas
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (9) Dez na nota
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Os 2 mundos de Jacintos de Thormes
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) Heron Domingues
20.05 (9) Reportar Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Um homem... uma mulher
20.30 (4) Dercy Comédia
(9) Rio, chamada geral
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Golias
21.35 (2) Gente importante
21.55 (9) Jornal do Rio
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema
(6) [illegible]
(9) Os intocáveis (filme)
22.15 (4) [illegible]
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) [illegible]
(4) O Santo (filme)
23.05 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

MÚSICA

RECITAL DO PIANISTA NÉLSON FREIRE

NO próximo dia 31, às 21 horas, será realizado no Teatro Municipal, um recital do pianista Nélson Freire, sob o patrocínio da ABC Pró-Arte. Do programa, dividido em duas partes, constam os seguintes números: "Ária da Bachiana número 4", de Vila-Lôbos; "Sonata op. 5 em Fá Menor" (allegro maestoso, andante espressivo, scherzo, intermezzo, finale), de Brahms; "Três Momentos Musicais, op. 16" (presto, adágio sostenuto, maestoso), de Rachmaninoff; "Barcarola", de Chopin e "Carnaval, op. 9" (preâmbulo, pierrot, arlequim, valse noble, eusébius, florestan, coquetto, réplique, papillons, lettres dansantes, chiarina, chopin, estrêla, reconnaissance, pantalan et colombine, valse allemande, paganini, aveu, promenade, pauso, marche des davidsbuendler contre les philistins), de Schumann.

Em sua "tournée" pela Europa, o pianista Nélson Freire, foi vivamente aplaudido em todos os seus recitais.

Em Amsterdam, o crítico de "Het Papool" assim se expressou: "Nélson Freire, surpreendente. Um nome a ser guardado".

Em Rotterdam: "Nélson Freire causou uma impressão excepcional, tanto por seu domínio técnico, como pela convicção despertada em seus ouvintes de que o ponto central de seus objetivos é a música em si". (Nieuwe Roterdamsche Courant).

Em Munique: "Parece que poderemos contar com Nélson Freire, para a melhor elite pianística mundial. Não é apenas o seu brilho, ritmo preciso e toque cantabile que nos empolgam no jovem artista, mas ainda a sua naturalidade e sinceridade musical". (Abend-Zeitung).

"La Traviata" no Maracanãzinho

Com o objetivo de fazer chegar ao grande público os melhores programas do Teatro Municipal, o seu diretor, jornalista Antônio Vieira de Melo, fará apresentar no Maracanãzinho, amanhã, sábado, às 20 horas, a ópera "La Traviata", de Verdi, Diva Pieranti (Violeta), Constante Moret (Alfredo Çermont), e Carmem Pimentel (Flora) atuarão nos papéis principais, acompanhados por Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. A direção é do maestro Santiago Guerra, a coreografia de Dennis Cray, cenários e cenotécnica de Mário Conde.

Ciclo Schumann

Amanhã, sábado, às 21h5m, o programa "Concêrto PRA-2", escrito por Nanci Hernandez, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará o último recital da série Schumann, que apresentou na íntegra o "Álbum para a Juventude", na interpretação da pianista Iris Bianchi.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje. — Pianista Jacques Klein, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Sábado, 27 — OSB, com Isaac Karabtchewsky, regendo e o pianista israelense Frank Pelleg, como solista, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Domingo, 28 — OSB, na Sala Cecília Meireles, com Karabtchewsky e, como solistas, a pianista Alcione do Nascimento Acarino e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira. Às 16h30m.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

ELEAZAR DE CARVALHO «CONDUCTOR EMERITUS» DA ST. LOUIS SYMPHONY ORCHESTRA

ELEAZAR de Carvalho, regente e diretor musical da St. Louis Symphony Orchestra nos últimos quatro anos, regressará à sua terra natal, o Brasil, ao expirar seu contrato aqui no final da temporada sinfônica, em 1968.

Stanley J. Goodman, presidente da Sociedade Sinfônica de St. Louis, declarou, num almôço-reunião da Diretoria, no Motel Bel-Air, que o sr. De Carvalho informara à Sociedade de que não poderia estar disponível para reger a orquestra de St. Louis ao completar seu quinto ano.

Devotará êle a maior parte de seu tempo regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro, da qual é regente titular e diretor musical permanente. Êle também regerá, como convidado, em St. Louis, e com outras orquestras americanas e européias.

O sr. Goodman disse que a cidade seria sempre devedora ao sr. De Carvalho pela sua "duradoura contribuição à melhoria da qualidade e grandeza da orquestra".

"Êstes últimos quatro anos têm sido anos de grande crescimento para a orquestra", declarou o sr. Goodman. "Estendemos nossa temporada de 27 para 36 semanas e as realizações musicais da orquestra cresceram materialmente".

Também expressou êle a apreciação da Sociedade Sinfônica para com o sr. De Carvalho por ter dado o aviso com um ano de antecedência, "o que não está estipulado no contrato".

O sr. Goodman informou que o Comitê Musical da Sociedade começaria a procurar, imediatamente, um nôvo regente para suceder o sr. De Carvalho.

Os diretores votaram a eleição do sr. De Carvalho para "Conductor Emeritus" da Orquestra.

Pomona Politis INFORMA

Embaixatriz da Holanda, sra. Van Den Brandeler, diplomata Franco Tempesta, da representação italiana. (foto Ribas)

CASTELO MUDA DE NOME

De Lisboa, o ex-presidente Castelo Branco irá a Paris assistir ao casamento do seu primo, André Gonçalves, irmão da sra. Wálter Moreira Sales. Na capital francesa, Castelo Branco ficará hospedado na residência dos embaixadores do Brasil, sr. e sra. Bilac Pinto. Segundo notícias ainda não confirmadas Castelo Branco deverá participar de um almôço com autoridades do govêrno francês, quem sabe com o próprio de Gaulle? Enquanto ficar em Paris, o antigo mandatário brasileiro terá uma transformação em seu nome, passando a chamar-se Monsieur Chateau Blanc. Quando aqui estêve de Gaulle todos os relatórios da organização da viagem do presidente da França ao Brasil ao citarem o seu colega brasileiro se referiram a Monsieur Chateau Blanc.

MALA DIPLOMÁTICA

Seguiu ontem para Washington o embaixador John Tuthill. Foi a chamado do seu govêrno para consulta. Aproveitando a ocasião Tuthill tirará umas férias. ● O embaixador Bilac Pinto hospeda no momento, em Paris, a pianista Guiomar Novais. ● O chanceler Magalhães Pinto regressou ao Rio na manhã de hoje. ● A alta cúpula do Itamarati é favorável à ida do embeixador Carlos Thompson Flôres para Roma. E o Senado da República também. ● O Papa Paulo VI referiu-se ontem à guerra do Vietnam. E por fim com vistas à crise no Oriente Médio disse: «A guerra ameaça a terra de Cristo». ● A fim de realizar um trabalho sôbre a Amazônia solicitado pela chancelaria de seu país, aproveitando o período de férias, embarcará para Bogotá a 10 de junho o embaixador Luís Salamanca. Na véspera da partida oferecerá um «cocktail» e dia seis receberá para jantar o chanceler e sra. Magalhães Pinto. ● Dizem que vai mudar o cônsul geral do Brasil em Nova York. ● Carlos Jacintho de Barros virá para a secretaria do Estado. ● Em agôsto assumirá seu pôsto em Roma o ministro Paulo Padilha Vidal. ● O conselheiro Paulo Tarso, chefe da Divisão da ALALC, vem desenvolvendo intensos esforços para atender à crescente movimentação na sua área, assoberbada agora com os problemas referentes à integração Latino-Americana. Aliás, o tema central das reuniões de Viña Del Mar dizem respeito ao candente assunto integracionista. ● O ministro Magalhães Pinto continua a comparecer ao Itamarati para reunião e despachos sábado, domingo e feriados. O tempo é pouco para os numerosos assuntos da Pasta. Ontem mesmo êle trabalhou quase o dia inteiro na rua larga. ● Chegaram hoje ao Rio Suas Altezas, os príncipes do Japão. À noite serão homenageados com um jantar pelo governador do Estado. ● U Thant deixou o Cairo com destino a Nova York. ● A Grã-Bretanha aceitou sugestão de de Gaulle para a reunião dos Quatro Grandes. ● Lyndon Johnson foi ao Canadá para conferenciar com o premier sôbre a crise do Oriente Médio. Lá estêve até quarta-feira o presidente de Israel. Parecem malogradas as conversações de George Brown.

POST E EPCKOUT

Ao se transferir para o Brasil Maurício Nassau trouxe com êle oito pintores. Dois dêles se notabilizaram — Franz Post e Eyckout. Banido de terras brasileiras, Nassau, em certo momento, viu-se privado de finanças. Então vendeu a Luís XIV de França e Frederico IV da Dinamraca algumas telas de seu acêrvo dentre elas as de Eyckout considerado pelos entendidos, um artista mais requintado que o próprio Franz Post. O Brasil receberá uma exposição organizada pelo govêrno da Dinamarca e da Holanda com telas dêsses dois artistas, inspiradas em nosso país pertencentes ao Museu do Louvre, Paris, e ao Museu de Copenhagem e ao «Maurício's «Museus, de Haia. O diretor dessa última entidade, sr. Do Uries acompanhará a mostra. Muito contribuiu o embaixador Carlos Thompson Flôres, em Copenhagem, para o empreedimento e a efetivação dessa exposição que o Rio aplaudirá no MAM, em 1968.

POT-POURRI

O deputado Mauro Magalhães acompanhará o sr. Carlos Lacerda a São Paulo dia nove. Na capital CL assistirá à exposição de gado. Sílvio Magalhães, irmão de Mauro mandou 24 cabeças de sua criação em Santa Cruz. Dia 10 Lacerda estará em São José do Rio Prêto para fazer conferência na Faculdade de Direito local. ● O presidente da República e dona Iolanda ouviram missa ontem dia de «Corpus Christi», na Igreja do Largo do Machado. Na parte da tarde o chefe do govêrno não tinha audiências marcadas em sua agenda. Despachou com seus assessores. À noite participou do banquete oferecido em sua homenagem pelas classes produtoras. ● Na celeuma do café solúvel vendido nos Estados Unidos ninguém se refere à subvenção do govêrno brasileiro... ● A Editôra Larousse convida para assistir à conferência de Raymond Cartier dia 30 na Maison de France e ainda para o lançamento durante um «cocktail» do livro «A Segunda Guerra Mundial», na mesma data, às 20 horas, no MAM.

A VOLTA DO PODER CIVIL

O Poder Legislativo com a Constituição que está em vigor e com os Atos baixados pelo presidente Castelo Branco perdeu todos os seus podêres. Agora que se fala em fortalecer o poder civil ninguém tem mais condições de fazê-lo do que o próprio Legislativo que para isto teria que modificar a Constituição, restabelecendo por exemplo as eleições diretas para os cargos eletivos, inclusive Presidência da República; tirar da Presidência da República a competência de legislar por decreto. Restabelecer ao Legislativo os podêres perdidos, como o de opinar sôbre matéria financeira. Entre outros revogar o parágrafo 7º do Art. 149, para permitir a criação de partidos políticos. ● Ao criticar o bipartidarismo na França, de Gaulle disse que um país que tinha 200 qualidades diferentes de queijo não poderia legislar com apenas dois partidos. No Brasil temos grande variedade de bananas — d'água, ouro, maçã, prata, São Tomé, da terra, etc., logo é urgente a diversidade de legendas partidárias ...

BELTRÃO VAI AO CHILE

● O ministro do Planejamento que, em substituição ao sr. Roberto Campos, é o nôvo representante no CIAP e CIES, se está preparando para viajar a Viña Del Mar, Chile, onde aquêles dois organismos internacionais realizarão reuniões a partir de 13 do mês de junho próximo. Podemos informar que um dos assessôres do ministro Hélio Beltrão será o economista Marcos Vinícius, da presidência da República.

ONGANIA RATIFICA

A Argentina é o primeiro país americano a anunciar a ratificação das reformas à Carta da OEA. Dadas as circunstâncias a medida dependeu tão-sòmente do decreto do Poder Executivo da vizinha República.

JACINTO DE BARROS NA SECRETARIA DE ESTADO

Ainda não é certa, embora muito provável, a notícia de que o ministro Carlos Jacinto de Barros, transferido para a Secretaria de Estado, será o substituto do embaixador Roberto Guimarães Bastos, no cerimonial do Itamarati, cuja promoção à classe final da carreira parece assentada, sobretudo depois de sua magnífica atuação na Coordenação dos Trabalhos para receber os príncipes do Japão. Não será fácil, porém, a escolha do cônsul-geral em Nova York. As peculiaridades do pôsto exigem a designação de um funcionário com grande experiência, excelente saúde e permanente bom-humor. Um nome aconselhável: Lauro Müller Neto. Outro bastante capaz: Dário Castro Alves. Os dois servem em Roma. Um terceiro nome: Antônio Fantinato Neto, com sua presença fidalga e grande conhecedor de música sinfônica e poeta do «Canto Costurado». Mas é preciso que se o promova. Está na hora. Quanto a Dário, é claro, que, no momento, êle é apenas conselheiro. Ficam as sugestões.

CARTAS À COLUNISTA

Prosseguindo na transcrição da carta do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da ACESITA: «A ACESITA explora e vende minério diretamente à CVRD. Quanto à passagem do «restante do acêvo da ACESITA» para a USIMINAS — sugestão naturalmente movida pelo desejo de «consertar» a ACESITA — gostaria apenas de alertá-la para o balanço da USIMINAS, amplamente divulgado pelos jornais, o que acusa, no ano passado, um «deficit» acumulado de quase 100 bilhões de cruzeiros antigos. Trata-se, como vê, de uma alternativa primária que não resiste ao menor cotejo técnico-econômico. São emprêsas com dimensionamento bem distinto, com linhas de produção totalmente diferentes e não complementares e com integração econômica nada semelhante. Não vemos razão para fusão, a não ser a da proximidade geográfica e de operarem no mesmo setor básico da indústria nacional — a siderurgia. O elefante branco não é pròpriamente a ACESITA».

DROPS

Ontem os brasilienses reuniram-se no estádio da cidade: Pelé em campo. ● Mirta Massa, beleza argentina, poderá ser «Miss Universo». Uma uva e a atual política de Tio Sam favorece as Américas. ● Viajará hoje para Genebra o ministro Jarbas Passarinho. Participará da Conferência da Organização Internacional do Trabalho.

ENCONTRO MATINAL

eneida

Desabafo n.º 2

PODEM fechar as portas; ouço minha voz dizendo a frase e acho que estou cometendo uma traição. Tem portas demais as casas, os apartamentos, mas era preciso mantê-las abertas para sua curiosidade sempre alerta, se é que era curiosidade. Talvez fôsse a seu enorme amor à liberdade. Uma porta fechada é um cerceamento à liberdade. (Ouço minha mãe: liberdade é uma porta fechada com a chave por dentro). Entrar em todos os cômodos, sair dêles, andar livremente pela casa isso para êle era um prazer. Quando começou a viver comigo — e foi há treze anos — era tão pequenino o nosso apartamento que jamais houve portas fechadas. Também eram poucas. Com a nossa mudança para um apartamento maior vi e senti sua exigência. Aliás nenhuma de suas vontades deixou de ser cumprida. Achavam os meus amigos que eu agia mal, que não sabia educar. Nunca liguei para o que diziam. Li tantos livros sôbre gatos; considerei-me conhecedora no assunto, mas que podia ver, nos seus olhos, os desejos boiando e as vontades exigindo. Agora podem fechar tôdas as portas. Ninguém sofrerá com isso. Sofro eu, estúpida, certamente, sofro eu sua saudade que parece crescer em cada dia. Com quem conversar agora, naquela linguagem que era só dêle?

xXx

COISAS DA VIDA: — Em São Paulo — contam os jornais — há uma quadrilha de mulheres assaltando outras que tenham longos cabelos. A frase "a bôlsa ou a vida" mudou para "o cabelo ou a vida". Tudo por causa das perucas. Ou melhor: tudo por causa da miséria que domina o país.

xXx

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Aroldo Araújo Publicidade está informando que o economista Sydney A. Latini, diretor-superintendente de "Verba" realizará no próximo dia 11 de junho, a inauguração do conjunto residencial Manoel João Gonçalves em Nova Iguaçu. §§ *Atelier Moreis está convidando para a inauguração da expô de caricaturas de Lan no dia 29. (Rua Barão de Ipanema, 29-A).* §§ O Grupo Dimensão vai apresentar no dia 17 de junho, "Paz e Terra" de Hélio Flávio (textos bíblicos adaptados. Dois libelos contra o neo-nazismo. §§ No dia 13 de junho próximo, o Instituto de Administração e Gerência da PUC inaugurará seu curso de Chefia e Liderança. Melhores informações pelos telefones 47-1125 e 27-2388. §§ *O baiano Fernando Coelho continua expondo seu óleos na GA (Dias da Rocha, 52).*

NOTÍCIAS DE LIVROS: A Livraria Martins Editôra (São Paulo) acaba de lançar um livro de contos: "O anjo torto", de Clóvis Ramalhete. Antes de falar mais demoradamente sôbre êste livro, saúdo a volta de CR à literatura da qual andou afastado muito tempo.

Últimos lançamentos da Zahar Editôres (Coleção textos básicos de ciências sociais): "Sociologia do conhecimento de Karl Mannheim, Robert K. Merton e C. Wright Mill, três pensadores de nosso tempo. Organização e introdução de Otávio Guilherme Velho, Antônio Roberto Bertelli e Moacir G. Soares Palmeira que são os diretores desta coleção na qual tem aparecido obras de grande valor. Ainda da Zahar (na coleção "Biblioteca de Cultura Histórica") o livro "Pequena História do Mundo Contemporâneo (1914-1916) de David Thomson da Universidade de Cambridge; tradução de J. C. Teixeira Rocha. É uma análise dos acontecimentos mundiais a partir da primeira grande guerra, até o ano de 61.

Lançados pelas Edições Melhoramentos (São Paulo): "Por mares nunca dantes navegados" de Alfredo Gomes. É um roteiro de "Os Lusíadas" o poema épico de Camões que A. G. explica para melhor compreensão do público leitor. Também da "Melhoramentos" (na Criação e Lavoura) o livro de J. Reis: "Criação de galinhas", 13ª edição. (Tenho um irmão que vai adorar êste livro.)

A *Edameris*, na sua coleção de livros de bôlso, lançou mais um livro de Agatha Christie: "O inimigo secreto" tradução de Carlos Soulié do Amaral. A autora dedica o livro "para todos os que vivem monòtonamente na esperança de que possam sentir — no [illegible] por ouvir dizer-se delícias e perigos da aventura".

DIÁRIO DE BOLSO

marta claudia

BRANCO QUE TE QUERO BRANCO

E VIVA O BRANCO! Para seu vestido de baile, branco *comme il faut* (tanto para as jovenzinhas como para a charmosa "mulher de 30-40-50"), uma série desenhada por Ney:

- em *georgette*, com pala e manguinhas inteiramente bordadas a pérolas e cristal;
- em crêpe, com laço e alças largas em sêda pura;
- em fustão, com detalhe de bordados fazendo passamanaria;
- em ziberline, corte princesa, com colar de pedrarias marcando o decote;
- em *shantung-Dior*, corte sob o busto rematado por dois laçinhos ingênuos.

De Maria Stella Bruce recebo e agradeço o convite para o chá-desfile com a Coleção Ney Barrocas, promovido pela Colméia da 1ª Região Administrativa (Zona Portuária), que será realizado dia 2 de junho próximo, no salão nobre do Fluminense, em benefício de suas obras sociais.

— :: —

Foi criado na ABBR a sala de recreação Lilah, em homenagem a uma dedicada amiga desta entidade. Esta é a história: Lilah, irmã de Dayse Pôrto, enfêrma há muitos anos, colecionava bonecas de tôdas as partes do mundo. Esta coleção acaba de ser doada a ABBR. As pessoas que querem bem a Dayse (e são muitas!) se reuniram para enviar à Sala de Recreação, segundo a lista técnica fornecida, tudo aquilo que é necessário para a terapêutica ocupacional dos pequeninos pacientes.

Receberam para jantar o diplomata Alcino Guanabara e sua bonita Laila.

— :: —

No "Venrando", uma pequena exposição de quadros pintados por Liliam Gama, especialmente para decoração de quartos de crianças. Ótima idéia de Lourdes Marsiglio.

— :: —

Todos elogiam a atuação de Nora Lôbo colaborando com seu marido, o diplomata Carlos Lôbo, no Cerimonial do Itamarati: a organização da festa aos príncipes japonêses foi perfeita, em todos os sentidos. Nora estava linda, toda de verde.

— :: —

No "New Jirau", dançando animadamente, os *habitués* Drauzinho Ernâni, Luís Eduardo Guinle, Tânia Caldas, Regina Rosemburgo, Maitê Dorey, Rosita Tomas Lopes, Elias Calfat.

A L'OREAL INFORMA: E já que embelezar a mulher ainda é negócio rendoso, o poeta e cantor Mouloudji, resolvido a escrever um romance, a que dará o título de *Le Moribundiste*, comprou um salão de cabeleireiro em St. German-des-Prés de onde espera ganhar o suficiente para se manter, e bem, até que seu livro venha a ser um *best seller*. Mais uma prova que hoje cabelo é tudo.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus donativos pessoalmente poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua da Constituição, 11; rua Riachuelo, 114, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas de segunda a sexta-feira.

Caso Nº 41

Nome: M.J.

Dona M.J., uma senhora de 53 anos, viúva, que vive de lavar roupas para fora, sofre terrìvelmente de reumatismo crônico, veio chorando procurar o Serviço Social para que, de uma maneira ou de outra, pudéssemos amenizar seus sofrimentos e o de seus cinco filhos menores que vivem numa total miséria.

Tivemos oportunidade de fazer uma visita a seu miserável casebre, que, aliás, está ruindo, prestes a desmoronar, e constatamos a veracidade de suas palavras.

A pobre infeliz, muitas vêzes sem poder lavar roupas de seus fregueses, pois seu reumatismo piora tanto que a impede de trabalhar, o que corresponde ao pão de cada dia de seus filhos, que nestas ocasiões quase morrem de inanição, sem ter o que comer.

Vejam, bondosos leitores, temos que nos unir, mais uma vez, para conseguirmos nosso intento. Esta pobre senhora precisa de cada um de nós para conseguir acabar de criar decentemente seus cinco pobres e inocentes filhinhos que padecem na miséria, chorando a cada momento por um pedaço de pão, o qual significa um tesouro para estas bocas famintas.

Precisamos ajudá-los a reconstruir seu barraco, que a qualquer momento pode desabar, o que será uma tragédia, enfim, leitores amigos, dar um pedaço de cada um de nós, pois êste pouco defenderá o sustento e o teto de uma senhora doente com suas cinco criancinhas.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira passada, a entrega de donativos aos casos ns. 7, 16, 26, 33, 35 e 38, no total de NCr$ 44,50.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (20-5-67)	NCr$ 75,50
Recebemos mais:	
Em louvor a Nossa Senhora de Fátima — casos 14 e 15	NCr$ 10,00
Em louvor a Nossa Senhora de Fátima — caso 21	NCr$ 4,50
Anônimo — caso 5	NCr$ 10,00
Antônio Augusto Machado — caso 40	NCr$ 5,00
Anônimo — caso 40	NCr$ 5,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 110,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 5	NCr$ 15,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 14	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 5,00
Caso nº 18	NCr$ 5,00
Caso nº 20	NCr$ 5,00
Caso nº 21	NCr$ 9,50
Caso nº 22	NCr$ 1,00
Caso nº 23	NCr$ 1,00
Caso nº 25	NCr$ 1,00
Caso nº 27	NCr$ 1,00
Caso nº 36	NCr$ 5,00
Caso nº 37	NCr$ 36,50
Caso nº 39	NCr$ 5,00
Caso nº 40	NCr$ 10,00
Total a pagar	NCr$ 110,00

P.S. — Agradecemos penhoradamente ao sr. M.L., que ofereceu a menina C.L. (caso 39) a tão sonhada bicicleta, com que poderá ir à escola. Também expressamos a dona Luna Medeiros, que mais uma vez prestou-nos sua valiosa colaboração, colocando à nossa disposição uma ambulância de sua casa de saúde. Pedimos aos nossos colaboradores que nos enviem agasalhos e cobertores para nossos pobres.

DIVERSOS

DEDETIZAÇÕES
DISQUE 46-7844
Elimina todos insetos — Pulgas Baratas, Ratos etc. — CUPIM — Garantia 10 anos.

Baratas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

PENSIONATO
Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

MIELE & TUCA

Convidam

HOJE ÀS 20,15 HORAS

UM HOMEM UMA MULHER

Algo Realmente NÔVO em Televisão

TELEVISÃO É RENOVAÇÃO
E RENOVAÇÃO É O QUE LHE OFERECE A

TV TUPI-CANAL 6

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletro-sono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MODA E BELEZA

ACADEMIA HERMANNY LEME
Novas instalações para «JUDÔ» e «GINÁSTICA FEMININA MODERNA», na avenida Princesa Isabel, 150 — Sala 501.

MINI-PERUCAS
(C/10% de Bonificação)
MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE PERUCAS. COMPRA CABELO E PAGA BEM Rua Barata Ribeiro, 132/101 — Tel. 57-8613

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro, preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira, p/tarde. D. MARTHA. Tel. 26-8236.

DIVERSOS

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências
AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 50 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGENCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 82 e 84 — Sapataria Calce e Leve

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-050-

RELIGIOSOS

MENINO JESUS DE PRAGA
AGRADECIMENTO
IZABEL NITZSCHE

IMÓVEIS

MARACANÃ — Aluga-se apt. 3 qts. sala etc. Preço NCr$ 350,00 à Rua S. Francisco Xavier, 427, apt. 302 — Chaves à Rua Santa Luzia, 113 — casa XIII.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos a revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 4-4 Tel. 46-7431

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1. and.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

Larry — Detetive
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22.6175 — Cinelândia.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Antes de Comprar Visite
O NOSSO BAZAR

Cimento Mauá — 200 sacos — unidade		NCr$ 4,85
Cimento Mauá		NCr$ 4,98
Tacos especiais	M²	NCr$ 5,00
Azulejo Klabin		NCr$ 6,00
Cerâmica vitrificada — Lindas côres		NCr$ 23,00
Lindos conjuntos coloridos		NCr$ 135,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 605
Telefones: 38-3198 e 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
Quase esquina com Rua Uruguai

PUBLICAÇÃO TOURING

Recebemos a revista «Touring», edição 367 (que traz o nôvo Código de Trânsito comentado), que insere, além das seções habituais e informações acêrca das atividades do Touring Clube do Brasil (sob cujos auspícios é editada), artigos que versam sôbre Turismo, Automobilismo e Tráfego.

— 1967 Ano Internacional do Turismo; O Pensamento do Papa e Costa e Silva Sôbre o Turismo; Comentário ao Nôvo Código de Trânsito; Indústria Automobilística: 1966 Ano Recorde — são alguns dos tópicos que merecem ser lidos de quantos, neste país, querem melhores condições de incremento à indústria sem chaminés e desejam fazer, do Turismo, o Caminho da Paz.

EDITAIS E AVISOS

PERBRASIL S/A.
Importação e Exportação
C. G. C. — INSCRIÇÃO Nº 33.452.038
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 17 horas do dia 31 de maio corrente, na sede social, na Avenida Brasil nº 12.698 — Rua 10 — Portão 104 nº 7, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Eleição da Diretoria;
b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, GB., 19 de maio de 1967
MATTEOTTI DAVEGNA
Diretor-Presidente

MÓVEIS E DECORAÇÕES

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8848, 58-6635 — LOPES.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Informações: 45-1327.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 30 de junho de 1967, na sede social na Avenida Rio Branco nº 85, 15º andar, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

c) Assuntos Gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967
SYDNEY ROBERT MURRAY — Presidente

do meio-dia às 6 da tarde
o sucesso mora nos 860 KHz

agora a tarde é tôda da nova·mundial

ao meio-dia:

escola superior do samba
com SÉRGIO CABRAL
diretamente da CASA GRANDE

sucessos internacionais para a juventude que só a NOVA MUNDIAL tem. gravações exclusivas dos melhores conjuntos.

meio-dia e vinte: EXCLUSIVO
uma hora: QUEM TEM MÊDO DOS BEATLES?
uma e vinte e cinco da tarde: BIG BOY

uma empolgante
corrida musical

com HUMBERTO REIS

você aposta no seu disco preferido e fica torcendo para o seu favorito vencer o páreo, e depois assiste ao GRANDE PRÊMIO com os campeões

a partir de 12e40

em música a **nova mundial** dá o "show"

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 — TEL. 23-1726

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A OPINIÃO PÚBLICA — Brasileiro. Direção de Arnaldo Jabor. Documentário de longa-metragem. No Scala, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Bruni-Piedade, Rio Palace. Censura Livre.

● MINEIRINHO, VIVO OU MORTO — Brasileiro. Direção de Aurélio Teixeira. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Graciinda Freire, Fábio Sabag e outros. Drama. No Ópera, Rio, Festival, Caruso-Copacabana, Alta, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro. Censura: 14 anos.

● CORTINA RASGADA — Americano. Colorido. Direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Júlio Andrews, Lila Kedrova, Hans Joerg Felmy e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

● UM JOGADOR ROMÂNTICO — Americano. Colorido. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter e outros. Drama. No Vitória, Leblon e América. Censura: 14 anos.

● SETE HORAS DE FOGO — Italiano. Colorido. Direção de J. R. Marchent. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Adrian Hoven, Glória Milland e outros. Faroeste. No Coral. Censura: 14 anos.

● O BARBA RUIVA — Japonês. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos.

● MALDIÇÃO DO DESEJO — Japonês. Colorido. Direção de Shiro Toyoda. Com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. Drama. No Art-Palácio Tijuca. Censura: 18 anos.

● SOB O COMANDO DO CRIME — Japonês. Colorido. Direção de Jun Fukuda. Com Tatsuya Mihashi, Makoto Sato e Mie Hama. Drama. No Art-Palácio Méier.

● HERANÇA FATÍDICA — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai. Só Yamamura e outros. Drama. No Alaska. Censura: 18 anos.

● O AGENTE OSS-117 — Francês. Colorido. Direção de André Hunebelle. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot, Raymond Pellegrin e outros. Aventuras. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Georgy, a feiticeira (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Corpo ardente — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.30 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Fanatismo Macabro — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLÓRIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — Deu a louca no mundo — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.

PAX — Elas querem é casar — 14 anos.
PIRAJÁ — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
POLITEAMA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — ... anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Menino de Engenho — 10 anos.
BRUNI-S PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
CACHAMBI — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COIMBRA — Os tiranos também amam — 14 anos.
FLUMINENSE — Crepúsculo das águias — 18 anos.
IMPERATOR — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
LEOPOLDINA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
MADRID — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — O corintiano — Livre.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Senhor dos navegantes — 18 anos.
NATAL — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O cavaleiro romântico — 10 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Winnetou — 14 anos.
PARAÍSO — O corintiano — Livre.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSÁRIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — Meia Volta Vou Ver, às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1388, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá 67», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (36-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Poe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

Ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha.
— Brigadeiro Márcio de Sousa Melo.
— Coronel Frederico Mindelo.
— Sr. Osvaldo Nei Santiago.
— Sr. Haroldo Pereira de Oliveira.
— Jornalista Jorge M. Wayames, nosso companheiro de redação.
— Sr. Augusto G. de Serpa Pinto.
— Sra. Helena Ferraz.
— Menina Lúcia Teresa, filha do dr. Carlos Augusto Viana e sra. Isabel Viana.

CASAMENTOS

Amanhã, às 18 horas, na Matriz de Santa Bárbara, em Rocha Miranda, o enlace matrimonial de Edna do Espírito Santo, filha do sr. e sra. Joaquim do Espírito Santo, com o sr. Célio Ferreira de Melo, filho do sr. e sra. Jonas Monteiro de Melo.

— SRTA. AUREA FERREIRA-SR. AURÉLIO FEIJÓ — Será realizado no próximo domingo, dia 28, às 18 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o casamento da srta. Áurea Ferreira, filha do casal Antero Ferreira, com o sr. Aurélio Feijó, filho do casal José Cabral Feijó.

— SRTA. NANCI ALVES DOS REIS-SR. JORGE JOSÉ DE OLIVEIRA — Será realizado, amanhã, dia 27, o casamento da srta. Nanci Alves dos Reis, filha da viúva Conceição de Sousa Reis, com o sr. Jorge José de Oliveira, filho do casal Elga-Cecílio José de Oliveira. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na Igreja de São Cristóvão.

— SRTA. NELI ANDREANI-SR. PAULO MURILO — Casam-se, hoje, às 19 horas, na Igreja São Francisco de Paula, a srta. Neli Andreani, filha do sr. e sra. Murilo C. da Silva, e o sr. Paulo Murilo, filho do sr. e sra. Murilo C. da Silva, gerente do Fluminense F. Clube.

BODAS DE PRATA

CASAL REGINALDO POLAND — Festejando suas Bodas de Prata, no dia 28 do corrente, o casal Nísia-Reginaldo Poland manda celebrar nesse dia, às 10h30m, missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

HOMENAGENS

Ministro Carlos Simas — O próximo almoço mensal da Telecom será em homenagem ao ministro das Comunicações, dr. Carlos Simas. Será realizado no restaurante do Clube Naval, às 12 horas, de amanhã. O presidente Lins de Barros, presidente da Telecom, convoca todos os antigos e novos associados para comparecerem a êsse almôço.

SOCIAIS

COMEMORAÇÕES

Casa da Paraíba — Festejando a data de sua fundação, que transcorre a 27 do corrente, a «Casa da Paraíba» promove, nessa data, às 16 horas, em sua sede social, à rua Santa Luzia, 799, um festival artístico cultural, a cargo da poetisa Lúcia Regina de Lucena. Falará o general Delmiro Pereira de Andrade, presidente, seguindo-se a execução do programa em que figuram, além de números folclóricos, produções poéticas de autores paraibanos. Será servido um coquetel.

Salão Gabriela Mistral — Em prosseguimento às comemorações do 10º aniversário de fundação do Salão Gabriela Mistral, de Petrópolis, de que é presidente e fundadora a poetisa Mariná de Morais Sarmento, a escritora chilena Marta Elba Miranda Sanchez dará no dia 28, às 16 horas, naquele centro de letras e artes, uma palestra, sobre o tema «A Gabriela Mistral que eu conheci».

FESTAS

A Escola Normal Sara Kubitschek fará realizar no próximo sábado, dia 27, às 23 horas, no salão do Bangu A. C. o seu tradicional baile dos Calouros com o conjunto «Jaime e sua música».

PELOS CLUBES

— Bangu A. C. — Está marcada para o dia 3 de junho, nos amplos salões da sede social, a festa de confraternização entre as diretorias e o quadro social do clube e co-irmãos da zona rural. Animará a festa, o Conjunto «Cry-Babies Show».

— Imperial Basquete Clube — A bandinha de Altamiro Carrilho animará a festa junina que será levada a efeito, no próximo dia 10 de junho, na sede do Imperial, com atrações.

— GREIP da Penha — Uma apresentação marcada para o dia 3 de junho, despertando maior interêsse — «Quando as mulatas se encontram» — conta com a participação do Conjunto de Cid Júnior.

Vitória Tênis Clube — No próximo dia 28, às 14 horas, serão iniciadas as solenidades festivas inauguração do parque aquático e posse da nova Diretoria, seguidas de um coquetel.

— Clube Municipal — Esgotadas as inscrições para o Passeio Marítimo com almôço em Paquetá e visita a Brocoió, a Seção de Turismo informa que a caravana partirá no dia 28, às 8 horas, saindo do Pôsto Marítimo de Salvamento na Praia de Botafogo. No dia 27, haverá baile com «Show», às 23 horas.

— Clube Beneficente dos Sargentos da Matinha — Terá lugar amanhã, dia 27, às 20 horas, a inauguração da Sede Social Administrativa, na Av. Marechal Floriano nº 199 — 13º andar. Às 20 horas, Bênção das instalações e a seguir, sessão solene e coquetel servido aos convidados.

— Jacarepaguá Tênis Clube — Amanhã, sábado, às 20 horas, apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, com números clássicos e modernos. Amanhã, às 18 horas, cinema infantil.

— A. B. B. — Será festejado o Dia das Crianças com uma Tarde Alegre a partir das 15 horas e depois, o Baile dos Aniversariantes de Maio, com início às 21 horas.

— Clube Inapiário Metropolitano — Hoje, às 21 horas, haverá «Boite-Show» com jantar de Confraternização dos sócios fundadores, numa reunião da velha guarda inapiária. A parte musical, a cargo de Jim Bossa Show.

— Cascadura Tênis Clube — Hoje, sábado, será realizada a «Noite de Samba Autêntico», com a presença de sambistas da Portela, Império Serrano, União de Jacarepaguá, Mangueira, Salgueiro e compositores. Será servido um «Angu à Baiana».

— Riachuelo Tênis Clube — Grande baile mensal, hoje, com o Conjunto «Bob Morney» e coroação de «Miss» Riachuelo Elinete Matos, com desfile.

— Clube Olímpico de Jacarepaguá — Amanhã, dia 28, das 20 às 24 horas, «Noite do Embalo», com o conjunto «Lés Oiasaux».

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Limp. Urbana e o Depto. de Fiscalização e a RA de Madureira

26.493 Despejo de lixo e reunião de malfeitores no terreno baldio — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da área adjacente contra o que ocorre em relação ao terreno baldio localizado na parte final da rua Liberato Santos, em Bento Ribeiro. Indicam reclamantes que o terreno de propriedade particular, sem muro, coberto de matagal, está servindo para despejo de lixo exalando insuportável mau cheiro e onde se reúnem malfeitores, maconheiros e assaltantes alarmando os moradores da circunvizinhança que apelam para as autoridades reclamando providências.

Com a Secr. de Saúde

26.494 Funcionário deseducado — Reclama uma leitora que, domingo, dia 14, às 22 horas, o Hospital Miguel Couto negou-se a atender a um chamado de urgência, alegando falta de ambulância ao mesmo tempo que o funcionário do hospital ainda gracejava com o desespêro de parente da pessoa enfêrma.

CÂNDIDO FOI DEBATER «PACEM»

DUZENTOS peritos de todo o mundo, entre membros do clero católico e cientistas sociais leigos, debaterão, em Genebra, a partir do próximo domingo, por 4 dias, a encíclica de João XXIII "Pacem in Terris", e de cada país irão dois representantes, devendo o Brasil ter a sua delegação composta do arcebispo de Olinda e Recife, dom Helder Câmara, e do prof. Cândido Mendes de Almeida, diretor das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

A sessão inaugural do certame terá como seu orador oficial o secretário-geral da ONU, U Thant, que fará sua oração pedindo ao mundo que seja mantida a paz, que se constituiu em sonho de João XXIII em seu apostolado na liderança da Igreja Católica, e o representante papal no conclave será Monsenhor Dell'Acqua.

Na delegação norte-americana irá o senador Robert Kennedy, enquanto na representação francêsa estará o ex-ministro Pierre Méndez-France. Da Polônia irá o ministro das Relações Exteriores, sr. Adam Rapacki; do Paquistão o sr. Zagarullha Khan, que faz pouco presidiu a Assembléia Geral da ONU; do Equador estará presente o ex-presidente Gallo Plaza e da Inglaterra o Prêmio Nobel Noel Baker.

PINTURA EM PORCELANA
CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

VEM AO RIO?
VEM À CIDADE?
Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR
AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO
RUA DO OUVIDOR, 187

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683
COPACABANA

T E A T R O S

3 ÚLTIMOS DIAS
No TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
De Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
A seguir: «A VOLTA AO LAR»
HOJE: — AS 21 HORAS
Reservas: 42-4880

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros.
Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

IRREVOGAVELMENTE
3 Últimos Dias — NCr$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE: — Às 21h15m. Amanhã e domingo,: NCr$ 3,00.
No TEATRO GINÁSTICO — TEL.: 42-4521

A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

HOJE: — AS 22 HORAS — RES.: 57-6651
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — sobreloja. Cine Condor — Copa.
«É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).
4º Mês de Sucesso
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Hoje, às 21 horas. — Imp. até 18 anos. — Res.: 22-0367

Assistam ao Espetáculo Ameaçado
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-B
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 36-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
HOJE: — AS 21 HORAS
RECITAL DO PIANISTA
JACQUES KLEIN
Programa: BACH — SILOTTI — «Prelúdio em sol menor, para órgão»; BEETHOVEN — «Sonata op. 111»; BRAHMS — «Peças para piano, op. 119»; CAMARGO GUARNIERI — «2 Ponteios»; MUSSORGSKY — «Quadros de uma Exposição».
PREÇOS: NCr$ 6,00 e NCr$ 3,00 (Estudantes)
INFORMAÇÃO: TEL.: 22-8531

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
É A LEI
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — AS 21h30m. — BILHETES À VENDA

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLE E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

MARACANÃZINHO
ESTRÉIA: — 1º DE JUNHO, ÀS 20h30m.
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e às 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas.
CURTA TEMPORADA

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
HOJE: — VESPERAL EXTRA, ÀS 16 HORAS
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ: — AS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
REGENTE:
ISAAC KARABTCHEWSKY

ATELIER LIVRE
Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem — Xilogravura
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras, das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas
«O Cravo Brigou Com a Rosa»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
Quarta-feira, 31 de maio, às 21 horas. — (Ticket nº 5)
NÉLSON FREIRE
VILLA-LOBOS, BRAHMS, RACHMANINOFF, SCHUMANN
Informações: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 —
TEL.: 22-1076 (das 10 às 17 horas)

Oraci Cardoso Monta 3 Com Chance Mas a "Barbada" é El Matrero

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bad-Girl, J. Bafica ..	*	57	1º/ 8 de M. Tímida	1.000	NL	64"	Grande inimigo. Na ponta.
2—2 Monteó, D. P. Silva ..	*	57	2º/ 8 de Amelina	1.300	AL	85"	Não cremos.
3—3 Aitá, F. Maia	*	57	4º/ 8 de Amelina	1.300	AL	85"	Pode colocar-se.
4 Jandinha, O. Cardoso ..	*	57	5º/ 8 de Amelina	1.300	AL	85"	Esperam melhor atuação.
4—5 Miss Seival, F. Meneses	*	57	U./ 7 de Jareta	1.200	AM	79"	Pode dar trabalho.
6 Fórmula, F. Conceição	*	57	9º/10 de Vestal Girl	1.300	GL	80"1/5	Deve esperar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lone, B. Santos	*	54	1º/ 7 p/ Elogio	1.300	AP	87"	Nosso indicado.
2—2 Guardi, J. Portilho	*	53	5º/14 de R. Carparty	1.300	GL	80"4/5	Alguma chance.
3—3 Espadim, O. Cardoso ..	*	54	3º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Sério competidor.
4 Sinal, A. Reis	*	53	7º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Só como surprêsa.
4—5 Barquito, J. Borja	*	55	U./ 7 de Good Hound	1.600	NP	103"1/5	Adversário certo.
6 Ural, J. Reis	*	55	5º/ 7 de Urutau	1.600	AP	107"1/5	Pode pagar um placê.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Estuário, J. Ramos	*	54	1º/ 8 p/ Uncle	1.600	AL	105"1/5	Uma das fôrças. Na ponta.
2—2 Pleno, P. Alves	*	56	2º/ 6 de D. Rodrigo	1.200	NP	77"1/5	A chance. Dupla.
3 El Califa, N. Lima	*	56	7º/11 de Cuidado	1.200	AM	79"	Nada deve pretender.
3—4 Birk, F. Meneses	2	54	3º/ 6 de D. Rodrigo	1.200	NP	77"1/5	Competidor certo.
5 Cheviot, C. Morgado ..	*	54	5º/ 6 de D. Rodrigo	1.200	NP	77"1/5	Deve correr muito.
4—6 Ereso, J. Machado	1	55	4º/ 6 de D. Rodrigo	1.200	NP	77"1/5	Pode arranjar colocação.
7 R. Mound, M. Henrique	*	56	U./ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.300,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Matrero, O. Cardoso	*	57	2º/ 7 de F. da Vila	1.500	AM	97"2/5	Nosso indicado.
2—2 Corcel, A. Ramos	*	57	8º/ 7 de F. da Vila	1.500	AM	97"2/5	Grande inimigo.
3 Flattery, A. da Silva ..	2	57	8º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Não cremos.
3—4 Paganini, F. Alves	*	57	4º/11 de Faulkner	1.200	AL	76"4/5	Pode dar trabalho.
5 Bacharel, C. A. Souza	1	57	7º/11 de H. Smile	1.200	AP	78"	Só como surprêsa.
4—6 El Maestro, L. Corrêa .	3	57	5º/11 de Faulkner	1.200	AL	76"1/5	Pode pagar um placê.
7 Dr. Osmane, H. Vasconcelos	*	57	10º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Massagio, M. Silva	*	57	4º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Nosso indicado.
2—2 Rockmoy, F. P. Filho .	*	57	6º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Nome perigoso.
3 T. Jones, J. Santana .	2	57	6º/ 7 de F. da Vila	1.500	AM	97"2/5	Tem corrido mal.
3—4 Celso, J. Pedro Filho .	*	57	11º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Sério competidor.
5 Empedan, L. Corrêa ...	1	57	8º/11 de Faulkner	1.200	AL	76"4/5	Não anima.
4—6 Dragão, L. Acuña	*	57	9º/12 de Albião	1.400	GM	86"2/5	Pode faturar.
7 Printer, P. Alves	*	57	9º/11 de Faulkner	1.200	AL	76"4/5	Na dupla.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Querubim, J. Reis	*	56	3º/10 de Mocani	1.400	AM	91"1/5	Alguma chance.
» Violento, F. Meneses .	1	56	4º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Ajuda regular.
2—2 Pichuri, D. Moreira .	*	58	2º/10 de Mocani	1.400	AM	91"1/5	Sério adversário.
3 Dr. Didi, J. Machado .	*	58	U./ 6 de Ambrasso	1.300	AL	83"	Foi mal na última.
3—4 Goiás, H. Vasconcelos	3	60	4º/12 de Guinea	1.400	AM	91"3/5	Gosta da distância.
5 Town, E. Alves	5	56	11º/12 de Guadalquivir	1.200	AL	75"3/5	Deve esperar. Azar.
4—6 T. Severin (*), J. Portilho	6	56	11º/12 de Geiser	1.500	GP	94"4/5	Vai correr muito.
7 Ariaco, A. Ricardo	2	58	7º/12 de Guinea	1.400	AM	91"3/5	Não acreditamos.
» Gocino, A. Ramos	4	56	1º/10 de Cantagalo	1.200	AM	76"2/5	Excelente refôrço.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Emenda, J. Portilho ..	*	57	2º/ 6 de Caucisiana	1.400	AM	92"	Nossa indicada.
2 Majó, S. Silva	*	57	1º/ 8 de Aravá	1.600	AL	105"1/5	Anda bem. Na dupla.
2—3 Cambroeira, A. Marçal	*	54	3º/ 7 de Eulala	1.200	AM	78"	Deve dar trabalho.
4 Cobiçada, J. Brizola .	*	57	9º/11 de F. Champagne	1.300	AP	85"1/5	Pode surpreender.
3—5 B. Luize, D. P. Silva .	*	55	1º/ 6 de Negra do Sul	1.200	AM	78"	Pode colocar-se.
6 Ana Maria, J. Borja ..	*	55	Não Correra				
» Miss Morumbi, não correra	*	53	6º/ 7 de Eulala	1.200	AM	79"3/5	Turma forte. Nada.
4—7 Flora Gabiroba, J. Tinoco	*	54	6º/11 de F. Champagne	1.300	AP	85"1/5	Uma das fôrças.
8 Palmos, C. Morgado ..	1	54	5º/ 7 de Eulala	1.200	AM	78"	Artigo de fé.
9 Roure, L. Alvarenga .	2	57	10º/14 de R. Carparty	1.300	GL	80"1/5	Tem corrido mal. Azar.

BAD-GIRL

Retorna na conta e credenciada por recente vareio na turma de perdedores. Tinindo, podendo largar e acabar com a brincadeira.

Tudo depende da largada, pois anda uma fera. Se sair junto pode dar uma canseira na favorita. Em grande forma, sendo uma das principais candidatas ao triunfo.

Não correu na última por ter sofrido ligeiro contratempo. Volta completamente recuperado, tendo amplas possibilidades de vitória, sendo mesmo a fôrça da carreira.

Em boa forma e com sugestivo trabalho de 87" para os 1.300 metros. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-lo.

... a autêntica barbada pois além de candidato do retrospecto, trabalhou esplêndidamente, marcando menos de 100" para os 1.500 metros em vista curta.

Melhorando sempre, tendo bom floreio na distância. Vai correr muito, podendo chegar agarrado com o favorito. Pule boa e pode ser.

Francamente da areia, onde tem as suas melhores corridas. Tinindo, sendo a melhor indicação da carreira. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo.

Apreciações

Surpreendeu com esplêndido exercício de 107" para os 1.600. Ligeiro e quer florear na frente, quando então poderá endurecer na reta. Bom azar.

Retrospecto de respeito, pois está livre dos três adversários que lhe chegaram na frente. Ligeiro e melhorou, tendo amplas possibilidades de vitória.

Uma baia, mas é sopeiro. Se conseguir fugir na frente poderá endurecer na reta. Leva o refôrço de Querubim que também tem chance de figurar entre os primeiros colocados.

EMENDA

Mesmo preferindo corrida na reta grande, pois corre de atropelada, tem chance de vencer. A turma está fraca, devendo vencer em previsão normal.

MAJÓ

Ganhou fácil, podendo repetir. Aprontou ótimamente, marcando pouco mais de 37" para os 600 metros, correndo com incrível mobilidade.

O Melhor Azar

Flora Gabiroba pode ser citada como um dos melhores azares da noturna de hoje. Embora enfrentando Emenda, Cambroeira e Majó, que são as fôrças da carreira, a pilotada de Tinoco pode decidir a corrida na largada, pois é a mais ligeira do lote e está em grande forma.

A Melhor Pule

Espadim, embora num páreo com reduzido número de concorrentes, aparece como capaz de ganhar com rateio dos mais compensadores, pois os favoritos serão Lone e Guardi. Está tinindo o pilotado de Oraci, e o freio gaúcho acha que dá para ganhar.

Estuário

Vem de fácil vitória na turma, com menos quatro quilos, e trabalhou magnificamente. Tem tudo para ganhar outra, podendo mesmo ser apontado como a «fria» do terceiro páreo de hoje.

Uma Acumulada

Bad-Girl - El Matrero - Massagio

Para Combinar

Bad-Girl - Estuário - El Matrero - Massagio

No Placê

Bad-Girl - Estuário - El Matrero - Massagio - Goiás

Oraci Cardoso monta três com chance na noturna de hoje, sendo a melhor El Matrero, que possui trabalho para dar carreio na turma

PALPITES

BAD-GIRL — JANDINHA — MISS SEIVAL
LONE — BARQUITO — ESPADIM
ESTUÁRIO — PLENO — CHEVIOT
EL MATRERO — CORCEL — EL MAESTRO
MASSAGIO — PRINTER — EMPEDAN
GOIÁS — PICHURI — QUERUBIM
EMENDA — MAJÓ — FLORA GABIROBA

CLAIR DE LUNE DEVE GANHAR NO DOMINGO

Clair de Lune tem enorme chance de vitória no segundo páreo de domingo, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

N. Ks.
1—1 Arapuana, L. Corrêa .. 1 [illegible]
2—2 Blue Sea, C. Morgado — 56
3—3 Crispin, J. Silva 2 58
4 Quiçó, R. A. Pinto .. — 56
4—5 Platter, N. Lima 4 55
6 L. Tower, C. A. Souza 3 57

2º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.800 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

N. Ks.
1—1 Camina, J. Reis .... 1 [illegible]
2—2 Fusão, S. Silva .... — 53
3—3 H. Widow, J. Bafica .. — 52
4 Estória, J. Brizola .. 2 [illegible]
4—5 C. de Lune, J. Santana 3 59
6 Salomé, J. B. Paulielo [illegible]

3º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Hanel, J. B. Paulielo 5 [illegible]
2 Suee, L. Corrêa .... [illegible]
2—3 Harao, J. Silva .... — 57
4 Marnea, J. Borja .... — [illegible]
3—5 Cerigio, A. Dornelles . — 55
» Estafeiro, O. Cardoso . — [illegible]
6 Carajá, F. Pereira Fº 1 [illegible]
4—7 Obstiné, J. Corrêa ... 2 [illegible]
8 Outenal, M. Silva 4 55
9 Ireré, P. Alves 3 55

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo . 2 56
2 Loucura, F. Estêves . 1 58
2—3 Rock-Gin, J. Brizola . 1 55
4 Don Rebimba, J. Borja 6 56
3—5 Gelse, F. Maia 7 58
» Guarubos, J. Machado 3 56
4—6 Garbo, J. Silva 4 56
» Gambito, M. Silva .. 5 [illegible]
» Gerânio, F. Pereira Fº — 55

5º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Manoel Mendes Campos»).

N. Ks.
1—1 Herói, A. Santos 5 55
» Manoeco, M. Silva .. 4 55
2—2 Imperator, J. Machado 1 55
» Icaro, F. Estêves 8 55
3 Utrillo, A. Ricardo .. 3 55
3—4 Amarillo, J. Portilho . 11 55
5 Sândalo, J. Reis 10 55
6 Don Gosik, A. Ramos . 6 55
4—7 Nhô Jota, F. Pereira Fº 2 55
8 Quickmatch, H. Vasc. 2 55
9 Bibios, R. Penido ... 7 55

6º PÁREO — ÀS 16H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Mangaxo, A. Ramos .. — 57
2 Ragamuffin, J. Silva . — 57
2—3 Flaneur, S. M. Cruz .. — 57
4 Mastro, J. Borja 4 57
5 Faulkner, J. Portilho . 6 57
3—6 Feudo, C. Morgado .. 3 57
» Albião, A. Ricardo ... 5 57
7 Mengo, J. Paulielo .. — 57
4—8 Jalisco, A. Marçal ... 2 57
9 Guignard, Não corre .. — 57
10 Fidalgo, F. Maia 1 57

7º PÁREO — ÀS 16H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Fermatael, J. Reis .. 8 56
2 Chaplin, F. Pereira Fº — 58
3 Honest Man, J. Pinto 2 56
2—4 Arpino, M. Silva .... — 56
» Amilcar, O. Cardoso . — 56
5 Tabaran, A. Ramos .. — 57
3—6 Tourao, J. Borja 7 56
7 Abismado, E. Santos . 4 56
8 Grau Vizir, J. Ramos . 1 58
4—9 Tauram, J. Negrello . 3 56
10 Quatrozene, F. Meneses 1 58
11 B. Hills, L. Carvalho 5 56
12 Bodegon, A. Gonçalves 6 56

8º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting — (Areia).

N. Ks.
1—1 Saga, F. Meneses 2 57
2 Mundeão, J. Reis 4 57
2—3 Dello, J. Pinto 1 57
4 Neuboo, J. Brizola . 3 57
3—5 Las Palmas, M. Silva — 57
6 Portela, J. Machado . — 57
4—7 Vestal Girl, J. Borja — 57
8 Miss Kalina, A. Ramos — 57

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 20 horas.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 23 horas e 15 minutos.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Itamaraty teve a sua campanha, nas pistas, definitivamente encerrada. O filho de Kameran Khan já foi enviado para o Haras Polaris, onde servirá como reprodutor.

◆ — Um dirigente do turfe peruano acaba de chegar a Buenos Aires, a fim de conseguir isenções para as provas internacionais que serão realizadas no Hipódromo de Monterrico, no mês de junho. Éste mesmo dirigente fará o mesmo trabalho junto aos centros hípicos de Montevidéu, Santiago do Chile e São Paulo, convidando os proprietários para que levem à cidade de Lima os seus craques.

◆ — Dilema, Zaluar e Gastão são os animais de São Paulo, que, provàvelmente, irão a Lima para a grande corrida do dia do GP «JC do Peru».

◆ — Descansado foi o ganhador do Prêmio «Governador do Estado», principal prova da semana finda, no Hipódromo de Cristal, em Pôrto Alegre. Sob a direção de E. Cardoso assinalou 156"4/5 para os 2.400 metros.

◆ — Forli, que estreou vitoriosamente nos «States», levantando o «Coronado Stakes», em Hollywood Park, foi inscrito em outra prova de relêvo, o «Californian Stakes», a ser corrido no próximo dia 3, com a dotação de US$ 10 mil

RIDUA

RESULTADO DAS CORRIDAS

PRIMEIRO PÁREO

1º — Sapa, O. Ricardo
2º — Vasqueiro, F. Meneses
3º — Guarapema, M. Silva
Vencedor: (5) NCr$ 0,45. Dupla: (13) NCr$ 0,75. Placês: (5) NCr$ 0,22, (2) NCr$ 0,44 e (3) NCr$ 0,14.
Não correu: Moleirão.

SEGUNDO PÁREO

1º — B. Bleu, H. Vascone.
2º — Resgate, M. Carvalho
3º — Maron, J. Ramos
Vencedor: (1) NCr$ 0,25. Dupla: (13) NCr$ 0,22. Placês: (1) NCr$ 0,12, (5) NCr$ 0,11 e (4) NCr$ 0,26.

TERCEIRO PÁREO

1º — Lindavice, S. Cruz
2º — G. Branco, D. Milanez
3º — Mais Teu, J. P. Filho
Vencedor: (6) NCr$ 0,57. Dupla: (33) NCr$ 1,40. Placês: (6) NCr$ 0,37, e (9) NCr$ 0,38.

QUARTO PÁREO

1º — Sotero, M. Silva
2º — Massacre, J. Queirós
3º — Hal-Báltico, C. Morg.
Vencedor: (10) NCr$ 0,43. Dupla: (24) NCr$ 0,52. Placês: (10) NCr$ 0,11, (4) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11.
Não correram: Gigue, Barbizon e Muguinha.

QUINTO PÁREO

1º — Alzon, J. Portilho
2º — Magnasco, M. Silva
Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (13) NCr$ 0,37. Placês: (1) NCr$ 0,11, (5) NCr$ 0,15, e (7) NCr$ 0,14.

SEXTO PÁREO

1º — Rangpur, A. Ramos
2º — Floco, F. P. Filho
Vencedor: (1) NCr$ 0,41. Dupla: (13) NCr$ 0,59. Placês: (1) NCr$ 0,30 e (5) NCr$ 0,28.
Não correram: Princesse D'Azur e Donato.

SÉTIMO PÁREO

1º — Dingo, J. Borja
2º — Isquion, J. Paulielo
3º — Xilógrafo, J. Machado
Vencedor: (12) NCr$ 0,53. Dupla: (44) NCr$ 0,59. Placês: (12) NCr$ 0,18, (14) NCr$ 0,22 e (13) NCr$ 0,23.
Não correu: Aimberé.

OITAVO PÁREO

1º — Corumin, A. Ricardo
2º — Endeavor, A. Hodecker
3º — Lieutenant, J. Borja
Vencedor: (8) NCr$ 0,26. Dupla: (24) NCr$ 0,25. Placês: (8) NCr$ 0,10, (3) NCr$ 0,10 e (6) NCr$ 0,10.

NONO PÁREO

1º — El Rigonez, C. Sousa
2º — Way Up High, M. Silva
3º — Payaso, B. Santos
Vencedor: (7) NCr$ 0,21. Dupla: (23) NCr$ 0,32. Placês: (7) NCr$ 0,15, (4) NCr$ 0,18 e (5) NCr$ 0,34.
Não correram: Compositor e Apis.
Movimento geral de apostas: NCr$ 389.542,54.

O Mais Falado

Bad-Girl, ganhadora na última, quando foi espalhada como grande «barbada», volta atuar no primeiro páreo de hoje muito falada. Normalmente, repetirá a pilotada de Bafica.

APENAS UM «FORFAIT»

Apenas o «forfait» de Miss Morumbi, no páreo de encerramento, foi entregue à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea.

dn JOCKEY

Contando com três excelentes montarias na noturna de hoje — Jandinha, Espadin e El Matrero — o freio Oraci Cardoso poderá colhêr bons resultados, sendo mesmo viável que venha a ganhar com todos êles. No páreo de abertura do programa, o gaúcho estará no dorso da tordilha Jandinha, égua que está em ótimas condições de tratamento e vai muito bem na distância de 1.200 metros, já que se trata de uma égua muito veloz. É verdade que há outras concorrentes no páreo com possibilidades de vitória, mormente Bad-Girl, que deverá ser mesmo a grande favorita. Todavia, caso tenha uma boa partida, o que nem sempre acontece, diante de sua indocilidade, Jandinha deverá chegar entre as primeiras colocadas.

No segundo páreo, Oraci voltará a pilotar Espadin com acentuada chance de triunfo. O gaúcho atravessa boa fase de treinamento e a turma está dentro de suas possibilidades. Lone e Guardi são competidores muito fortes de Espadin, mas êste poderá perfeitamente derrotá-los, principalmente por ser o pilotado de Oraci o mais ligeiro do lote, o que lhe poderá dar ganho de causa no final, caso possa correr na ponta sem ser molestado. Espadin trabalhou os 1.300 metros em 88" muito fácil, evidenciando forma impecável.

EL MATRERO, A MELHOR

Dentre as três montarias do gaúcho Oraci, não resta dúvida de que a melhor é a de El Matrero, que reaparece após seu excelente segundo frente a Feitiço da Vila. Se se levar em conta que êste já ganhou mais duas corridas, posteriormente, teremos que admitir serem elevadas as possibilidades de El Matrero. De resto, o castanho trabalhou os 1.500 metros em 99' e linhas e, assim, tudo indica que não irá perder nesta oportunidade.

Está, assim, muito bem «armado» Oraci Cardoso na corrida noturna de hoje, sendo mesmo provável que venha a levar suas três montadas ao vencedor, embora a «barbada» aparente seja tão sòmente El Matrero.

Gália é Inimiga Certa no Sábado

Gália está firme e será inimiga certa no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 N. Vague, J. Portilho 2 55
2—2 Fariseа, R. Carmo ... 6 56
3—3 Garesa, J. Ramos ... 3 56
4 Gateonna, S. Silva 4 56
4—5 Gália, J. Machado ... 1 56
6 Tabauna, H. Vasconcel. — 56

2º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Uvasna, A. Ricardo . — 55
2 Preditora, O. Cardoso . — 55
2—3 Faraina, J. Tinoco .. 6 55
4 Algaroba, F. Estêves . 3 55
3—5 Reina, A. M. Caminha 5 55
6 Exclusiva, D. P. Silva 7 55
4—7 Gondoleta, M. Silva .. 1 55
8 Marrú, D. S. Santana 2 55
» Mrs. Crazy, J. Portilho 4 55

3º PÁREO — ÀS 14H40M — 2.000 METROS — NCR$ 1.320,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Uncle, P. Alves ..... — 61
2 Aravá, J. Reis ...... — 54
2—3 Zepi, J. Pinto 3 57
4 Fass-Bier, S. Silva .. 1 57
3—5 Sabramuiso, J. Borja . 2 58
6 Labeu, H. Vasconcellos — 53
7 M. Morumoi, F. Estêv. — 56
4—8 Don Otávio, J. Paulielo 4 56
9 Estadio, O. Cardoso .. 5 58
10 Boran, L. Alvarenga . — 55

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 H. Moon, J. Portilho . — 56
2 Solderá, J. Pinto 2 51
2—3 Cura-Leuru, R. Carmo 1 56
4 Old Flame, S. Silva .. — 52
3—5 Floreira, J. Machado . 3 52
6 Eryma, F. Pereira Fº — 56
4—7 Estilheira, A. Ricardo . — 58
8 Azores, J. Bafica .. — 52
» Loirita, F. Estêves .. 4 52

5º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Angana, A. Ricardo . 4 56
2 Quarentena, A. M. Cam. — 56
2—3 H. Climax, J. Borja . 3 56
4 Farlady, J. Machado . 8 56
3—5 Albarelle, L. Acuña . 5 56
6 Groelândia, M. Carvalho — 56
7 Mascotita, J. Paiva ... 7 55
4—8 Bonnie Bi, J. Pinto .. 6 56
9 Hiawatha, J. B. Paul. 1 56
10 Fardella, R. Carmo .. 2 56

6º PÁREO — ÀS 16H20M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting - Grama).

N. Ks.
1—1 Lulu Belle, M. Alves 6 56
2 Estamura, O. Cardoso — 56
2—3 Ganja, J. Paulielo .. 11 56
4 El Amore, E. Marinho 9 56
3—5 Quartinha, J. Pinto . 2 56
6 Christine, L. Alvarenga 8 56
7 Boccia, D. P. Silva . 4 56
4—8 Liza, R. Penido 3 56
9 Que Classe, P. Lima .. 5 56
10 M. Linda, H. Ferreira 7 56

7º PÁREO — ÀS 16H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Albione, J. Pinto 5 56
2 Allegoria, M. Silva .. 11 56
» Grã, C. Morgado 9 56
2—3 Arbele, P. Alves 7 56
4 Gogo, F. Maia ...... 1 [illegible]
» Gaiara, J. Queiroz .. [illegible]
3—5 Gazelle, F. Estêves . 1 [illegible]
6 Prateada, O. Cardoso . — [illegible]
» Elgina, L. Corrêa .. — [illegible]
7 Flexa Alada, M. Silva 2 [illegible]
4—8 Marofina, H. Vasconcel. 3 [illegible]
9 Fl. Boneca, J. Tinoco . — [illegible]
10 Zumaville, S. Silva . 6 [illegible]
11 Guirlande, M. Carvalho 4 [illegible]

8º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Mameio, J. Pedro Fº 1 [illegible]
2 Fistor, J. Queiroz ... 6 [illegible]
3 Péblo, J. Santana .. 4 [illegible]
2—4 Chanceler, J. Reis .... — [illegible]
5 Honey Fool, E. Santos — [illegible]
6 Happy Sun, M. Corral. — [illegible]
3—7 Talamá, J. Pinto ... 3 [illegible]
8 Light-Já, A. Lins .... 5 [illegible]
9 Hal-Astro, C. Morgado — [illegible]
4-10 Catatau, (*) F. Per. Fº 7 [illegible]
11 Voltio, A. Ramos .... 2 [illegible]
12 Lippi, Não corre ..... 8 [illegible]
(*) Ex-Volnau.

Andreazza Paga à APRJ

O ministro Mário Andreazza encaminhou projeto de decreto ao presidente Costa e Silva, destinando ao Ministério dos Transportes o crédito de 450 mil cruzeiros novos — aberto pela lei 5243/67 — para o pagamento da diferença salarial devida aos servidores da administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Essa diferença é relativa aos meses de julho de 1961 a março de 1962, em decorrência da alteração do enquadramento funcional daqueles funcionários ocorrida naquele período.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSEPHA MIGUEZ

(30º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para a missa que faz celebrar em sua intenção, sábado próximo, dia 27, às 9,30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, nº 474.

HELVECIO SERPA

(FALECIMENTO)

A família de HELVECIO SERPA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 26, às 12 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.